

- · Agropecuária
- · Ensino
- · Assuntos gerais

Ano IV - N° 4/1 Agôsto de 1962 Cr\$ 50,00

> MARINGÁ E UMUARAMA: parabéns a vocês



1857 — 181,3 milhōen 1858 — 225,6 milhōen 1859 — 483,4 milhōen 1861 — 810,5 milhōen 1861 — 811,4 milhōen 1862 — (Pievisōe) 1 bithdo = 200 milhōen

1957 — 26.0 milhões 1958 — 28.2 milhões

1989 — 39.3 milhões 1980 — 50.5 milhões 1981 — 100.2 milhões 1982 — (Previsão) 228 milhões

1957 — 28:2 milhões 1958 — 51:3 milhões 1856 — 97:0 milhões 1961 — 181:0 milhões 1962 — (Poeviedo) 300 milhões

SECRETARIA DA AGRICULTURA: boi investe no café

JOAO PAULINO NA AGRICULTURA:

i investe no café HORA

A Colonizadora Norte do Paraná S.A., fundadora, no Vale do Piquiri, das cidades ASSIS CHATEAUBRIAND e TUPÁSSI,

congratula-se com a população, autoridades e especialmente com a Companhia Melhoramentos Norte do Paraná, pelo aniversário de fundação de Maringá.

Externadas, nesta oportunidade, o nosso argulho por nos ser permitido palmilhar a mesma rota progressista e brasílica dos gigantes que construiram o império norte paramaense.

Colonizadora Norte do Paraná S. A.

ESCRITORIOS:

São Paulo — Assis Chateaubriand — Tupāssi MARINGĀ: Avenida Duque de Caxias, 591

AND IV



NUM 4/1

PUBLICAÇÃO MENSAL

Propriedade do EDITORA NORPARANA

R Dep Não Martina 2590 - Cs. Postal, 247 - Pone, 1344 MARINGA — Parand

> SUCURSAL DE LONDRINA Bue Sorgipe 454 — Fano 1978

Director Resignational ARISTEU BRANDESPIM
Secretario LINDOLFO LUIS SILVA
Recult: Tale ENNIO MONÇÃO PIRES

Repórteres e fotógrafes: WILSON SILVA (chele) * JOSE ZIMMERMANN * BRASILINO NELLI * TÁSSON FIGUEI-REDO - CLÉBER FIGUEIREDO * I SANTORO

Redetores: ARNALDO BERTHO FERBERRA * ANNIBAL B DA ROCHA * LYCIO GREIN DE CASTRO VELLOZO * ARY DE LIMB * TOLIO VARGAS.

Coloboradores: ADHEMAR SCHIAVONE * ALCEU CHICHOBRO * ANJONIO AUGUSTO DE ASSIS * EMILIO GERMANI * HELLE VELLOZO FERNANDES * IOSE DE OLIVEIRA HOCHA * LUIZ CARLOS BORBA * MARIC DE OLIVEIRA * SERAFIM FRANÇA

Desembos : EDGARD OSTERROURT

Paginação: MOZART ZIMMERMANN

- 410-



Nosas Capa: Entre tentas Marias de mundo NP siscelheu Maria Alice Neves para capa dêste número. Ela também foi à Primeira Exposição Pesuária de Maringá. Viu e gastou, sendo lotográfada por Jassen Figueiredo.

Encontro com o leitor

A rebelião branca em Assai, movimentando impressionante massa humana de cotonicultores abalou o Estado e o Brasil No sabado dia 12 de Maio, aquela cidade viveu horas de tensão e angústia: de um lade, a Fome, de outro, a Policia Militar do Estado, cumprindo determinação dos altos escalões federais. Felizmente. Deus estava lá e o que seria o romper de gigantesca barragem transformou-se no manso regato da fé, da esperança e do trabalho. • Também Maringa, menina-moça, alegre, bonita e saudavel, debutou aos



15 anos, numa festa que marcou época. Pelas suas largas avenidas o povo exibiu a pujança do trabalho executado em ordem e que se transformou em progresso. No Clube Curitibano, NP viu ser eleita Miss Parana 1962. Ana Maria Gonçalves, Miss Londrina, foi à Capital, viu e venceu, impondo na passarela o garbo e beleza da moça paranaense. A Prefeitura comparece neste número, mostrando o trabalho do prefeito João Paulino Vierra Filho. Dinâmico e trabalhador. IP lamentou apenas uma coisa; "Faita a 25º hora no meu relógio para trabalhar por Maringà" A Exposição Pecuária, como parte dos festejos comemorativos do aniversário da cidade, deu a amostra do pano: criando da. Sanbra está em nossas páginas. Como parte importante do imenso remplexo que é a Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro, a Sanbra de Maringa trabalha beneficiando algodão e o Paraná. Umuarama. A cidade que mais cresce no oeste paranaense, completou sete auos em umho. E como Umuarama é o "lugar onde os amigos se encontram". NP também lá se encontrava, na festa de seu aniversário.

000

SUMARIO

1	
Rotas das Bandeiras Rebelhão Branca em Assai	
Urbasa Pavimenta o Progresso As Metas de Zé Maciel	
As Metas de Zé Maciel 9 Educação	
Educação 10 Umuarama: Lugar Onde os Amigos se Encontram 16	
Umuarama: Lugar Onde os Amigos se Encostado O Que Já Fomos e Nanca Mais Seremos	
O Que Já Fomos e Nunca Mais Services 15 Um Homem Chamado João Panlino 15 Vascovicios Recognica no Desenvolvimento	
Um Homem Chamado João Panino Rodovia do Café Sua Vitai Importancia Econômica no Desenvolvimento 2	
Rodovia do Café Sua Vital Importancia Economica 2 do Estado do Paraná	
do Estado do Parana	括
A Grande Familia de Pedro Reminiscências da Cidade-Moça	26
Reminiscèncias da Cidade-Moça Bancial: Sigia de Amigos	
Bancial: Signa de Amigue	10
	33
CHERCA TIME MORECAN CHI CALLERY	34
Gigante de Metro e Meto Da Diferença Entre Morar e Viver	37
Da Diferença Entre Morar e Viver A Influencia dos Fenómenos Internacionais na Renúncia de Júnio A Uniquencia dos Fenómenos Internacionais na Renúncia de Júnio	38
A influencia dos Fenómenos Internacionais na resumba de Ana Maria Chegou, Encantou e Venesu	38
Ana Maria Chegou, Encanteu e Venceu Casamento do Ano no Vale do Ival	42
Cocamente do Ano no vaic de	44
Maringa Imita Chicago Ponte Sobre o Rio Pinguim	
Ponte Sobre o 1910 Finguine	益
QS Divisitions	57
G Fenomeno Umuarama	58
Mandaguagu Festejon Ney Brase	60
Maringa Debuton a to de anno	73
Magnest Do Machallu a thirtiers	81
Cabeleira Branca em Asfalto Cinzento Banco do Estado do Paraná: do Zero ao Infinito Banco do Estado do Albaria Certa do Rebanho	86
Panco do Estado do Paraná: do Zero no latinito	8
Banco do Estado do Paraná: do Zero ao Indiano Truca de Reprodutores Melhoria Certa do Rebanho	9
Troca de Reprodutores: Melhoria Certa do Rebilido. Primeira Exposição Pecuária de Maringa.	13
Primeira Exposição Pecuária de Maringa Aqui su Nassi	10
Aqui eu Nasci Diretivas Mais Racionais no Plano Estadual de Educação	10
Diretivas Mais Racionais no Piano Estaduai de Educase Ensino dos Números Decimais	- 11
Ensino dos Números Decimais A Lus de Que Principios?	
V Fits on Man Expension	



LIDER Alfaiataria

COMPLETO SORTIMENTO DE CASEMIRAS, LINHOS, BRINS, CAMISAS FEITAS, CONFECÇÕES FINAS

000

ELIAS MARCHI

Rua Aauidaban, 2643 - Pone 1525

Cacique Hotel

PIOTROWSKY & CIA, LTDA.

Rua Tobias de Macedo nº 26 esquina da Praça Tiradentes Fone: 4-6558 - CURITIBA Paraná - Brasil

O MAIS CENTRAL

96 apartamentos modernos com todo confôrto - todos com banho anexo.

Ambiente familiar - Preços módicos.



ROTAS DAS BANDEIRAS

A ligação da Bacia do Paraná com a do Amazonas, que é um dos assuntos básicos da Comissão encarregada dos estudos econômicos e sociais dêstes nossos principais sistemas hidrográficos — jã era praticada pelos bandeirantes.

Em face da importância que significa a comunicação fluvial — a Comissão da Bacia Paraná-Uruguai determinou o levantamento aerofotogramétrico da antiga rota que, descendo o Tieté e subindo o Paraná, levou os bravos bandeirantes luso-brasileiros, na época da mineração e no rastro do ouro, a Cuiabá, via rio Pardo (Mato Grosso), até ao Varadouro do Camapuan, e por ai, alcançando o rio Coxim e descendo o Taquari, até alingir o rio Paragual. ragual.

raguai.

O levantamento topográfico dêsse caminho fluvial «aberto» pelos bandeirantes, compreende o Taquari superior, da foz do Coxim até às suas cabeceiras, e das «águas emendadas», onde se confundem, nas cheias, as águas das duas Bacias que assim se intercomunicam, ligando-as.

Na quinião dos térnicos que supercisionam a les-

intercomunicam, ligando-as.

Na opinião dos técnicos que supervisionam o importante problema nacional — a comunicação com a Bacia amazônica, por meio de melhoramentos nos rios citados e canais de transposição nos varadouros, se tornará uma realidade, visto que as dificuldades a serem vencidas não são maiores que as superadas em rios e canais que se tornaram importantes rotas navegáveis, na Europa e na América do Norte.

Os estudos em apreço, resultantes das diversas reuniões dos Governadores de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Santa Catarina, e seus assessores técnicos, ainda em fase inicial, objetivam fixar têcnicamente as condições de transposição das Bacias consideradas.

A Comissão, concluidos esses estudos prellmina-res, terá elementos para que se possam prolongar, através do rio Miranda, em Mato Grosso, os estudos necessários para o projeto definitivo do último tre-cho da importante via de transportes destinada, co-mo é fácil de se depreender, a descupenhar uma função destacada no desenvolvimento do Brasil Central.

Central.

O que desejamos ressaltar, porém, é o valor e a coragem dos bandeirantes tuso-brasileiros que, nos primeiros séculos do Brasil, abrindo comunicações nas selvas desconhecidas e impenetradas, desbravaram os sertões, levando-lhes a civilização cristã e a cultura portuguesa, alargando-lhes as fronteiras e cultura portuguesa, alargando-lhes as fronteiras e cultura portuguesa, alargando-lhes as fronteiras e barrando, com seu peito audaz e valente, a influência dos povos de fula castelbana. E construíram, no amanhecer do Brasil, nas seivas longinquas, atocaindas de índios bravios, feras e febres, nas margens do rio Guaporé — já quase nos contrafortes dos Andes — o forte do Principe da Beira, que até hoje, nos seus muros de alvenaria de pedras trabalhadas e transportadas do Amazonas, vencendo as maiores dificuldades por milhares de quilômetras, o intimorato Capitão D. Luiz de Cáceres alesta, na perpetuidade dêsse baluarte invicto, a bravura e a giória das Bandeiras. Bandeiras.

Pioneiros da formação nacional na inicial explo-ração da pecuária e da agricultura que até aos nos-sos dias constituem a expressão econômica do País — foram, também, os precursores da solução dos magnos problemas nacionais, como esse da interco-municação das Bacias do Amazonas e do Paraná.

N. R. — Uma das maiores expressões cultura do Parana se encontra, incontrelho Júnior, escritor brilhantissimo, caracidade, pela fascinação, pelo invulgar cole o, autor do magnifico trabalho supra, em cel bandeirantismo pátrio e de suas com nomicas para o Brasil. Sertanista dos no do País, alma de pioneiro, extraordi do do País, alma de pioneiro, extraordi de meritos inconfundiveis, com diver o, entre outres, "Pelas selvas e rios do e Panoramas" — de alto valor, Coelho nrar-nos e a deliciar-nos, a nos e aos nos agora, com a sua preciosa colaboração.

Rebelião Branca em Assaí

DESERVE ENGINEERS DE LE CONTRACTOR DE LE CONTRACTOR DE LE CONTRACTOR DE LA CONTRACTOR DE LA

TEXTO E FOTOS DE WILSON SILVA

Durante 40 dias os plantadores de algodão da cidade norte-paranaense de Assai vinham lutando pela elevação do preço mínimo da fibra. Por duas vêzes uma comissão de cotonicultores, chefiada pelo prefeito Francisco Escorsin, viajou para Curitiba. Rio e Brasilia, buscando entendimentos com o Ministro da Fazenda e o Presidente da República. Medidas protelatórias foram tomadas e transmitidas aos lavradores, que continuaram aguardando a solução, Desejavam estes que o preço mínimo vigente de Cr\$ 605,00 por arrôba fôsse elevado para 750,00, FOB (free on board) máquina, livre de impostos e sacaria. A tensão que começou a reinar na zona rural e na cidade, punha em risco as festividades comemorativas do último aniversário de Assai



Francisco Escorsin, prefeito de Assai. Levantou a bandeira da reivindicação algodoeira e jogou a mais séria cartada de sun carreira política e pessoal. Calmo e tranquilo, Chico Escorsin andou na mira de revôlveres e na ponta de «peixeiras». Sua atitude serena e pacificadora evitou a catástrofe do desespero.

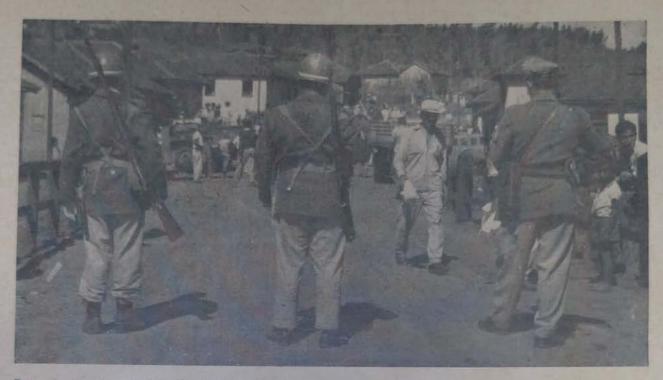
SOLUÇÃO APARENTE

Nêsse domingo, com a presença de autoridades estaduais e políticos paranaenses, foram realizadas as solenidades programadas. Assai, que é o maior produtor mundial de algodão em área relativa e a região que maior índice de mecanização apresenta na América do Sul, fêz desfilar pelas ruas 275 dos seus 2.100 tratores. A Federação Japonesa (os nipônicos e descendentes formam 74% dos habitantes do Município) compareceu maciçamente às comemorações. Durante cerimônias realizadas no Estádio Toyosaburo Ikeda, o sr. Newton Carneiro, político de Curitiba, cumprimentou os agricultores pela solução que havia sido dada ao problema, isto é, o estabelecimento de um preço mínimo na casa dos 760,00 por arrôba, FOB.maquina.



O praço do algodão loi a mola propulsora da greve. A rentabilidade da fibra entregue às máquinas beneficiadoras não compensava, sequer, o custeio. Daí a luta por preços melhores.

Olinto Antunes da Silva provou que os lideres repetent o milagre da Criação: nascem do nada. Durante 7 dias Olinto comandou Assai. Se ganhasse um cruzeiro por vêz que seu nome toi citado, seria hoje milionário. O lider grevista, simples motorista de caminhão e pequeno cotonicultor, despontou como porta-voz absoluto dos lavradores, pediado melhor preço para o algodão.



Ponte dos Suspiros na Vila São Pedro. A Polícia mantém à distância grupos grevistas que intentavam uma passeata pelas ruas da cidade. Durante 3 horas Assai ficou bloqueada: ninguém entrava ou saía.

INICIO DA GREVE

Na segunda-feira pela manha grande número de lavradores dirigiu-se para as 7 máquinas de Assaí, a fim de entregar o produto. Os gerentes das beneficiadoras informaram que tinham conhecimento da medida federal estabelecendo o preço, mas não possuim instruções quanto à comercialização do produto. Com a maior parte da atual safra já entregue em consignação às máquinas (de onde receberam 200 e 300 por arrôba depositada) os lavradores ainda tinham pela frente o drama do vencimento dos títulos referentes à compra de venenos feita por intermédio do Banco do Brasil. O Governo do Estado, por intermédio da Secretaria da Agricultura, cobriu os débitos que atingiram mais de 20 milhões de cruzeros.

MIL HOMENS NAS RUAS

Liderados pelo lavrador Olinto Antunes da Silva, os cotonicultores comecaram a fermar grupos ao longo da principal via de Assal, a avenida Rio de Janeiro. Em duas horas, na mania de terça-feira, mil homens achavam-se reunidos, pacificamente, para debater o problema.

FECHADAS AS MÁQUINAS

As direções das beneficiadoras, por medida de segurança, decidiram fechar as maguinas

Grupos exaltados postavam-se em frente das instalações e exigiam a suspensão das operações, sob ameaça de quebra-quebra.



Grupo grevista bloqueia a avenida Rio de Janeiro. A greve foi pacífica. Quando tendia a degenerar em quebra-quebra a Polícia Militar agiu firme. Cêrca de 100 revólveres, outras tantas garruchas e 1 000 facas "peixeiras" foram apreendidas.

COMÉRCIO E BANCOS CERRAM AS PORTAS

Na quarta-feira a onde humana já se havia avolumado. Mais ou menos 3 mil lavradores dominavam a avenida principal. Comércio e bancos fecharam. Ninguém comprava e nem vendia em Assaí. O Prefeito Escorsin viajara novamente para Curitiba, Rio e Brasilia, buscando a solução. A greve prosseguia pacifica e sem perturbação da ordem. A fome já começava dominar alguns dos lavradores mais popres, que há dois dias nada comiam.

MEDIDAS POLICIAIS DE URGÊNCIA

O comandante da Policia Militar do Estado na 13.a Região, coronel Wilson Mendes, assumiu pessoalmente o contrôle do dispositivo policial montado por 70 homens fortemente armados em Assai. O delegado especial Miguel Zacarias vocu de Curitiba para lá, falando ao pevo da porta do Forum local e pedindo calma. O Delegado Regional de Londrina, sr. Endes Brandão, na tarde de sexta-feira, também falou enérgicamente à massa revoltada, em nome do Govérno do Estado, pedindo calma e paciência, a fim de que não fôsse necessária a intervenção policial repressiva. Nesta altura dos aconteclmentos, o Secretário da Agricultura, sr. Paulo Cruz Pimentel, discutia no Rio com o Ministro Walter Moreira Sales o equantumo minimo que poderia ser estabelecido para o algodão.

SEGUE

Para Deputado Federal RENATO CELIDÔNIO Para Deputado Estadual ORLANDO PERARO Prefeitera do Manteiplo de Maringá DIVISÃO DE PATRIMÔNIO HISTORICO E CULTURAL

SABADO, O DIA H

Na manha de sabado 12 Assai amanhama de portas fechadas e com 5 mil homens entirecidos nas rues. Alé aquele mutante e desde
a lerça-teira, os lavradores não haviam perturbado a ordem Central telestânica e Empleabado a ordem Central telestânica e EmpleaElétrica eram vigitales por partulhos armadas.
A tensão era psecada ao longa da avanida flo
de Imiser O Prelato chegas da Capatal por
terra e usanda e equipamento rádio de um
companha de los actores da Agricultura.
Um pequeño avião sobreveou a cidade. Nelle
chegavam o deleada especial Miguel Zacarias
e o agránoma Acir de Almeida Finto, representante do Baraná no IUNAL (funta Nacional
do Algodão). Em principio, sujeito à confirmação pelo Secretório da Agricultura o virco básico livre era de 754,00 por arrôba para
e tipo regular (algodão em caráco) correspondente aces tipos 5 e 5/6 em pluma livre de
imposto e sacaria. Haveria ágios para os tipos melhores e desaguos para os tipos interiores. Estes ainda não haviam sido calculados pelo Comissão de Financiamento da Produção.

ASSAI BLOQUEADA

Das 14 horas em diante elementos mais exatitados percortiam as ruos paralisando o trânsito, tazendo desecupar os velculos, sob ameaça de tembó-los e levantande barricadas em 166as as saidas do adade. Carotes, toras e postes de madeira foram atravessados nasvias públicas. Ninguém entrava au deixava Assari. A Policia repelhu à printa de arma uma tentativa feita para fomar a Central Telefónica. O ambiente pesado fora sentir a eclosão de uma trayedia. O tenente Iosé Austeclino do Nascimento, comandante de um destacamento quando o delegado Miguel Zacarias perguntou se os policiais resistiriam a massar respondeu «Dr. nos só poderemos resistir a bala Mas vamos pedir a Deus que isso não aconteça. S

CHEGA O SECRETÁRIO DA AGRICULTURA

Quando era mais tensa e crítica a situação, chegou do aeroporto local o st. Paulo Pimentel. Dirigindo-se imediatamente para a avenida aboletado em um cominhão, dirigiu à palevra ao povo. Na impossibilidade de se fazer ouvir por todos, loi realizada uma reunido no Clube Recreativo, entre aquela autoridade e uma comissão de 30 homens, 15 brasileiros e 15 representantes da colónia apenêsa.



O Secretário da Agricultura, Paulo Cruz Pimentel, chegou a Assaí no tôpo da crise. De sôbre uma mesa falou à massa, pedindo calma e aconselhando o povo a manter-se em ordem. A seu lado, o dr. Miguel Zacarias, delegado especial do Governo do Estado e Tomotada Ikeda, um dos chefes da Federação Japonesa de Assai.

NÃO CONCORDARAM COM CRS 754,00

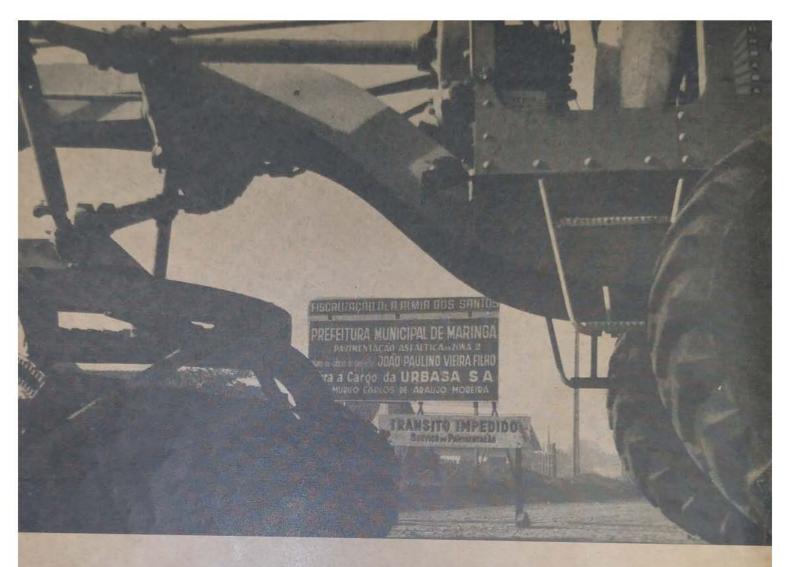
Após dura horos de debates os lavradores decidiram não concordar com o preço determinado selo Goyêmo Federal Exigiram em memorial assanado e entregue de se Paulo Finentel um minima de 800,00 por errôba, livre de impositos e sacarsa O Secretários da Agraul tura pedia e obteve um voto de contiança do povo. Com o prazo limite concedido até a qual rafeiro, dia 15, para a solução definitiva aqueia autoridade deixou Assai com destino ao Rio de Ignetro.

754.00: TUDO AZUL

Da Capital Federal, do Rio e de Curtibo, noticias chegavam de que serto mantido o pre-on la estipulado. Os grupos grevistas toram aconselhados a desistir do movimento, regres-sando às suas casas Lentimente. Assat valtou cando as eilas casas Lentamente Assal valtou ao normal, com a reabertura de comércio e bancos As máquinas beneficiadoras começaram a receber algadão, pagando as 754 aruneiros cara as tipos \$ e 5.5. Terminara a rebellão branca que durante // dias, trouxe a Paraná em suspense.



A bandeira da greve era verde e amarela. A infiltração de agitadores extremistas tentou dar-lhe tons verme-lhos. Mas, predominou a concórdia e a paz. Voltaram as côres legais: verde e amarelo da bandeira, azul da tranquilidade e branco do algodão que começou a ser recebido pelas máquinas.



Uma hora-máquina de trabalho vale por 90 horas-homem na mesma atividade. A modernização do equipamento utilizado pela URBASA S/A foi imposta pelo ritmo acelerado exigido pelos prazos dos contratos.





Guarde esta foto e confira. Há 15 anos, no local onde cruza a motoniveladora, existia uma árvore secular. Ela duvidou do poder criador do homem e foi derrubada. Dentro de 2 anos uma pista dupla, asfaltada, com «ilhas» verdes no centro, derrubará o último dos céticos.

URBASA PAVIMENTA O PROGRESSO

Urbasa A pavimentação, que é o retoque final na maquilage, que é o detalhe que vai chamar frontalmente a atenção, requer cuidados especializados e equipamena atenção, requer cuidados especializados e equipamen-to cuja adequação permita e possibilite a entrega das plistas nos prazos hábeis. O drama da pavimentadora divide-se em dois tempos, o imponderável tempo crono-gráfico, a luta contra o relógio, e o tempo chuva, o tempo lama, o tempo úmido que dilata os limites de consolidação e baixa o indice de compressibilidade do

URBASA ESCREVE SUA HISTORIA COM ASFALTO

Mandaguari e Maringa conhecem a Urbasa, Construtora e Pavimentadora S/A Quem olha onde pisa, pina onde a Urbasa passou, Jandala do Sul, Paranaval. Rolandia e Nova Esperança encontram-se com o trabalho de pavimentação asfáltica na 2.a fase. É na Zona 2, de Ma-ringa, a firma contratante pavimenta 230, mil matros

ASFALTO NÃO É MISTERIO

"O asfaltamento que estamos realizando em Maringa e do tipo de penetração invertida" — declara o en-genheiro Murilo Carlos de Araújo Moreira, Diretor — têcnico da Urbasa S/A, "Não inventamos ou criamos esse tipo de asfaltamento. Apenas o estudo e a análise do tipo de terreno nos levou a optar por éle. Em Paranaval e Nova Esperança, por exemplo, executamos o serviço em sólo-cimento, obra de características próprias para terrenos crodiveis.

RECORDE EM NOVA ESPERANÇA

"Alias — prossegue o dr. Murilo — foi em Nova Eaperança que estabelecemos um recorde na aceleração dos trabalhos: em 45 dias asfaltamos 18 mil metros quadrados

PENETRAÇÃO INVERTIDA

"O trabalho que estamos realizando em Maringa continúa o diretor da Urbasa — estará pronto dentro de dois anos. O tipo de asfaitamento empregado aqui re-quer cuidados especials na formação do teito. Além da quer cuidados especiais da formação do icito. Alem da compactação do terreno, começamos a preparar os boxs com 15 centimetros de pedra n. 3. depois arein e alca-trão. Em seguida, alternadamente e comprimidas cada uma de per si, vêm 4 camadas de asfalto e 4 de pedra. Após o total de 14 compressões o piso está pronto para ser entregue no trafego "

Respondendo a uma pergunta sóbre a durabilidade do serviço, prossegue o engenheiro Murito.

"Para que se tenha uma ideia, basta vér o asfalto da avenida principal de Mandaguari. Está com 5 anos de tráfego pesado e da a impressão de que foi terminada a semana passada."

As mãos do homem levam a máquina no rumo do progresso. Este pelotão de máquinas da URBASA e conhecido no Norte do Paraná. Por onde êle pase connecido no vorte do trariam en o capitulo vibrante da sou suas rodas escreveram o capitulo vibrante da realização prática, objetiva e moderna: melhores vias de circulação e acesso.



O asfalto repousará sobre o trabalho do Prefeito João Paulino (água e esgôto). A URBASA colocará meios-fios, sargetas e galeria para águas pluviais.

As Metas de Zé Maciel



A bateria pesa mais do que a bola. As mãos que defenderam côres tatabolísticas hoje defendem o pão de cada dia para José Maciel.



Zé Maciel é capitão de um escrete de craques em consêrto de radiadores. O presidente da LARF não perdeu o amor pelo esporte. Quem foi rei, sempre tem majestade



O luminoso é apenas para referência publicitária. A propaganda quem faz são as artes mágicas de Maciel, para consertar radiadores.

Foi lá em Marilia, Estado de São Paulo, que o rapaz de Palmital despontou defendendo sua primeira meta: o gôl. Jogou no Bandeirantes, daquela cidade, no Paulista, Vera Cruz e Garça. Certa vez um treinador de quadro adversário foi cumprimentá-lo após o jôgo que terminara zero a zero. José Maciel defendera 35 bolas e rebatera 9 durante os 90 minutos de disputa. A segunda meta cie defende há 5 anos em Maringá, como especialista em consertos de radiadores. O ex-goleiro (sampaulino de quatro costados) é hoje presidente da Liga Amadora Regional de Futebol com sede em Maringá.

O tempo de José Maciel é integralmente devotado ao trabalho. Ele acha que sendo especialista em radiadores, deve saber o que faz. Diz que radiador de automovel é como a cabeça: a gente sabe que está usando quando doi ou quebra. É distribuidor autorizado da Radiadores Colmeia S/A, Indústria Paulista de Radiadores. Homem simples que trocou o campo de futebol pelo da luta, onde éle é juiz, ataca e defende, tomando parte dêsse maravilhoso espetáculo que é o progresso de Maringá.



É noite e Zé Maciel não pára. Ao fundo a camioneta que o levará até a casa para um rápido jantar e uma rápida volta ao trabalho. Para êle, as horas não contam.

Educação

2期發展的發展的影響的發展的過程的

SERAFIM FRANCA

(Da Academia Parangense de Letras)

Quem frequenta as nossos Cinemas, que hoje é a diversão preferida de tóda gente, sente a necessidade de uma crusada educativa, que aprimo-re o comportamento de certos ele-mentos de suas platéias.

re o comportamento de certos elementos de suas platéias.

Espetáculo pago, cada qual compra
o direito de assistir com prazer o
filme exibido, sem constrangimento
nem importunações.

A bou educação, a decência dos habitués dessas caasa deve se manifestar no respeito pelo bem estar alheio.
O observador deve manter atitude civilizada, linha de conduta compatível
com o convivio familiar.
Infelizmente isso não se dá Individuos de pouca sociabilidade não só
se esparramam em suas cadeiras molestando as pessoas visinhas, como
também dão raias à sua grosseria fazendo graçolas, dando pudas irritantes e explodindo em gritos e gargalhadas que infernam os ouvidos.

E justo que as situações de bom
humor despectem alegria, mas a educação manda que em tuis casos se
tenha comedimento. Ria-se, sim, mas
o riso que indique prazer intino, não
a assuada frenética dos moleques de
circo.

A Policia de Costumes devia gten-

circo.

A Policia de Costumes devia atentar severamente para este assunto.
Não foge à punição legal essa conduta desprimorante.

duta desprimorante.

Tipos há sem compostura, que incomodam as senhoras e senhoritas, propositadamente com atitudes indecentes, exigindo uma reprimenda.

Outros palestram em vos alto, escoiceiam as cadeiras contiguas, ritham os dentes em comizáinas, tossem enchendo as circunstantes de perdigotos.

É preciso corrigir isso, ou então é impraticável em nossa terra a instituição de cadeiras numeradas, porque assim será uma tortura a quem sentar ao lado de um dêsses indesejáveis.

tar do lado de um desses indesejaveis.

Fã de Cinema en tenho experiência de tais sofrimentos. Uma delas:
certa vez se exibia um filme da ópera Boêmia, de Pucini. Os figurantes eram notabilidades da arte livica Pois o meu vicinho resolveii cantar a meia voz, as drius que os artistas da tela interpretavam. Vocalista trágico, roufenho, errado, assassinava minha audição. Tive impetos de
protestar, mas o homem era de má
cara Enguli, pois, a frase que já estava engatilhada e era esta: "Aquela bêsta da tela devia silenciar para
eu poder ouvir a bela voz da amigo!"

E preciso policia educativa nos Ci-

eu poder ouvit a bela vor do amigo!"

É preciso polícia educativa nos Cinemas, mas vigilancia ativa, exigente,
que crie ordem e respeito.

O que se chama "bossa siova" é
,uase sempre bocalidade nova.

A md educação persiste por falta
de corretivo.

de corretivo.

Em tódas as casas de espetáculo há autoridades policiais, chusmas de supientes, más não há zêlo repressivo. Vão há severidade.

Os desordeiros agem às soltas, até danticam impunemente suas instalações.

Fax-se mister uma cooperação de todos para coibir tal sunha depri-mente.

A punição modificard essa mentali-dade nefasta.



Busto de Arthur Hugh Miller Thomas, inaugurado na praça que leva o nome dêste escocês que domou o sertão bravio e deixou indelèvelmente marcada a sua passagem de pioneiro impar.



A garotinha tem a idade de Umuarama, Ambas nasceram e cresceram juntas. São filhas de pioneiros e os dois futuros se completam. Ela segura, orgulhosa, o número 7, anos que já viveram, promessa dos que vão viver.

IMUARAMA:

O bôlo dos 7 anos. O governador Ney Braga apaga velinhas, assistido pelo prefeito Enio Romagnolli e pelo desembargador Antonio Franco Ferreira da Costa.





O surdo marca o ritmo sincopado do progresso. O olhar firme do moço que empunha as baquetas traduz confianca no gigante nascente.



Governador Ney Braga e Deputado Anibal Curi, um par de sornisos conficantes. O Estado é jovem, os políticos também



Três mil jovens nas ruas. O desfile foi o ponto alto das comemorações. Quem não acreditou em Umuarama, agora viu. A «caçula» da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná foi, sem transição, do bêrço à glória.

SEGUE

Lugar onde os Amigos se encontram



As colônias japonesa, sírio-libanesa e portuguesa foram às ruas, com alegorias étnicas, simbolizando o regozijo e alegria pelo suór derramado na terra que os recompensou règiamente.

Quando a Companhia Melhoramentos Norte do Parana planificou Umuarama, empregou na feitura e na configuração das idéias tôda a experiência anteriormente adquirida em Londrina e Maringã. Em apenas 7 anos a pitoresca palavra guarani servia para nomear um município com 40 mil habitantes (8 na cidade e 32 mil na zona rural). As culturas predominantes no município são café, algodão, cereais e pecuária de corte. Umuarama é a "caçula" da CMNP, plantada no Oeste paranaense como embrião de frondosa árvore, a cuja sombra dos amigos se encontrama.

COMEMORAÇÕES DO ANIVERSÂRIO — Um sugestivo e concorrido programa foi levado a efetto para comemorar a passagem do 7.0 aniversário de Umuarama, incluindose a inauguração de obras públicas. Encontravam-se presentes o Governador do Estado, parlamentares e outras autoridades, inclusive o Corregedor Geral de Justiça, Desembargador Antonio Franco Ferreira da Costa, que, juntamente com o sr. Ney Braga e o Deputado Anibal Curi, recebeu o título de Cidadão Honorário de Umuarama.

DESFILE — Três mil crianças participaram do desfile, na manhã de 26 de Junho, que foi precedido por um cortêjo de carros alegóricos ornamentados com motivações das diferentes etnias radicadas no Município. As alegorias mais aplaudidas foram as das colônias japonesa, portuguesa e sirio-libanesa, destacando-se, ainda, um desfile de tratores e máquinas agricolas.

PRAÇA E BUSTO DE MR, THOMAS — Durante o programa foi celebrada uma missa campal e inaugurada a Praça Artur Thomas, em homenagem ao falecido diretor, da Companhia de Terras Norte do Paraná. Na mesma oportunidade foi desvelado um busto de Mr. Thomas, erguido no centro do logradouro.

HOMENAGEM AO GOVERNADOR E AO CORREGE-DOR — Em seguida a uma visita das autoridades ao edifi-

centro do logradouro.

HOMENAGEM AO GOVERNADOR E AO CORREGEDOR — Em seguida a uma visita das autoridades ao edificio onde funcionará o Forum, depois da anunciada instalação da Comarca, o prefeito Enio Romagnolli proceden a inauguração de duas ruas com os nomes do governador Ney Braga e do desembargador Antonio Franco, "em reconhecimento aos assinalados serviços que ambos têm prestado ao Municipio e à futura Comarca".

BANQUETE — A Prefeitura e a Câmara Municipal ofereceram um banquete aos visitantes durante o qual foram

BANQUELE — A Pretetura e a Camara Municipal ofereceram um banquete aos visitantes, durante o qual foram entregues os títulos de cidadão de Umuarama aos srs. Ney Braga, Antonio Franco F. da Costa e Anibal Curi.

Falaram, na ocasião, saudando os homenageados, os srs. Geraldo Batista, em nome do Prefeito e Paulo Mendes Ferraz, presidente da Comissão de Festejos. O corregedor geral da Justica usou da palayra, em seguida, para seguida. Ferraz, presidente da Comissão de Festejos. O corregedor geral da Justiça usou da palavra, em seguida, para agradecer, destacando o brilhantismo das comemorações que consagram o dinamismo do prefeito Enio Romagnollio, a quem classificou como um dos grandes valores que despontam na nova geração de homens públicos do Parana. Concluindo, o sr. Ferreira da Costa anunciou que a Comarca de Umuarama será instalada a 20 de Setembro.

DISCURSO DO GOVERNADOR — Ao encerramento do banquete falou o sr. Ney Braga, discorrendo sóbre as atividades do atual govérno, principalmente nos aspectos ligados aos interésses daquela região. Dizendo-se "verdadeiramente empolgado com o espetáculo de progresso que Umuarama ofereces observou o Chefe do Executivo paranaense: "êsse espetáculo enche de orgulho e estímulo a todos que amam o Paraná".



Presença feminina: a graça das balizas e uma clarinada juvenil. Leveza de gestos e alegria de viver. O sol tem mais calor conde os amigos se encontrama.



Riqueza número 1: 15 milhões de cafeeiros no Município de Umuarama, resumo líquido de 300 mil saças, beneficiadas.



Um milhão e meio de arróbas de algodão em carôço, número expressivo que bem diz do progresso e da lertilidade da terra em Umuarama



Fiagrante obtido no interior do edificio onde será instalado o Forum, a 20 de Setembro, Aparecem o governador Ney Braga, iadeado pelo deputado Anibal Curi e pelo Corregedor Geral da Justica, desembargador Antonio Franco Ferreira da Costa, além dos srs. Enio Romagnolli, prefeito municipal; Paulo Cruz Pimentel, Secretário da Agricultura; Cel. Italo Conti, Secretário de Segurança Pública e Aristides de Souza Melo, representante da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná, fundadora da cidade.

Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

"Ao Povo de Umuarama

A Mesa da Assembléia Legislativa do Estado, através de "NORTE DO PARANA EM REVISTA", faz chegar ao povo de Umuarama a expressão do regozijo e da satisfação que sentem os paranaenses pelo transcurso do miversário de fundação de seu progressista Município.

Pelas impressionantes características de sua pujança e sua grandeza, em pouco mais de um lustro, Umuarama é bem o fruto do labor fecundo dos que a estão construindo, para o presente e para a posteridade. Espírito admirávelmente pioneiro, o que está edificando êsse notável núcleo civilizador da hinterlândia paranaense. Paranaenses e brasileiros só têm motivo de orgulhar-se pelo que de progresso se está verificando na jovem cidade.

E é com êste orgulho e êste júbilo que a Mesa da Assembléia Legislativa se associa ao povo de Umuarama, nas festividades comemorativas de tão feliz evento.

Assembléia Legislativa do Estado, em 26 de junho de 1962.

(aa) Luiz Alberto Dalcanale — Presidente Anibal Khury — 1º Secretário Antônio Ruppel — 2º Secretário."



Amanha será um dia melhor na terra que o trabalho do pai pioneiro consolidou para o filho. Umuarama não foi obra do acaso. Foi máquina montada para fabricar progresso. O sorriso feliz do filho do fazendeiro Fernando Agudo Romão, junto ao cafeeiro, é confiante e tranquilo.

Flashes de Umuarama

- Quatorze máquinas de café, 6 de arroz, 3 de beneficio de algodão, 10 serrarias, 17 olarias, são os principais estabelecimentos industriais de Umuarama.
- Os estabelecimentos comerciais somam a L100 e, entre éles, há um armazém do IBC com capacidade para meio milhão de saças.
- As máquinas de beneficiar algodão operaram 2 milhões de arrôbas da fibra em caroço, sendo 1 milhão e meio do Município.
- Umuarama possui 15 milhões de cafeeiros produzindo, com uma estimativa anual de produção da ordem de 300 mil sacas beneficiadas.
- Em 5 meses o Estado arrecadou em Umuarama 75 milhões de cruzeiros.
- O motorista Sebastião Antônio do Prado, residente em Umuarama há 12 meses, enquadrou a cidade em palavras singelas: «Umuarama parece que que é de Deus!»
- O orçamento municipal para 62 é estimado em 37 milhões. De Janeiro a 31 de Maio já foram arrecadados 16 milhões.
- O prefeito Enio Ramagnolli, de 33 anos, foi agente da Real em Umuarama e la está desde 57. É mineiro de Varginha, não se assusta com trabalho e tem sido bastante ajudado pelo Govérno estadual. A SVOP prometeu-lhe valiosa colaboração e o Govérno Federal lhe concederá verba de 15 milhões, para combater a crosão.
- Romagnolli não tem oposição na Câmara. Na eleição ele contava com 4 vereadores de seu lado e 5 contrários. Em 30 dias, os edis alcançaram o espirito de luta e equilibrio do Chefe do Executivo, unindo-se a ele sob a mesma bandeira: Umuarama
- A Camara é composta de 9 membros: Presidente, Otávio Barbosa da Silva; Vice, Waldemar Guilherme. Lo Secr., Agricidio Cassiano; 2.o Secr., José Balan, membros, Osman Moraes de Souza, Antonio Moresca, José Honório Ramos, Anibal de Castro Lopes, Otaviano Bispo de Souza.
- A Companhia Melhoramentos Norte do Parana tem auxiliado o prefeito com maquinaria e homens na conservação das estradas. Recentemente, por intermédio do dr. Hermann Moraes Barros, conseguiu uma cota mensal de 2 mil sacos de cimento, a preço de revendedor. A CMNP doou o terreno e constroi o prédio onde funcionará o Fórum.
- Enio Romagnolli espera solucionar o problema da energia elétrica em seu município dentro de 2 ou 3 anos, com a usina de Guaira.
- O deputado estadual Anibal Curi é carinhosamente chamado pelo povo de Papai Noel de Umuaramas. O parlamentar conheceu o Municipio na Horn Zero e sempre o apolou, denodadamente.
- Funcionam em Umuarama 2 grupos escolares estuduais, 5 municipais e 28 escolas isoladas, beneficiando 3 mil alunos e dando emprego a 95 professoras.
- Sem incluir a quota do Artigo 20 (que só beneficiará Umuarama em 63) a receita municipal será, éste ano, superior a vários municipios mais antigos da região, inclusive Cruzeiro do Oeste, de onde foi desmembrado.
- A crosão é um dos principais problemas com que se debate o prefeito Enio Romagnolli.
- Umuarama possul um gināslo (particular) e uma escola normal regional.



Este foi o banquete oferecido pela Prefeitura e pela Comissão de Festejos às autoridades presentes. Os oradores foram ouvidos atentamente.



O vigário de Umuarama celebra missa campal, na Praça que receberia, em pouco, o nome de Mr. Thomas. No «lugar onde os amigos se encontram» também se encontra Deus.



A primeira dama de Umuarama, sra. Enio Romagnolli, comparece às solenidades de inauguração da Praça Mr. Thomas.



A noite, na praça Arthur Thomas, houve uma grande ausência: o dr. Hermann Moraes Barros não estava ali para receber o título de cidadão de Umuarama. Seu representante, sr. Aristides de Souza Melo recebe das mãos do sr. Fernando Lopes de Oliveira o documento. Aparece ainda o sr. Paulo Mendes Ferraz, presidente da Comissão de Festejos.

O que já fomos e nunca mais seremos



Márcio e Ricardo, filhos gêmeos do casal Alir Silva.



Lilian, filha do casal Jorge Fregadolli.



A ESCADINHA DE GREGORIO — São 3, são 4 ou 5? São cinco. Gregório Gudeiky, quando chega em casa, desce cinco degraus de beijos. É uma perfeita linha que ataca implacávelmente o gol do coração do papai. É todo dia, Gregório perde de 5 a 0.



Francisco e Aurora do Rocio, filhos do casal Dr. Antônio C. Coutinho.



Vedruna, filha do casal Professor Hiran Sallée,



Joana Maria, filha do casal Ludovico Del Guercio.



Katia Regina e Silvana, filhas do casal Dr. Oswaldo B. Aguiar.

O mol do adulto è esquecer-se de que já foi eriança, já fez peraltuces e estrepolias, já teve catapora e sarampo, chutou bola de meia, empanzinou-se com jabuticaba e levou homéricas aurras do papai. Diz um psicólogo infantil que, para se entender as crianças é preciso regredir-se até a idade delas. Convenhamos que não é coisa fácil, neste mundo de agitações, abalado até o eixo imaginário por uma série infindavel de problemas. Mas, vemo-nos nos filhos. É que dizer dos netos? Osvaldo Aranha dizia que enetos são filhos com aquear». É já imaginaram vocês o potencial fabuloso que existe sob um pequenino gesto de filho? O dedimho de João Vicente ou Denise é o unico que se sacode impumemente diante do respeitável nariz de Jango Goulart. A ternura dá aos pais o denominador comum do afeto. Gostar de crianças é primeira condição que Deus impõe antes de dar vida a um ser humano.



Aristides e João Henrique, filhos do casal José Le Senechal.



Alice, Eliza, Regina Célia e Orlando, filhos do casal Orlando Montrezol.

Elizabete Regina e Eliane Rose, filhas do casal Jordão Maio.

QUEM EXIGE
RENDIMENTO
SUPERIOR
A BAIXO
CUSTO
prefere sempre

— para os mais variados fins, versáteis em suas aplicações.



BOMBAS A PISTÃO

- residenciais, aplicáveis em apartamentos, prédios, indústria e lavoura.

BOMBAS CENTRÍFUGAS

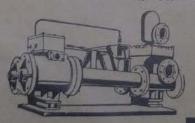


-cinco

tamanhos diferentespara elevação de água impulsionada pela própria água.

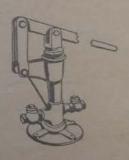
BURRINHOS

 Duplex a Vapor - de alta e baixa pressão, para alimentar caldeiras, autoclaves, tachos de concentração, FILTROS, etc.



ARIETES HIDRÁULICOS

- manuais ou motorizadas, para qualquer aparelho que trabalhe sob alta pressão.



BOMBAS PARA TESTES

Iraúna tem a solução para inúmeros casos técnicos diferentes

Estaque permanente de peças e acessórios

Consulte nos sem compromisso

COMPANHIA MECÂNICA ITAÚNA S/A

A major fábrica de bombos da América Latina Rua São Bento, 500 - 10.º andar - Fone: 32-3178 - S. Paulc

UM HOMEM CHAMADO JOÃO PAULINO

FICHA

Nome: João Paulino Vieira Filho

Idade: 40 anos

Lugar de nascimento: Antonina, Parana Lugar onde trabalha: Prefeitura de Maringa

Cargo que ocupa: Prefeito Horário de trabalho: 25 horas por dia Repouso semanal: não tem Férias: não tem

Profissão que já exerceu; Promotor Público em Antonina, Mandaguari e

Maringa

Data da eleição: 3 de outubro de 1960

Data da posse: 14 de dezembro de 1960

Forças partidárias que o elegeram: PSD, PSP, PRP, PDC, PTN e PR

Tipo: Gordo, baixote, ativo, nervoso, agitado, dinâmico, trabalhador, pertinaz, teimoso, honesto e cioso dos dinheiros públicos. Não bebe, não fume, não viaja de avião

mão o M para escrever Maringá Ele sabe que administrar uma cidade é tarefa dificil Complexos e heterogêneos são os problemas humanos e materiais. Maringá é umo jovem de apenas 15 anas, recemcompletados. E como jovem, replela dos pequeninos e dos grandes dramas que caracterizam pujança e progresso Todos os dias, pela pois. A transição por que passa é dificultosa. A Moringá de superdas verbas vultosas, destinadas a esconder sob a terra um sonho de lardo, a rêde de água e esgôtos

querer enganar a si próprio diante do espêlho Maringa de João Pauline e uma cidade paradoxal B uma pobre menina rica A luta de IP é contra a cronômetro. Bilhões de cruzeiros são necessários O governo estadual vai financiar, os contratos de financiamento impõem formalidades e a móquina





VERBO DESCANSAR: CONJUGAÇÃO PROIBIDA PARA JOÃO
PAULINO. Em pé, numa calçada
de Maringã, o Prefeito ouve, acata, discute e despacha: Assistiria
em seguida um filme documentário sobre a cidade, visitaria a Estação Rodoviária (novinha em foha), voltaria ao gabinete para
atender pedidos de audiência, girando sempre no carrossel de
trabalho. trabalho.

a obra exige concorrência pública e as firmas que fornecem matenal pedem prazo para entrega. uma aresta aguda que acutila o espirito do Prefeito. Bem entendendido, do Preleito que busca a socia de um jogador de xadrês (quando o lance é vital para a par-tida) e é um Pelé de gabinete quando a posição do lógo requer um «rush» veloz e a lodo o risco. Ele e assessorado por uma boa responsabilidade de seus atos de homem público, mas tão sômente discute e acata opiniões. O refôrdade em novo gabarito de vida econômica Para João Paulino o Município e um touro, poderoso e de coexistência paolitica e carrei-

NOVAS INSTALAÇÕES DAS LOJAS RENNER EM MARINGÁ

O comerciante não pode parar. A espiral criadora dos homens que operam o ramo de confecções funciona a todo vapor. A dinamização força a atualização Lá do Rio Grande do Sul, A. J. Renner olhou o mapa do Brasil para cima e construiu um império. Hoje, as organizações Renner são auto-suficientes em matéria de roupas, desde o pasto onde cria carneiros para tosquiar a propria la até as maquinas automáticas de corte e costura. E para distribuir os produtos foi feita uma seleção criteriosa. O velho Renner, vendendo «QUALIDADE» na etiqueta, sabe a quem entrega a venda das confecções que trazem sua assinatura Ha dois meses atras, as confecções Renner deram um pulo e foram à França, assustar Paris com o apuro e refinamento de nossos trajes, apresentar do a clinha brasileira» de conferções O ator de cinema Cyll Farney foi o medèle escolhido. E não perdemos para ninguém. Renner voltou campeão. Por força de suas tradições, lisura e correção comercial, a firma Augusto Toaldo e Filhos, em Maringa, representa os produtos Renner. No dia primeiro de Junho, numa festa que primon pela beleza e cordialidade, Augusto Toaldo inaugurou as novas e modernas instalações de sua loja, no cruzamento das avenidas Brasil e Pirati-



A bênção das instalações loi realizada pelo padre José Jesú Fiôr que.
à parte do ato religioso, congratulou-se com os proprietários da loja
pela oportunidade do acontecimento.



Da esquerda para a direita, sr. Augusto Toaldo, sr. Vanor Henriques, Juiz de Direito, dr. Zeterino Mozzato Kru-Da esquerda para a direita, sr. Augusto Toaldo, sr. Ivan Toaldo e dr. Ricarte de Freitas, em grupo formado durante koski, Prefeito João Paulino Vieira Filho, sr. Ivan Toaldo e dr. Ricarte de Freitas, em grupo formado durante



A tarde de inauguração reuniu personalidades do alto comércio e da política. Diversos oradores fizeram-se ouvir, inclusive o sr. Augusto Toaldo, progenitor do proprietário e gerente da firma inaugurada, sr. Ivan Toaldo.

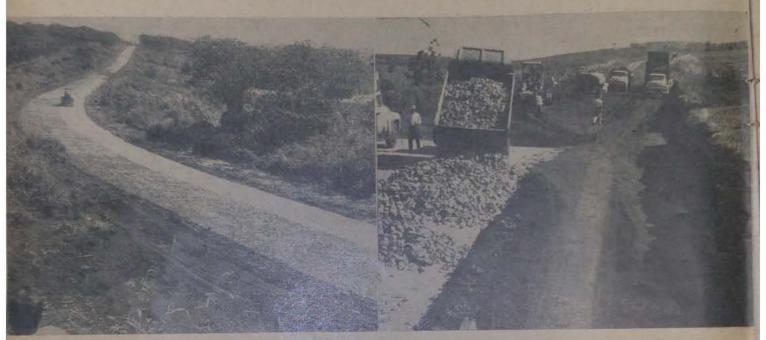


A fita simbólica foi desatada pelo Prefeito João Paulino Vieira Filho. Um dos oradores a falar foi o dr. Ricarte de Freitas, presidente da Associação dos Advogados de Maringã, salientando a importância da abertura do novo estabelecimento comercial.



Encerrando as festividades inaugurais foi servido um coquetel preparado pelo Restauran*o Aldo. No flagrante, durante o serviço, aparece o sr. Emilio Germani, Presidente da Associação Comercial de Maringá.

RODOVIA DO CAFÉ:



Um aspecto do trecho Bandeirantes-Santa Miniman, que deverá estar concluido até dezembro do correste 2no. Nessa obra rodoviária, uma das razões da futura radenção do Parano.

Intenso trabalho das obras de sub-base do trecho da BR-87, entre o rio Laranjinha e Bandeirantes.

De acôrdo com um Piano Quinquenal elaborado em princípios do ano passado, o Departamento de Estradas de Rodagem do Parená, poucos meses após à investidura do atual Govérno, previu um investimento da ordem de 35 bilhões de cruzeiros, nos anos de 1861 a 1965, provenientes tanto de sua receita própria como da contribuição federal, para as obras delegadas ao ôrgão rodoviário paranaense pelo DNER. Foi levado a efeito um plano de prioridade, tendo em conta as possibilidades da receita para o investimento em obras e consideradas as linhas de mais baixo frete do comércio interior e exterior, cujas solicitações são mais urgentes e ainda sofrem pontos de estrangulamento em direção a São Paulo e ao Pôrto de Paranaguá, além das linhas que, partindo dos próprios centros de produção, alcanquarão os grandes eixos. Previa o programa estabelecido a construção, em caráter de primeira urgência, dos trechos restantes da Rodovia do Café, isto é, de Paranaguá a Paranaval, da ER-4, entre Relogio-Campo Mourao-Cruzeiro do Oeste; Peabirú-Maringá-Haguagá-Sta. Inés; Pirai-J. Murtinho; Jaguariaiva-Sengés; São Martinho-Porecatu-Alvorada do Sul; Pôrto Alvorada-Loadrina-BR/104; BR/104-Faxinal-Borrazópolis; Carlópolis-Joaquim Távora-S. A. da Platina; Assai-Jataizinho-P. Pierini; Nova Fátima-Congolnhas-Ibaiti-Tomazina-Siqueira Campos-Quatiguá; Wenceslau Brãs-Siqueira Campos; Serra Negra-Cacatú-Antonina-BR/35; Contorno de Curitiba; União da Vitória-General Carneiro; Francisco Beltrão-Barracão-Jandaia do Sul-Campo Mourão-Guai-ra-Toledo-Cascavel, Também estava prevista a pavimentação asfáltica da mesma Rodovia do Café, em tôda a sua extensão, assim como da "Rodovia do Cereais", entre Jandaia do Sul-Melo Peixoto, nos trechos faltantes, perto de 54 quilometros, silém do recapeamento e complementação de tôda a estrada; da rodovia Curitiba-União da Vitória; Curitiba-Rio-Garuva (Joinvile). Ainda deverá entrar no programa de

pavimentação a estrada, em construção, São Martinho-Porecatú e São Martinho-Rolândia Muitos outros trechos serão atendidos, com melhoramentos e revestimento primário, a fim de que seja garantido um malhor trafego, sem um minimo de interrupção, em qualquer época.

RODOVIA DO CAFE — Uma das estradas de grande importância no sentido do máximo desenvolvimento econômico do Paranã, é a Rodovia do Café, a que o Govêrno Ney Braga está emprestando interêsse especial. O DER, por sua vêz, está vivamente empenhado na efetiva realização dessa notável obra rodoviária. O trecho, por exemplo, Curtiba-Paranaguá, com a sua conclusão prevista para o próximo exercício, em construção e pavimentação, já tem contratos com quatro grandes firmas empretteiras, num valor estimado de 835 milhões e 448 mil cruzeiros, restando 590 milhões a contratar, O trecho do contórno de Ponta Grossa, já concluido, tem contrato para pavimentação de uma pista, no valor de 104 milhões de cruzeiros. A seguir, trecho Caetano-Alto do Amparo-Ortigueira, L5 bilhão de cruzeiros trecho Ortigueira-Araruva, implantação básica, 159 milhões. A contratar, 760 milhões, Pavimentação em andamento do trecho Araruva-Apucarana, 200 milhões, isto de sumamente expressivo, em sintese serviços contratados, ma Rodovia do Café, 2.353.448.000,00; a contratar, 3 314.500.000.00. Total — Cr\$ 5.667.948.000,00. Deverão ser concluidos; em princípios de 1963, o trecho Araruva-Apucarana; em 1964, os trechos Maringá-Paranavai e Caetano-Alto do Amparo e em 1965, Alto do Amparo-Ortigueira-Araruva. Afim de não haver solução de continuidade, e como as verbas necessárias ainda não foram hiberadas pelo Govêrno federal, a CODEPAR vai financiar as obras da ESTRADA DO CAFÉ com 700 milhões de cruzeiros.

RODOVIAS DOS CEREAIS E DO XISTO — Importante obra também é a Rodovia dos Cereais, cujos serviços deverão estar concluidos até o fim deste ano. Os contratantes dos trechos Melo Peixoto-Cambará e Bandeirantes-Sta. Mariana concluirão os serviços até o próximo mês de setembro, e os do trecho Ural-Jataizinho, até dezembro, incluindo, em tudo isso, recuperação do asfalto existente e complementação de acostamentos, drenagem, etc. Outra expressiva rodovia é a conhecida por Rodovia do Xisto e do Trigo, com a reconstrução e retificação do trecho Curitiba-Lapa-São Mateus do Sul, na extensão de 134 quilômetros, para cujos serviços já foram abertas as necessárias concorrências. Decorre, essa rodovia, de convênio entre o D.E.R. e a Petrobrás, no valor de Cr\$ 480 000 000,00. Os serviços de reconstrução, que serão iniciados dentro em breve, em oito frentes de trabalho, prevêm uma movimentação total e aproximada de 1 900 000 metros cúbicos de terra. Até junho de 1963 essa rodovia estará concluída.

CONVENIOS COM PREFEITURAS — Resultante de convenio entre o D.E.R. e as prefeituras respectivas será reconstruida e sensivelmente melhorada a estrada Parana-

vai-Querência do Norte, na extensão de 150 quilômetros, estrada que terá condições de primeira classe. Convênios da mesma natureza incluem os Municípios de Paranavai. Amaporã, Planaltina do Parana, Loanda, Santa Isabel do Ivai, Santa Cruz de Monte Castelo e Querência do Norte, ficando estabelecida para o D.E.R. a responsabilidade dos estudos, execução e fiscalização das obras, assim como parte do equipamento, e as Prefeituras ficarão afetos o fornecimento de operarios, combustiveis, manilhas e outros materiais.

REVISAO — Vem o D.E.R. desenvolvendo todos seus esforços para a plena concretização do Plano de Obras Rodoviárias estabelecido para o quinquênio 1961-1965, em consonância com o D.N.E.R., além da inteira revisão do seu Plano Rodoviário, objeto de estudos os mais meticulosos e objetivos, por parte da Divisão de Planejamento. Tudo vem sendo orientado e executado de acôrdo com as normas estabelecidas pelo atual Govêrno do Estado, que consistem em dar mais estradas ao Paraná, quer as de carater pioneiro ou de penetração, quer as modernas rodovias, indicadas pela técnica mais avançada, segundo as necessidades e intensidade do trafego, dia a dia mais ampliado em nosso Estado.

Sua Vital Importância Econômica no

Desenvolvimento do Estado do Paraná



Obras de asfaltamento (vê-se o viaduto Califórnia) no trecho Apucarana-Araruya, da BR-104: Rodovia do Café.



Trecho Cambará-Andirá, já entregue ao tráfego desde Janeiro dêste ano. É evidente a grandiosidade dessa obra Rodoviária.

A grande Família de Pedro



O mineiro Pedro Arnaut de Toledo, nascido em Airuoca, veio de Penápolis, São Paulo, para Uniflôr, no Paraná. Através de 3 Estados êle buscou um lugar para viver. Alí, em Uniflôr, nos 57 alqueires de terra que possui, Pedro abriu a "Fazenda Santa Cruz". Dona Jandira, sua espôsa, nunca lhe faltou. E não faltaram, também, filhos: 14, número que lhe dá um dos primeiros lugares entre as famílias numerosas do Paraná. Eis a lista, do primogênito à caçula: Geraldo, Elpídio, Aurora, Ademar, Sebastião, José, Guiomar, Maria da Glória, Pedro, Nair, Ivo, Terezinha, Afcina e Geralda. Treze casados e a úl-

tima, solteira. Pedro Arnaut de Toledo completou 65 anos a 29 de Junho e constatou que possui um neto por ano de vida, quase: 64. Mas, com seu jeitão patriarcal e tranquilo de mineiro, afirma que, ainda êste ano, vão sobrar netos. Foi com o auxílio dos "meninos" que a "Fazenda Santa Cruz" pôde ser aberta e hoje possui condições para abrigar a todos e, posteriormente, dar independência à maioria dos filhos. Quando se reunem filhos e netos o número é de 78 pessoas. Com o casal Pedro-Jandira formam 80, quantidade de gente respeitavel que compõem a grande família do mineiro de Airuoca.

Reminiscências da «Cidade-Moça»

TILLO VARGAS

Quando em 1951 agritou-se na Assembléia Legislativa do Estado o esquema da nova Divisão Administrativa do Parana, o então distrito de Maringa, integrado no Município de Mandaguari, não dispunha de vozes proprias no Parlamento estadual, nem de representantes regionais que lhe amparassem a justa pretenção de autonomia

O mesquecivei Napoleão Moreira da Silva expôs ao deputado Rivadavia Vargas as amplas dimensões do drama maringaense, remarcando com veemência o sentido reivindicatório da emancipação imperiosa. O parlamentar, que já aqui sentira certa vez a determinação progressista do distrito, não claudicou

Ña sessão ordinária da Assembléia Legislativa de 10 de Abril de 1951, conforme nos comprovani os Anais Legislativos (vol. 1º de Fevereiro a 15 de Abril de 1951), o deputado Rivadavia Vargas encaminhou à Comissão Especial encarregada de elaborar o ante-projeto de lei da nova Divisão Administrativa do Estado a propo-sição providencial, que justificou em térmos que traduziam "a grandeza e o promissor futuro de Maringá".

Na justificação da medida pleiteada acrescentou: esclarecer à l'ustrada Comissão Especial o que social, econômica e intelectualmente a criação do novo município de Maringa repre-senta para nosso Estado. Em sua sede, traçada com todos os



ada com todos os requisitos da moderna engenharia urbanistica, apresentando largas extensas avenidas, mas bem tragedas e especiales públicas, com seis nu merosos estabelementos e o merciais e industriais, a casas residenciales etc., esta fañada a muito preve apresentar-se como apacidade do seu
omércio e sua
ndústria, e o que
nais avulta dos
eus imensos caezans, são gaantia iniludive
lo seu inigualárel futuro".

vras laudatórias de otimismo, o deputado defendeputado defen-deu na tribuma da Assembléia

Legislativa a criação do Município de Maringá, que, afinal, com justica obtevo aprovação a 14 de Dezembro do mesmo ano.

O parlamentar piralense incorporou, désse modo, seu nome às origens históricas dessa emançiação, pois, na época, os subsidios retrospectivos que aqui se alinham, assumiram proporções episódicas de pioneirismo na luta pelo desenvolvimento municipal.

de pioneirismo na inta pelo desenvolvimento indicepar.

As previsões do deputado confirmaram-se pienamente.

Agora, onze anos passados, Maringá consolidou as estruturas da sua miraculosa projeção. Supérfluo ser profeta para pressentir tais impetos progressistas. A cidade masceu, com certeza, predestinada, mae não fôra a contribuição desvelada dos homens que lhe devo-

taram entusiasmo, amor e confiança, e fatalmente sun marcha ascencional teria sido menos heróica.

Vale a pena recordar éstes fatos expressivos na oportunidade em que Maringa festeja enforicamente seu 15º aniversário de fundação, pois tais ocorrências históricas valorizaram o patrimônio civico da

E a mim que aqui piantei profundas raizes emotivas, me desva-nece verificar que meu pai — Rivadavia Vargas — foi um dos valores humanos que ajudaram Maringá e ao seu futuro

SENHOR MAQUINISTA!

NÃO ADQUIRA SEU TORRADOR, ANTES DE CONHECER O NOVO



PRONTA ENTREGA

"MÉSA" — METALURGICA MANDAGUARI S. A.

Sede: Rua Manoel Antunes Pereira Escritório Avenida Amazonas, 948 Fone 1093 - Cx Postal, 93 - MANDAGUARI

Cafeeira Mercantil «IRSA» Ltda.

FUNDADA EM 15 DE MAIO DE 1968

Compras de café em côco e beneficiado, arroz e outros cereais, em grande escala

SÓCIOS

CHIROSHI SEKI SEQUI KASTUMI

SEDE: Faz. Columbia - Mun. Mandaguaçú (Pr.) DEP, COMPRA: Av. Munhoz da Rocha, 1633 -

ESCRITORIO e MAQUINA DE BENEF DE CAFE Av. das Indústrias, s/n. - Fones: 2964 e 1968 -Caixa Postal 43 — MARINGA - Paraná



O Diretor-Presidente, dr. Adolpho de Oliveira Franco e o Diretor-Superintendente, sr. Raphael Papa, à mesa do jantar que encerrou a convenção amistosa e informal de Maringá.

Bancial: Sigla de Amigos



O sr. Adolpho de Oliveira Franco palestra com o sr. Orlando Montrezol, Inspetor Regional do Banco (Maringá).

Aparece, ainda, o sr. Samuel Silveira, diretor da Rêde Paranaense de Rádio.

«Onde existe o BANCIAL há desenvolvimento econômico e afirmação da riqueza do Paraná», foram as primeiras palavras do dr. Adolpho de Oliveira Franco, Diretor-Presidente do Banco Comercial do Paraná, ao encerramento de uma convenção informal de gerentes da Região de Maringá, a 27 de Julho. O jantar dos convencionais teve lugar no Restaurante Aldo e ao ágape compareceram os gerentes de tódas as agências da região subordinada a Maringá. A certa altura declarou o sr. Oliveira Franco; «Nós financiamos tudo o que o Paraná produz e vamos desenvolver o Estado, dando-lhe o que é de direito e justiça: a liderança econômica do Pais.»

REUNIAO DE AMIGOS

Em Jacarèzinho, Londrina e Maringă são realizadas periòdicamente as convenções do BANCIAL. Estas convenções informais, onde diretores, inspetores e gerentes, discutem pontos de vista, debatem problemas e abordam temas de interêsse bancário geral, têm por finalidade um estreitamento de relações que humanizam o Banco. A accessibilidade que possui um modesto gerente ao «staff» de cúpula do estabelecimento, elimina uma série de fatôres negativos. A «Matriz», entidade soberana das agências, não é um fantasma aterrorizador e sim comando geral de uma tropa unida e coêsa. O critério adotado pelo BANCIAL de entregar gerências a elementos jovens «prata da casa» (Laércio Rodrigues de Morais, gerente de Paraiso do Norte, tem 23 anos de idade) foi um passo acertado e previdente da Diretoria. O elemento formado dentro de suas agências está bitolado e capaz de, sem transição ou estágios, assumir qualquer gerência do Banco, desde que assim o entenda o interêsse do estabelecimento.

QUE E O BANCIAL?

Cento e quinze agências (a de Xanbrê foi inaugurada no último die 2 e é a «caçula» da rêde) carimbam a sigla do BANCIAL em bilhões de cruzeiros pelo Brasil à fora. São 7 agências em São Paulo, 1 em Santos, 2 na Guanabara, 1 em Brasilia, 1 em Itararé, 1 em Joinvile e 1 em Blumenau. Visando ampliar o terreno das operações, consolidando-as, o BANCIAL partiu para a fundação de firmas colaterais ao ramo financeiro: a Companhia Comercial de Armazens Gerais, em Paranaguá e a Companhia Comercial de Seguros Gerais, em Curitiba.

Completando 20 anos de sucesso a 14 de Novembro próximo, o BAN-CIAL é a maior rêde bancária do Paraná, com a totalidade de suas agências em prédios próprios. Foi o Banco Comercial do Paraná o primeiro a instalar agência em Maringá, há 14 anos, em plena fase de pioneirismo e desbravamento. Viu a cidade crescer e pontificar na região. Vinte e três outros estabelecimentos bancários ali se insta-

O BANCIAL EM NÚMEROS

Com Capital e Reservas de 1 bilhão e 150 milhões, seu balanço encerrado em 30 de Junho, apresentava montante em depósitos de 9 bilhões, 852 milhões, 517 mil, 890 cruzeiros e 40 centavos. Edificios em uso do Banco somam o total de 326.365.051.20, sendo que, quase tôdas as agências do BAN-CIAL funcionam em edificios próprios.



O sr. Raphael Papa ouve de João Borba fatos e coisas sôbre o BANCIAL. Borba foi o primeiro gerente de Maringá daquele estabelecimento de crédito e hoje é Inspetor Regional em Cianorte, O sr. José Le Senechal, atual gerente, acompanha atentamente a conversa.



Aspecto geral da reunião-jantar no Restaurante Aldo. Vinte e três gerentes, convidados e amigos do BANCIAL em reunião franca e cordial.

Quem é o Candidato TULIO VARGAS?

Tulio Vargas, candidate do PDC à deputação estadual, è natural de Piral do Sui (Parana), onde nasceu a 28 de Junho de 1929, Descende de tradicional famicia de homens públicos 2 bisneto do célobre sertanista e, indianista Telémaco Borba demusada pero Borba demusada pero de la compania del compania del compania de la compania del compania de nista e indianista Telémaco Borba, deputado provincial. Neto de Pedro Rolim
de Moura (avó materno) e
Jorge de Oliveira Vargas
(paterno), prefeito na sua
cidade natal é filho do exdeputado e Secretário de
Estado, Rividavia Vargas,
autor, entre outras tantas,
da primeira indicação lostada primeira indicação legislativa propondo a criação do Município de Maringã Per seu curso primário e parte do secundário no Es-tado de São Paulo, Estudeu, posteriormente, na Ca-pital de Estado, no Inter-nato Parangense, Instituto



listas.

Em todos os setores de atividade humana sua presença foi marcante. Foi fundador e primeiro presidente da Liga de Futebol Regional de Maringa e diretor do Aero Clube local. Cason-se em 1959 com dona Lylian Betty Tamplin. Possui um casal de filhos, Libana e Marco Tulio, nascidos em Maringa.

Seu nome está ligado a múltiplos empreendimentos públicos, tanto em Maringa como nos municipios vizinhos, onde expandiu sua atividade advocaticia. É denocrata ferrenho e cristão convicto.

É um jovem cuja biografia muito o eredencia. Sua candidatura, lançada oficialmente pelo Partido Democrata Cristão, muito poderá contribuir para uma representação condigna de Maringa e da região no Parlamento estadual.



PLENA CINELÂNDIA

APARTAMENTOS COM TELEFONE AGUA OUENTE E FRIA AQUECIMENTO INTERNO



SERVICO DE BAR BARBEARIA LAVANDERIA PRÓPRIA



Endrêço Telegráfico: "BIATEL" Telefones: Gerência 33-7938 — Recepção 35-7151 Rua dos Timbiras, 492 (Esquina da Av. São João) SÃO PAULO

AJUDE O PARANA A CRESCER, VOTANDO EM HOMENS DE VALOR



Hermes Macedo

oferece o seu passado de realizações
como garantia do seu trabalho futuro

Para Deputado Federal

HERMES MACEDO



IMPALA HOTEL: GRANDE MARCO DE PROGRESSO DE MARINGA: — Em Maringa, a metrópole, na hinterlandia paranaense, de apenas 15 anos de existência, dentre os seus grandes e modernos estabelecimentos de hospedagem, com um conforto só constatado nos maiores centros do país, destaca-se, sobremaneira, o IMPALA HOTEL, situado à Praca Raposo Tavares, 439 (Fone: 2441), em pleno centro da cidade. Foi construído há um uno, deade quando se encontra em funcionamento, ocupando um edificio de três andares. Seu proprietário: dr. Helio Hasché, Está arrendado aos senhores Henrique Coninck Netto e Elimar Contack.

Preleitura do Município de Maringá SECVETARIA DE CULTURA DIVISÃO DE PATRIMÓNIO MISTÓRICO E CULTURAL

Popularidade Comprovada

Para ouvir o bi-campeonato, Maringá preferiu a Lider! E para ganhar, o maringaense optou pelo «Grande Bolo Cultura»!

ESTES NUMEROS ATESTAM A PREFERÊNCIA:

Resultado do 1º «Grande Bolo Cultura»

Jógo: Brasil x Chile Prêmio: Cr\$ 5.000,00 Concorrentes: 1.885 Acertadores: 91

Ganhou o bolo: Aparecido de Oliveira.

PESQUISA DE AUDIENCIA:

Aparelhos sintonizados com a Cultura 53% Com outras 6 (seis) emissoras 43%

Resultado do 2º «Grande Bolo Cultura»

Jogo: Brasil x Checoslovaquia

Premios: 1º 5.000,00. 2º 3.00,00. 3º 2.000,00.

Concorrentes: 4.696 Acertadores: 860 Ganharam o bolo:

> 1º Prémio: Valdir Fornia 2º Prémio: Claudete Aparecida 3º Prêmio: Pedro Domingos Rodrigues

PESQUISA DE AUDIÉNCIA: Maringá sabe! ...

E DEPOIS DO BI ...

A CULTURA COMANDOU A MAIOR FESTA POPULAR QUE MARINGA JA ASSISTIU! PROMOÇÃO QUE COMPROVA A POPULARIDADE!

Terminada a finalissima, o povo respondeu presente à convocação da Rádio Cultura! Maringá inteira foi para a rua, comemorar a conquista do bi-campeonato mundial! E, sob a batuta da CULTURA, vibrou e sambou, extravasando seu contentamento. Ficou assim mais uma vez comprovada a popularidade da emissora pioneira da cidade.

RADIO CULTURA DE MARINGA A Pioneira, a serviço da Região.



RÊDE PARANAENSE DE RÁDIO

CURITIBA Rádio Cruzeiro do Sul MARINGA Radio Cultura Rádio Cultura Rádio Cultura PARANAVAI Rádio Emissora LONDRINA Rádio Parquerê CORNELIO PROCOPIO Rádio Cruzeiro do Sul LONDRINA Rádio Cruzeiro do Sul MARINGA Rádio Cruzeiro do Sul MARINGA Rádio Cultura Rádio Cultura NOVA ESPERANÇA Rádio Sociedade N. E. CRUZEIRO D'OESTE Rádio Difusora Rádio Parquerê UMUARAMA Rádio Cultura

ESCRITÓRIO CENTRAL

Rua Voluntários da Pátria, 475 - 19º andar Curitiba

Disque e Peça Ourizona

Falando em nome da Sociedade Telefônica do Paraná S/A, na qualidade de seu representante, quando da inauguração dos serviços automáticos em Ourizona, o advogado Luiz Carlos Borba, lamentou "que grupos econômicos e poderes públicos não permitissem maior incremento na prestação de serviços como aquele que se inaugurava em Ourizona". O representante da STP aludiu à dinâmica gestão do prefeito Antonio Azevedo, cumprimentando-o pelos melhoramentos que vem introduzindo em seu município. A primeira ligação oficial foi completada pelo prefeito Azevedo, discando para a redação de "O Jornal", em Maringá. Usando da palavra, o sr. Renato Celidônio, presidente da Associação Rural de Maringá e Assessor direto do Presidente da Repú-

blica para assuntos cafeeiros do Paraná, disse da operosidade de Antonio Azevedo, alegando que tudo fará junto aos órgãos públicos para que a Sociedade Telefônica do Paraná consiga empréstimos e ajuda necessária para ampliação dos serviços que oferece.

Com a inauguração dos serviços em Ourizona, a STP inclui esta cidade na rêde que compreende Alto Paraná, Astorga, Campo Mourão, Cianorte, Cruzeiro do Oeste, Engenheiro Beltrão, Floraí, Floresta, Floriano, Iguatemi, Iroi, Itambé, Ivailândia, Jussara, Mandaguaçu, Marialva, Maringá, Maristela, Nova Esperança, Paissandú, Paranavaí, Peabirú, São Jorge, Sumaré e Terra Boa.



Primeira ligação oficial de Ourizona. O baiano, prefeito Antonio Azevedo, liga para o Senhor do Bonfim (em pensamento) e agradece o milagre que o seu trabalho idealizou e a terra maravilhosa do Paraná permitiu concretizar-se em favor da população.

GERCA: Uma Solução em Marcha

O GERCA (Grupo Executivo de Erradicação de Cafeeiros Anti-econômicos) pratica a eutanásia financeira dos máus produtores de café, de maneira planificada e livre de sentimentalismo. Preconizado pelo Banco do Brasil através do IBC, foi assinado em Outizona, a 12 de Julho o primeiro contrato de erradicação, com vistas à eliminação de cafeeiros deficitários.

O CONTRATO

Para o lançamento oficial do piano de erradicação estiveram em Ourizona os srs. Léo de Almeida Neves, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil (Setor Sul); José Maria Teixeira, diretor do IBC e representante daquela autarquia; Valter Lazzarini, secretário geral do GERCA; Fernando Oiticica da Rocha Filho, secretário geral substituto dêsse organismo; Mário Campos, secretário da Secção de Economia e Assistência à Cafeicultura do IBC; Carlos Wekerlin, representante do Secretário da Agricultura do Paraná; José Pires de Albuquerque e Ulisses Ulbricht, secretário e auxiliar de gabinete do presidente do Banco do Brasil; Luiz Ratto, assistente técnico da diretoria do BB; Ermelindo Bolfer, diretor do Banco do Estado do Paraná para a região cafeeira; Renato Celidônio, assessor da Presidência da República para assuntos



O cafeicultor Valdomiro Arcanjo Coelho firma o contrato que erradicará 5 mil cafeciros de sua propriedade.



Valdomiro Arcanjo Coelho arranca o primeiro pé de café. A importância de 15,00 por arbusto, recebida do GERCA poderá ser paga até 1966. Se êle diversificar a cultura, nada pagará.

cafeciros e presidente da Associação Rural de Maringa; Leopoldo Peres, Aloisio Gomes Carneiro e Norton Ribeiro de Freitas, membros da Junta Administrativa do IBC. No ajuste do primeiro contrato figuram como partes a agência do Banco do Brasil em Maringa e o sr. Valdomiro Arcanjo Coelho, proprietário de um sitio com 12 mil pés de café, localizado na Gleba Xapecó, lote 95, município de Ourizona. Sóbre cada pé de café erradicado (serão 5 mil) o cafeicultor receberá do Banco do Brasil 15 cruzeiros para pagar o débito assim contraido em 30 de Junto de 1966. Entretanto o contrato estabelece que o lavrador ficará desobrigado do pagamento da quantia recebida para a erradicação se naquela época, verificar-se diversificação de cultura, com integral aproveitamento da rea, não se considerando como tal o plantio de algodão e pastos.

PRIMEIRO O PARANA

O Paraná será incluido no Plano Nacional de Erradicação de Cafeeiros improdutivos. A medida foi ajustada em reunião entre o presidente interino do IBC. o Secretário Executivo do GER-CA e o Secretário da Agricultura do Paraná. Foram debatidos e estabelecidos os seguintes pontos capitas: 1) Incluir a zona norte do Paraná no pla-

no de erradicação dos cafeeiros improdutivos; 2) Solicitar do Governo Federal verba indispensável para a execução dessa nova marcha do plano; 3) Tendo em vista os prejuizos causados pelas geadas, será dada prioridade ao Paraná no programa de erradicação; 4) Fazer apelo aos Estados Unidos para que a verba destinada seja liberada com brevidade.



O sr. Léo de Almeida Neves, diretor da CREAI — Setor Sul, de Banco de Brasil, assina o 1º contrato de erradicação de cafeciros, em Ourizona.



O sr. Léo de Almeida Neves, diretor da CREAI-Sul, o sr. Renato Celidônio, assessor pessoal da Presidência da República em assuntos cafeciros, o prefeito de Ousicona, sr. Antonio Azevedo e jornalistas, em meio ao cafezal que seria erradicado dentro de instantes.

GALETTO SULINO VEM DE GUAPORÉ

O Rio Grande do Sul, (Estado que é o mais bem alimentado do Brasil) quando não exporta trigo ou carne da boa, manda pra fora das fronteiras gente que sabe preparar o churrasco.

"TCHÉ! GAUCHO DE GUA-PORÉ, BARBARIDADE!

Luiz Poltronieri, veio de Guaperé, rincão gaúcho que vive queimando na lembrança saudosa que traz dos pampas, e chegou em Maringá «pra ensinar essa gente a comer da carne boa, tché.» Ràpidamente transformou sua churrascaria «Galleto Sulino» em ponto obngatório de reuniões amigas. Linguicinha, lombinho, costela, galeto e saladas, vinho servido em copos que já vêm cheios da hospitalidade barulhenta e alegre de gaúcho zer do seu enderêço (Av. 15 de Novembro, 840) uma casa de amigos



A legenda poderia ser de uma palavra só: FARTURA. Serviço atencioso no Galleto, para 2 ou 200 pessoas: local escolhido para reuniões, banquetes e churrascadas.



Quatro ases e um coringa, mestres de bem servir. Luiz Poltronieri (à paisana) comanda a equipe de rapazes que atende os clientes.

GIGANTE DE METRO



EMEIO

Certa vez o animador de tevê Túlio de Lemos (1,90m e 112 quilos) viu entrar no stúdio o personagem principal de seu programa. Túlio de Lemos contava através do vídeo histórias de sucesso e, naquela noite, o entrevistado seria Rafael Fernandes, testemunho vivo do rifão popular: tamanho não é documento.

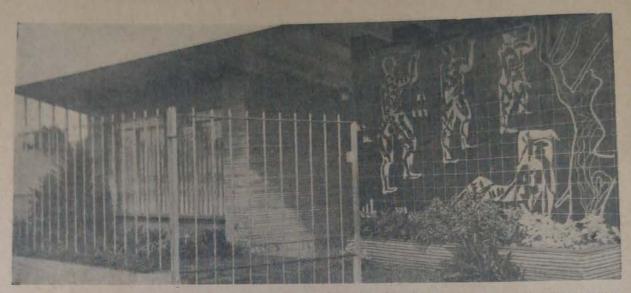
A história de Rafael Fernandes começou no Morro da Fontana, em Santos, onde êle nasceu. Caminhando pelas docas, RF teve a atenção despertada pelas sacas de café que os guindastes despejavam nos porões dos navios. Lenta e trabalhosamente êle começou a palmilhar o caminho dos negócios. Foi sempre metódico e tenaz. Deixou a marca de seus passos no Sul de Minas e em tôda Zona da Mata, comprando café para firmas santistas. Um dia foi envolvido pelo turbilhão de fama que rolava do Norte do Paraná.

Quando chegou a Maringá 11 anos atrás, a cidadezinha então nascente não ganhou um homem grande (êle mede 1 metro e 55), mas acolheu um grande homem.

Quando chegou ao Norte, Rafael Fernandes possuia um milhão... de sonhos. Hoje êle possui muitos milhões, amealhados e ganhos com a operosidade e dinamismo que sempre foram sua bandeira. Seu relógio tem um defeito: marca poucas horas. Duas vêzes doze é pouco tempo para êle atender os compromissos. RF é gerente da Transportadora Milbar Ltda., Procurador e comprador de café da firma Moura, Barrionuevo S/A., Comissária, Exportadora e Agrícola, com matriz em Santos e filiais em Londrina, Maringá, Arapongas, Cambé, Paranaguá, Rio e Angra dos Reis. Ainda encontrou tempo para ser sócio da Cafeeira Santa Cruz Ltda. Na safra 59/60 o menino que desceu o morro da Fontana (hoje possui rico apartamento na Ponta da Praia, Santos) manipulou 350 milhões de cruzeiros em operações cafeeiras, importância que 65 milhões de brasileiros jamais ouviram falar.

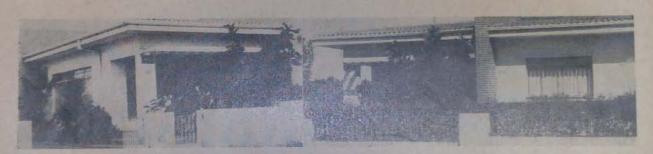
Existem apenas duas épocas no ano em que Rafael Fernandes abre parêntesis: Natal e Carnaval.
Por artes de seu grande coração consegue tempo
para orientar campanhas e angariar contribuições
para o Natal das telefonistas, dos presos e das
crianças pobres. Depois, o Carnaval santista, com
calor de areia, sandália japonesa nos pés, olhar entre saudoso e agradecido à cidade praiana que viu
um filho subir a serra para grimpar o tôpo do sucesso. E como todo bom santista, Rafael Fernandes
tem um instante supremo de glória e emoção. É
quando, pelo rádio, estruge a voz do locutor: Gôôôôôl
de Pelé!!!"

33



Ernesto Mafeus Gomes Filho construiu, à rua General Camura, 157, a bela vivenda que a foto registra em detalhe exterior.

Dentro: beleza também, conforto e funcionalidade.



Na Avenida Tiradentes, 133, encanta o transcunte o magnifico pianejamento da residência que no clichê aparece em dois aspectos. Dentro vive confortăvelmente a familia de Raphael Fernandes, o «Gigante de metro e melo»...

Da Diferença Entre Morar



Vive aqui (rua Tomé de Souza, 797) o radiologista dr. Oswaldo de Barros Aguiar, paulista que, ao vislumbrar possibilidades na nova metrópole maringaense, preparou conforto.



A primeira obra de estilo e beleza no setor residencial, que Maringá conheceu, foi capricho do homem de negôcios Antônio Húngaro. Seu feliz proprietário hoje, é o pecuarista gaucho Alcides de Araujo Vargas.



Waldemar Buosi sabe traballiar, compresse e vives. Construiu, para viver, a magnifica residencia acima, à Avenida 15 de novembro, 1012.

Viver

O derrubador das matas que existicm na região não vivia, morava. Morava em rancho de palmito, depois na casa de barro batido. O luxo máximo era dado petrepada em tóros cortados, como palalita de terra sêca. Hoje em dia, já se vive em Maringá. Deram-se asas à imaginação de arquitetos e construtores e o que se vê é o surgimento de um punhado de residências onde, realmente, se vive. Conforto, larguesa, funcionalidade, beleza. A residência é o retrato em tijolos do proprietário. Quem sabe a que quer, sabe viver



O baiano dr. Jaime Fernandes veio residir em Maringã e hoje vive na beleza de sua sua casa construida a gôsto, na rua Tomé de Souza, 800.



HOSPITAL SANTA RITA

Dr. Francisco C. Melo Clinica e Cirurgia Geral

Dra. Iorfinda Moura Melo Clinica de Senhoras

Dr. Móra Castilho Especialista em Fraturas

Dispõe o hospital de um corpo efetivo de enfermagem a cargo das Irmãs Vicentinas

Praça 7 de Setembro — Fone, 2340 - (Entre o Maringá Novo e o Velho) - MARINGÁ - ESTADO DO PARANÁ



Importadora de Auto-Peças NAKASHI

TUDO PARA O «SEU» FNM E MERCEDES BENZ

MATSUJU NAKATSUKASA

AV. BRASIL, 2901 - FONE, 2610 - C. POSTAL, 387

MARINGA

PARANA

DEPÓSITO CORDEIRO

DISTRIBUIDORA DE MADEIRAS MARINGA LIMITADA



Fórro Paulista, Mata-Juntas, Assoalhos, Tábuas de Pinho em Bruto ou Aparelhadas, Compensados e Duratex, Esquadrías etc.

MATRIZ:

ARAPONGAS: Saída para Londrina - Próximo ao Estádio Municipal Caixa Postal, 387 — Fones: 442 e 312.

FILIAIS:

Avenida Mauá, 1732 — Fone: 2086 — Maringa Avenida Goio-Erê, 480 - Fábrica: Campo Mourão

SERRARIAS:

Barreiro D'Oste (Mun. Campo Mourão) e Cascavel

A Influência dos Fenômenos Internacionais na renúncia de JÂNIO

Arnaldo Bertho Ferreira

Olhemos para o mundo atual; Alemanhas oriental e ocidental; Corsias do norte e do sul; Chinas comunista e nacionalista; Vietnans do sul e do norte; Laos; disputas dentro da Africa; dentro da Argentina; disputas dentro do Brasil. São os fenômenos internacionals que unilateralmente se entrechocaram ou se entrechocam, procurando a desagregação em duas partes daqueles que, unidos, explorando suas forças econômicas mesmo que às vezes em estado embrionário, poderiam se ombrear às civilizações e regimes ora em decadência. Esses, num último esforço, pretendendo negar a história da civilização, se apegam a tais atos condenáveis moral e humanităriamente; pretendem negar que de cincoenta em cincoenta anos de média, o domínio do mundo, e sempre pelo poderio econômico, é exercido pelos povos que puderam converter suas riquezas em ouro. Mas o tempo se incumbiu de apurar o maléfico das mentes dos decadentes, que se fêz entir quando numa das escalas de mudança de domínio surgia a possibilidade de primazia de um outro povo — o alemão — em substituição à maneira de pensar e de se conduzir a civilização americana e à inadequabilidade do regime e principios ditatoriais russos, que por sua vêz haviam substituído os romanos, os portuguêses, os franceses, os ingleses e todos os que hoje, já tendo dominado, estão em estado definitivo de decadência. De que forma anular-se-ia o impulso alemão? Dando-lhe a inautêntica liderança hitlerista, perfeitamente derrubável; aliãs como se verificou, muito embora erros nos cálculos previstos.

De que forma se pretende anular o nosso impulso e o nosso direito de domínio, e com isto levar-nos a dois Brasis, um com as suas riquezas florestais e petrolíferas e outro com as suas riquezas do ferro, urânio, do tório, da monazitica? Ostensivamente, através dos Ipes (Institutos Pesquisas Econômicas e Sociais), dos lacerdas, das conceições da costa neves, de um lado e de outro, dos arrais, dos brizolas, dos juliões, inspirados e dirigidos pelos utópicos ideais americanos e russos, os quais, sustentados pela igualdade dos dólares e dos rubros, solapam como instrumentos inconscientes a estrutura da nossa nação, complementando um ato que teve início com a derrubada de Jânio.

Assim como a Igreja — que diz que se já fomos colônia, império, presidencialismo, deveremos ser democratas unidos ou comunistas unidos, mas nunca separados, como homens do porte de Juraci Magalhães e Lot — que nos alertam sôbre o perigo dessa caminhada para a desunião — identificando ésse processo de desintegração, ora promovendo e dirigindo a fome do povo de um lado, ora de outro se unindo sob a égide patronal e com o comando acionário de jornais, com tódas as possibilidades das fórças representativas, banqueiras principalmente, a se candidatar a postos eletivos não só com a intenção de preservar a posição opressiva do capitalismo, mas sim também para se tornar antagônicos aos vermelhos, admite o sr. Jânio e os seus que a renúncia ou denúncia se deveu a um êrro político.

Para o articulista, afeito ao estudo e à meditação sobre o que ocorre, se houve erro político este residiu no fato de ter aquêle lider se esquecido de que com trabalho teria dado consistência à nossa definhante classe média, única fórmula de equilibrio entre essas fórças extremistas que ora — dizem, dentro de uma verdade — se degladiam, num abusivo desrespeito às nossas possibilidades de aprimoramento da nossa civilização, cultura e desenvolvimento.

O sr. Jānio Quadros foi deposto pela atuação silenciosa dêsses grupos, como havia subido pela mesma, e pela sua propria omissão: se não havia possibilidade de se conseguir legislação sôbre o instituto do cheque, controle do poder econômico, remessa de lucros, reforma agrária e outras de base, deveria concluir o seu trabalho tão bem iniciado com a repressão do contrabando, apuração de responsabilidades em face de êrros cometidos, controle do que hoje é sonegado, efetiva e não apenas amunciada intervenção nas indústrias automobilisticas e farmacêuticas, instrução visando a impossibilidade dessa avalanche de especialistas estrangeiros que hoje tomam conta das nossas indústrias e riquezas, silentes aos acontecimentos uma vêz que não são como nós, patriótas a ponto de renunciar, como julgamos que foi o caso do nosso Presidente.

PROXIMO NOMERO. Como um cruzeiro poderá vir a valer um dólar.



O nome de Miss Paraná 1962 é Ana Maria Ribeiro Gonçalves, Outra Ana Maria (Felicio de Paiva) também foi Miss Paraná em 1959. De onde se depreende que a primeira condição para uma garota londrinense levantar o título estadual é chamarse Ana Maria. Esta AM, modelo 62, possui 19 anos de idade bem medidos, 1 metro e 64 de altura, uma cabeca recheada de idéias sãs e muita cultura. É professora e leciona em duas escolas normais: educação física e canto orfeônico (mens sana in corpore sano). Ana Maria levou até a passarela do Maracanazinho a graça e a beleza da mulher paranaense.

Flashes do Concurso

- * O concurso, disputado dia 18 de maio, no Clube Curitibano, foi renhido. As mais fortes candidatas eram de Londrina, Lapa e Ma-
- * O juri deliberou durante uma hora e meia para escolher a vencedora.
- * Edeloini Andrade, de Maringá, ficou, indiscutivelmente, com o 3.0 lugar.
- * As centenas de pessoas presentes no Clube Curitibano, tomando salão e galerias, aplaudiram a decisão dos julgadores.
- * A colocação final foi, por cidades: Londrina, Lapa, Maringá, Imbituva e Curitiba.

1000000000000

Aparecida chega à igreja pelo braca de seu padrinho, sr. Hermelindo Bocardi. O vanto de manhã lazia flutuar o véu da noive.

Casamento do Ano no Vale do Ivaí

A cidade de Terra Boa, no Norte do Paraná, viveu no dia 29 de Julho momentos de intensa vibração social com o casamento de Aparecida Peraro, filha do prefeito de TB, fazendeiro Orlando Peraro e Sra. Maria do Carmo Prado Peraro, com o jovem Cleuzamir Ivantes, filho do sr. Claudio Ivantes e Sra. Orlanda Ismazaro Ivantes,

A igreja de Terra Boa encontrava-se superlotada pelos convidados e amigos das famílias. Aparecida chegou acompanhada pelos seus padrinhos no religioso, Hermelindo Bocardi e srta. Marilane Rodrigues. Cleuzamir e seus padrinhos, casal Octávio Alves, já a esperava ao pé do altar. A cerimônia, realizada durante missa especial, foi celebrada por Padre Tadeu, vigário da Parôquia de Terra Boa. Após a missa, os recém-casados deixaram a igreja com destino à Fazenda São Luiz, de propriedade do pai da noiva. Alí o sr. Orlando Peraro mandara preparar um grande churrasco, com 5 bois, que foi servido em caramanchão armado no terreiro de café.

SEGUE



Padre Taden celebra. «Ego conjugo vobis in matrimonium», até que a morte vos separe. Aparecida, linda e contrita, ouve as palavras do celebrante.



Na sacristia, o primeiro beijo carinhoso de «Mimi» em Aparecida, documentado pela Rolleiflex de «NP». Uma foto feita para abrir a reportagem do amor.



Cleuzamir recebe, ao pé do altar, aquela que seria sua espôsa. Primeiro passo ao longo de um caminho feliz, juntos.

Cêrca de 1.500 pessoas compareceram à fazenda, procedentes de tôda a região. Entre os convidados, NP anotou o sr. dr. Renato Celidônio, Assessor da Presidência da República e particular amigo do sr. Orlando Peraro; o Juiz de Direito de Peabirú, dr. Luiz José Perroti; o prefeito de Jussara, sr. Heitor Silva; vereador Guido de Matos, de Malu; Ottmar Erwin José Schefer; José Gonçalves Angelo; Waldemar Evaristo da Silva, etc.

CASAMENTO CIVIL

O casamento civil foi realizado às 16 horas, na fazenda. Foi padrinho da noiva o casal Waldemar Evaristo da Silva e do noivo, também, seus progenitores, sr. Claudio Ivantes e D. Orlanda. O Juiz de Direito de Peabirú, dr. Luiz José Perroti, dirigiu a palavra aos esposos. O bôlo foi cortado entre aplausos e votos de felicidade. Lá fora, o churrasco prosseguia animado e um baile improvisou-se no terreiro. Aparecida e Cleuzamír receberam cumprimentos e abraços ao longo de tôda a tarde. Na Fazenda São Luiz, o Vale do Rio Ivai marcou um encontro elegante, social e amistoso para celebrar o enlace do jovem par.



(1) — As alianças são trocadas nas mãos. Os pequenos circulos de ouro simbolizam, nos anulares esquerdos, o início da vida em comum e o feliz início de uma familia. (2) — A saída da igreja, o passo é certo no rumo do futuro. Quando os noivos chegaram ao templo, a manhã era ventosa e fria. Ao saírem, o vento e as nuvens haviam dado lugar ao sol, cálido e alegre, que Deus mandara para iluminar o caminho do jovem casal. (3) — Aparecida comanda um time de 10 belezas. Ela ensina às amiguinhas como acertar o passo com a Felicidade.



A Sra. Aparecida Peraro (agora Ivantes) atira o seu buquê de noiva, pelas costas, a um grupo de amiguinhas. Quem o pegasse, casaria primeiro. O branco buquê de flôres de laranjeira foi alegremente disputado.

Entre os convidados ao casamento estava o fazendeiro Ernesto Paíva, amigo particular do sr. Orlando Peraro. Com seu espirito jovial e brincalhão, êle animou a festa, posando, inclusive neste grupo onde aparece de braço dado com uma de suas filhas.



Durante a lesta do casamento Aparecida-Cleuzamir, Orlando Peraro ouve o juíz de Direito de Peabirú, dr. Luiz José Perroti. Magistrado e fazendeiro entreteram-se em palestra agradavel.



O policial Benjamim Alves Feitosa mostrando, à reportagem, o carreador de café e a picada da mata por onde se embrenharam os assaltantes da pasta contendo 3 milhões de cruzeiros.

Maringá Imita Chicago

Não há dúvida alguma de que Maringá já chegou à posição de um dos maiores, dos mais importantes centros económicos do Estado do Paraná. Tal é o surto de progresso da cidade, nos seus apenas quinze anos de existência, recentemente comemorados, com extraordinário brilhantismo, por entre a indescritível alegría das autoridades e de seus habitantes, assim como de presentes, especialmente convidados, das Comunas circunvizinhas, da Capital e, ainda, de São Paulo, Rio de Janeiro, e de outras procedências, — tal é a significação que cada vez mais vem assinalando a admiravel Cidade-Menina, que também os mal intencionados, os marginais, os inimigos da sociedade, os fora da lei, se sentem vivamente fascinados por êste importantissimo centro da região norte-paranaense. E, extremamente audaciosos, sem tomar pênas suas nada elogiáveis pretenções, correndo riscos tremendos, e pondo em risco a vida de outras pessoas, atiram-se a aventuras verdadeiramente fantásticas, em matéria de assaltos, de arrancadas rumo ao que a sua cobiça desvairada se arremessa com um impeto jamais ou poucas vêzes visto em criaturas humanas, — como o que, na ânsia de enriquecimento a jato, a qualquer preço, passando por cima de tódas as conveniências e consequências, puseram em prática, em março do corrente ano, os irriquietos, os sôfregos jovens (até de boa aparência pessoal e de destacadas familias do interior pau-

lista, de Marilia), os ardentes jovens Rui Gerduli e Aparicio Rando. Não contavam, éles, com a invulgar eficiência das autoridades policiais locais, com a capacidade de ação, contra ladrões e malfeitores, da Delegacia Regional de Policia, de seu titular, Cel. Haroldo Cordeiro e de todos os que compõem éste órgão de segurança pública em Maringá e em numerosos outros Municipios. E não contavam, sobretudo, os meliantes, com o agilissimo espírito policial, com a rigorosa consciência que tem de suas atribuições, com a noção dita de seus deveres, perante a cidade inteira, com a bravura dêste pernambucano que é o Sr. Benjamin Alves Feitosa, Lo suplente do Delegado Regional de Policia de Maringa, Foi dai, então, que surgiu o azar para os jovens assaluantes Rui Gerduli e Aparicio Rando.

CORRERIA ALUCINANTE

O Sr. Benjamin Alves Feitosa, que foi Delegado de Polícia em Flórida Paulista, de 1946 a 1952 e que ha mais de ano ocupa a função, em Maringá, de 1.0 suplente do Delegado Regional de Polícia, encontrava-se, às 13.00 horas do día 3 de março do ano em curso, postado à esquina da rua Duque de Caxias com a rua Deputado Não Martins, tendo deixado o seu jipe estacionado no mesmo local. Na outra esquina das mesmas ruas estava parada uma camionete F-1, sem placa e

de côr cinza. No seu interior, um individuo, pelo menos aparentemente calmo, lla uma revista Benjamin Alves Feitosa conversava, na ocasião, com o dr. Aristino Flausino de Almeida, advogado. Quase nada prenunciava ao nosso interlocutor — esta narrativa nos foi feita por Benjamin, pessoalmente — que, dali a minutos, quase dentro de segundos, iria verificar-se uma de suas mais espantosas aventuras policiais, com muito de impressionantemente detetivesco. Els que surgem dois homens a correr, em desabalada carreira, um distanciado do outro, pela calçada, cêrca de 50 metros. Um corredor, rapaz franzino, bancario, gritava: «Olha o ladrão! Peguem o ladrão!», e o outro, conduzindo uma pasta, gritava, por sua vez, para fazer confusão, e alcançar a camionete: «Pega o ladrão!», e isto repetia, numa correria danada. A pasta, que o assaltante (arrebatara-a daquele rapaz) conduzia, continha nada mais nada menos que, em dirheiro, 3 milhões de cruzeiros.

dinheiro, 3 milhões de cruzeiros.

O ladrão, continuando a correr, em disparada, embarcou na camionete ali estacionada, já à sua espera, e arrancou, com o companheiro, — que estivera, sereno, a ler a revista, — rua Néo Martins abaixo. A essa altura a vitima aproximou-se do Sr. Benjamin Alves Feltosa e disse que, logo após retirar aquela importância do Banco do Brasil para levar ao Banco Nacional de Minas Gerais, onde era funcionário, tivera a pasta, contendo a respei-

tavel importância, arrebatada pelo individuo que entrara na camionete, e que esse individuo era efetivamente o ladrão, juntamente com o que já se achava na camionete.

Benjamin convidou a vitima a entrar no seu fipe e sairam, com o máximo de velocidade, buzinando intensamente, a fim de chamar a atenção da policia e do povo, em perseguição aos assaltantes. Os perseguidores atravessaram diversas ruas e avenidas, a estrada de ferro, rodovias, e entraram na estrada Mandacarů, correndo a cêrca de 120 quilômetros por hora. Depois da estrada oficial, mais ou menos 4 ou 5 quilômetros, e apesar da verdadeira nuvem de pó, conseguiram pedir estrada aos ladrões. Mas tal era a velocidade desenvolvida pelos perseguidores, e tendo falhado o breque do veículo dos mesmos, que foram parar a aproximadamente cem metros na frente dos meliantes, ao encontro dos quais, porém, voltaram. Os ladrões, entretanto, já haviam abandonado a camionete e se internado no cafezal, conduzindo a pasta, assim como a chave do veículo e documentos.

Benjamin Alves Feitosa estava desarmado, não tendo consigo siquer um canivete. Não podia, assim, enfrentar os ladrões, de físico avantajado, fortes, e que estavam armados. Deu-lhes, porem, o 1º suplente de Delegado, o prazo de cinco minutos para se afastarem da camionete, ao mesmo tempo que recomendava ao assaltado que ficasse tomando conta dêste veículo, até que êle, Benjamin, viesse, no jipe, à Delegacia, em busca das praças necessárias para a captura dos ladrões. Tocou-se a tôda velocidade para a ci-dade, e na Delegacia, pegou três sol-dados, armados de fuzil, e voltou ao local onde ficara a camionete. Penetrou, com os soldados, no cafezal. daram aproximadamente um quilômetro, por um carreador, quando, junto a um tôco, Benjamin foi alvejado por um tiro, partido de dentro do cafezal. Não foi, entretanto, e felizmente, atingido. Ao voltar-se em direção à estrada, viu umas quarenta praças com fuzis e metralhadoras, sob o comando do sub-tenente Glacir Laurindo e que haviam sido enviadas, como refórço, em seu auxílio, pelo Coronel Haroldo Cor-deiro, Delegado Regional. Os ladrões já se achavam internados na mata virgem. O sub-tenente penetrou-a, com os soldados, e, quando haviam percorrido mais ou menos metade da mata, - de seus 40 a 50 alqueires — estavam os ladrões sentados ao pé de uma árvo-re frondosa, um segurando a pasta e ambos de revólver no bôlso. Diante das



Ao pé dèste tôco, em pleno cafezal, foi Benjamin Alves Feitosa alvejado por um dos assaltantes. Nada sofreu, todavia.

metralhadoras assestadas em sua direcão, e cercados por todos os lados, na mata cerrada, ergueram os braços e entregaram-se à prisão. Foram trazidos para a Delegacia de Policia, conforme as determinações do Cel Haroldo Cordeiro. O escrivão Haroldo de Castro lavrou o flagrante imediatamente e pediu mandado de prisão. Prestadas as declarações necessárias, foram recolhidos ao xadrês, onde permanecem, agora, à disposição da autoridade judicial.

DEVOLVIDOS OS TRES MILHOES

Logo após a prisão dos meliantes e preenchidas formalidades legais, foi entregue, pela Policia, a pasta com os três milhões de cruzeiros, ao gerente do Banco Nacional de Minas Gerais.

OUTROS CASOS

Nosso interlocutor, que é um homem pacato, de vida simples, sempre entregue às suas atividades imobiliárias, mas dotado de grande energia e de um profundo senso de responsabilidade, inclusive, e de modo especial, como policial, tem tido a sua existência assinalada, neste setor, por inúmeros outros casos os mais difíceis de lhe constituir, muitas vêzes, sérios «quebra-cabeças», mas para os quais a sua expe-



Em seguida a uma caçada fantástica, por terra e ar, foram os ladrões capturados e ai estão cercados por soldados e populares.

riência, a sua segurança de ação, a agilidade e precisão de suas decisões, jamais deixaram de encontrar as melhores e mais prontas soluções. A recente busca e apreensão, por exemplo, à meia-noite, em Governador Valadares (Minas), de um jipe DKV, de propriedade de importante firma de Maringã, e na mesma cidade roubado, foi um dos casos mais desafiadores de sua perspicácia policial. Outro caso, ainda, — mas em que, como em todos os demais, teve éxito completo — que o deixou um tanto atarantado, foi o de um caminhão GMC, roubado em Maringã e que ête (nesses casos sempre portando mandado judicial competente) só veio apreender em Junqueirópolis, Estado de São Paulo.

Oficial de sua grande admiração, pelo senso de ordem e disciplina que o caracteriza, pela rigidez de seus principios militares, pela reconhecida e feroz incorruptibilidade, e com quem se sente inteiramente à vontade para trabalhar, é o Coronel Haroldo Cordeiro, Delegado Regional de Policia de Maringá.

OS ASSALTANTES

No caso dos três milhões, Rui Gerduli, o cabeça do assalto, de 27 anos de



No cartório da Delegacia Regional de Polícia de Maringá, os assaltantes, Rui Gerduli e Aparecido Rando, quando prestavam declarações.

idade, trazia, por ocasião da triste façanha e ao ser preso, um cheque do valor de Cr\$ 97.000,00 (que não conseguira descontar), entregue a êle por um sócio de sua genitora, que tem indústria de madeira em Maringá. Rui, ex-industrial, aliás, e também, ao que se diz, ex-acadêmico de Direito em São Paulo, casado, é desquitado litigiosamente, com pensão de Cr\$ 15.000,00 mensais, estabelecida judicialmente, para auxílio à espôsa, pensão que vinha pagando regularmente, através de sua mãe, à exceção dos últimos dois meses que antecederam o assalto. Aparecido Rando, motorista profisisonal, de 22 anos de idade, o que lía a revista dentro da camionete, era o proprietário dêste veículo. Rui, portador de apreciáveis recursos, conta com um defensor Alegaram, ambos, com falsa cara de ingênuos, em depoimento perante a autoridade competente, que não haviam estado, anteriormente, em Maringã, cidade que desconheciam por completo e que não supunham ter as dimensões que apresenta — motivo por que presumiram fugir facilmente à ação da policia e da justiça. Mas o tiro lhes saiu, inteirinho, pela culatra. A policia, bem mobilizada, contou, inclusive, para sua vitoriosa caçada, com o auxilio de aviões, sobrevoando o cafezal e a mata onde se haviam ocultado.

Organização M A K Contábil

ESCRITAS FISCAIS — ABERTURAS E ENCERRAMENTOS DE FIRMAS

CONTRATOS E DISTRATOS SEGUROS E REPRESEN-TACOES.

Avenida Brasil, 4103 - Fone: 1734
- Caixa Postal, 845 (Ao lado do Banco América do Sul).

MARINGA PARANÁ

Luiz Tadami Teramatsu - C.D.

Avenida Brasil, 4162 - 1" andar -Salas, 7 e 8 - Edificio Cravinho. Telefone, 2379 - C. Postal, 920 MARINGA — PARANA



O rio Pinguim era um desatio liquido aos pioneiros Guillierme Meyer, fazendeiro, madeireiro, criador de gado e porcos de raça, sabia que a melhor maneira de se atravessar um rio é através de uma ponte Confabulou com Abelardo Lima, seu velho amigo e braço direito, estudaram, planejaram O prefeito de Maringá, João Paulino Vieira Filno, enxergando longe, acionou Estado e Prefeitura.

MAOS A PONTE

Construir uma ponte sólida e duradoura é trabalho para gigantes. Para estímulo existia apenas o interêsse que a construção iria trazer a todos os moradores da região. O Estado executou os serviços de terraplenagem, o município de Maringá deu 1 milhão, Guilherme Meyer e Abelardo Lima, com a ajuda dos demais lazendeiros e sitiantes da região completaram o que laltava e o serviço loi executado.

ENTREGUE AO TRAFEGO

A ponte sôbre o Rio Pinguim foi aberta no mês de Junho e entregue ao tráfego, oficialmente, no dominPONTE PASA O AMANIA MELHOR — Unir é mundamento divino. Gentes, povos, terras o cofeas. A ponte sôbre o rio Pinguim paga em progresso as centenas de milharos de cruzeiros gastos na sua construção.



O prefeito de Maringă, dr. João Paulino Vieira Filho ouve o sr Albelardo Lima, braço-direito de Meyer, a quem couberam os louros da vitéria pela construção da ponte.

ao, dia 10. E Guilherme reuniu na Fazenda «Ouro Verde» todo o pessoal que ajudou a transformar os planos em realidade. Reuniu ami-

gos num churrasco realizado na casa «que ainda não é a do seu gôsto» (mas, que satisfaria a um rajá) o prefeito de Maringá, João



O casal Guilherme Meyer ouve atentamente as palavras dos oradores. A recepção amiga oferecida me-receu palavras também amigas. Momento alegre na Fazenda «Ouro Verde».

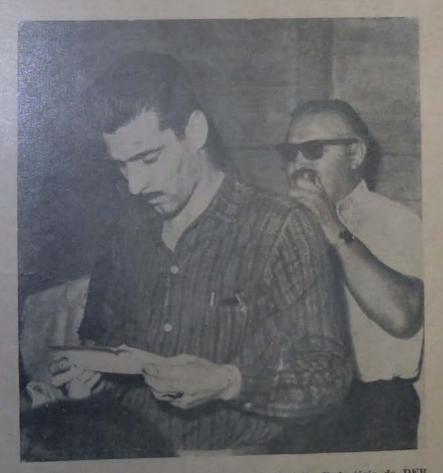
O Principe Herdeiro preside a mesa. Guilherme Meyer Fisho, à cabeceira, foi alvo das atenções gerais durante o churrasco oferecido pelo seu pai, em regorijo pela entrega da pante sóbre o rio Pinguim. De tódas as autoridades presentes, o pequeno Wylli era a mais importan-te: senhor absoluto do coração dos pais.

Paulino Vieira Filho, o prefeito de Floresta, municipio que lucrou com a abertura da ponte, o engenheiro Osvaldo Pacheco de Lacerda, Diretor-Técnico do DER: o enger nheiro Jahyr Leal, diretor-adminis-trativo do DER e representante do sr. Saul Raiz, diretor do DER, dr. Cassio Bitencourt Macedo, chele nheiro Agostinho Schwab, chele da Divisão de Construções e mais 17 engenheiros, dos Distritos Rodo-viários que se encontravam em reunião em Maringa

ABELARDO SOUBE O QUE FEZ

O mérito de construção da ponte, em que pesem auxílios, inclusive oficiais, recebidos, cabe a Abelardo Lima AL ganhou um voto de louvor na região, cujo valor é inestimavel Como elemento de confiança ligado a Guilherme Meyer toi éle o coordenador dos sitiantes e lazendeiros da região diretamente interessados na abertura da ponte sôbre o Rio Pingum. O trabalho de Abelardo Lima nunca será esquecido. Não enquanto a água correr no nezinho que desafiava pioneiros e foi vencido pela tenacidade, eslôrço e união de um grupo de homens.

SEGUE



O engenheiro Léo Biteneourt, diretor do 10º Distrito Rodoviário do DER em Maringã, agradece ao casal Guilherme Meyer o churraseo que lhes foi oferecido, coincidente com a realização do encontro de chefes de Distritos Rodoviários, realizado naquela ocasião.



Hora do lanche para o pessoalzinho. Oito belos filhotes de Duroc-Jersey são amamentados. Instalações higiênicas e cuidados veterinários garantem o alto tendimento médio da criação na Fazenda «Ouro Verde».



Houve um momento de brincadeira. Encenou-se o «noivado» do sr. Abelardo com uma hipotética dama. Guilherme Meyer e o médico Lafalete Grenier seriam os «padrinhos». Abelardo agradeceu a proposta de «casório».

Guilherme é Duroc

O trocadilho do título dá, mais ou menos, a idéia de como Guilherme Meyer resolveu transformar-se em criador de porcos Duroc-Jersey. Para chegar até êsse luxo (e criar-se racionalmente êstes animais é um luxo e uma arte), Guilherme palmilhou o caminho dos pioneiros, através de anos sem conta, num trabalho metódico e continuo, típico dos homens que desejam vencer. Planificada e cuidadosamente êle construiu um império à sua sombra (aliás, uma grande sombra). O complexo agricola e industrial sob seu comando hoje marcha a passos de gigante.



A comitiva de visitantes percorre as modernas e funcionais instalações da criação suina montada na "OV".

O dia em que Guilherme Meyer resolveu dedicar-se à criação de porcos, procurou fazê-lo dentro do mesmo espirito que caracterizou tôda sua obra: organização, onidados e caprieho. Partindo do princípio de que o uso do adjetivo "porco" significa sujeira apenas quando o criador nido do animal condições sãs de habitabilidade, Meyer fêz de suas instalações um primor de higtene e funcionalidade, A Fazenda "Ouro Verde", às margens do rio Ivai ganhou aspecto novo e diferente com a criação de porcos de raça, os Duroc-Jersey. A própria escolha do tipo mostra o critério com que Meyer dedicou-se, há pouco tempo, a esse tipo de trabalho. Hã, no caso, um novo tipo de pioneirismo implan-

tado por GM na região. Já foi despertado o interesse pelos seus métodos racionais de criação. O Setor Norte, da Secretaria de Agricultura, sediado em Londrina, mostrou-se interessado em expór fotografias obtidas na Fazenda "Ouro Verde" A funcionalidade das instalações (um piquete separado para cada box da maternidade) e os cuidados higiêmicos observados (em caixas especiais os sapatos são desinfetados) dão uma pálida ideia, do que foi a planificação anterior às construções, No momento, Meyer amplia as instalações da maternidade suina. Os reprodutores, escolhidos a dedo e pagos a pêso de ouro, garantem a produção de animais sadios e de crescimento râpido.



Autoridades do DER, prefeitos, amigos de Guilherme Meyer compareceram à Fazenda «Ouro Verde». Percorrendo suas instalações, o grupo está formado para uma foto documentária em frente à fábrica de farinha e fubá.



DIRETORES DO BEP EM MARINGA — Em visita de observações, ocasião em que lomaram contacto com novos aspectos da vida econômico-financeria da região, estiveram em Maringã os srs. Ceiso Saboia, diretorsup-intendente e Adeodato Volpi, diretor-cor-comercial do Banco do Estado do Paranã S. A. que participaram, inclusive, da recepção prestada pela Municipalidade e o Lions Club aos representantes comerciais dos países que comerciam café com o Brasil. Na mesma oportunidade o estabelecimento oficial de crédito do Estado também prestou homenagens aos visitantes estrangeiros através de um concorrido coquetel. Durante sua estada em Maringa, além das atenções que mereceram das autoridades locais, foram assessorados quotidanamente pelos srs. Ermelindo Bolfer diretor do setor norte do BEP e dayme Rosa Lima, gerente da agência de Maringa. O cliché focalizou uma reumão informal. Durante essa vagem, os ilustres diretores anunciaram os novos planos de financiamento de ajuda à lavoura e pecuária, atualmente em execução naquele estabelecimento bancário.

THE RESERVED THE RESERVED TO SERVED TO SERVED THE RESERVED THE RESERVED



ASSOCIAÇÃO MARINGAENSE DE ODONTOLOGIA TEM NOVA DIRETORIA — A repo tagem de NP, através de seu totógrafo Cleber Figueiredo, facaltam em 21 de jumbo ú timo, na churrascaria "Galeto Sulino", o jantar de confratermasção da mona diretoria e Associação Maringaense de Odontologia, que ficou assim constituida Presidente, Nes man da Silva Gomes; Vice-Presidente, Okira Oda; 1º Secretário, Ronaldo Lacerda; 2º Seretário, Funio Maéla; 1º Tesoureiro, Hyanhiana Horita; 3º Tesoureiro, Luiz Teremeta Orador, Geraldo Marino; Bibliotecária, José Carlos Furlam, Diretor-social, Alfredo Cou Nelli; Diretor de dividação, Eduardo Sponhola Jor.; Conselho: Rubens Bastos, Victor Belz e Lacreio Nickel Lopes.



CASAMENTO MARLENE-ALDO Realizou-se em Terra Boa, a 29 de junho, o casamento do sr. Aldo Alves Coelho, comerciante naquela cidade com a srta. Mariene Soares. NP anota prazeirosamente o evento social.



TAMBEM A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL RENOVOU SUA DIRETORIA—
necto realisado no dia 7 de junho, apresentado-se como candudatos à pre
Emilio Germani e Ernesto Maleus Gomes Filho, os componentes de Ascial e Industrial de Maringa elegeram a seguinte diretoria pura o periodo
dente, Emilio Germani; i v Vice-presidente Durcal Francisco dos Santos,
dente, Jitsuji Fujiwara; i secretário, Rodolfo Maisbon Moreira; 2º Secret
cario, Heitor Bolela. O novo presidente que aparece na foto, à direita, sendo d
cumprimentado pelo outro pretendente ao cargo, Sr. Ernesto Maleus
a reportagem de NP ser a construção da sede pròpria a principal meta
cem-empossada. A Associação ja possui terreno doado pela Cia. Melhoram
de cruzeiros junto ao Banco do Estado do Parand. O projeto é para 3 pa
o térreo com à amplas lojas; o primeiro será ocupado totalmente pela
com salas para consultórios, escritórios, etc., para aluquel.



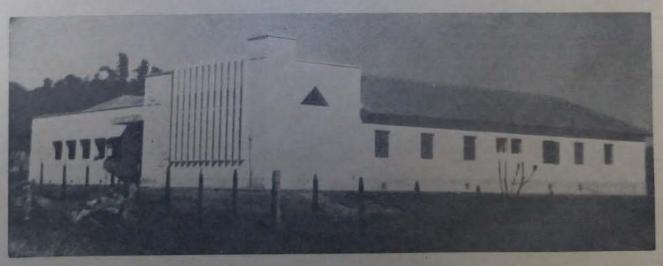
"SALTA UM BIFE ACEBOLADO!" — Todas as vezes que você auve um garção gritar assim para a cozinha, não se esqueça de que o grupo da fotografia andou pelo meio do negócio São os "donos" da curne no Norte do Parand (Frigorifico Maringa e Frigorifico Luso-Brasileiro Central). Abater, frigorificar e distribuir, preparando e industrializando a curne, é o trabalho deles. Em que pese a dureza do trabalho, as agruras de preço e as condições de serviço, a grupo sorri confiante. Há sol e o Brasil é deles (e nosso!)...



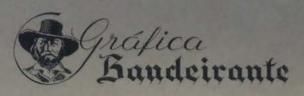
LUIZ CARLOS CRUZ. DOUTOR MONTA DIRRITO — A secreturia de Agricultura do Parand deixou a estática e partiu para dinâmica selecionando e emoreganão o mas antigo cirio de trabalho: o homem certo no lugar certo. Cam 26 anos às idade, advogado, fazendeira oficial de Gabinete da Secreturia, Lais Carlos Cruz não tem medo de batente, madragando para tanger yado, assistindo marações, confrolando a troca de "tucuras" por reprodutores melhorados, sustentando o ritmo da faina campeira como qualquer peão bem treinado. O instantáneo foi obtido durante as recentes operações de troca de reprodutores em Umuarama. Luis Carlos está ladeado pelo dr. Cid Rocha Chefe do Setor de Perudria da Companhio Agropecuária de Fomento Econômico (Café do Parand) o Mário Costa, administrador da Pacenda do Estado em Paranavai



BISPO SUBIU FAZENDO FORÇA — Sate subru no vida fazendo força, mesmo Começou como simples carregador e hoje é presidente de um dos mais importantes Sindicatos do Parand, o Sindicato dos Carregalores e Essacadores de Café de Arapongas. A des Bispo usa os múaculos e a cabera, Anesur do peso de 60 quilos, que equilibra tranquifemente e do outra saca, que carrega como lese bulsinha de luxo, Bispo sube a que faz e o que diz à testa do Stadicato.



CARA DO VELHINHO: MAIS UMA PROMOÇÃO DO ROTARY CLUB DE MARINGA — Contando com o mais franco a decidido apóio moral e material de tóda a população de Maringá e adjacencias, o Rotary Club de Maringá, através de sua comissão respectiva, sob a presidência de seu idealizador, Sr. Vanor Henriquea, está tornando residade o LAR DOS VELHINHOS — Bestedade Beneficente. Pelo cliché pode-se ver que as obras já então em mas fans de acabamento e, se não ocarrer falla dos recursos necessários, dentro em breve os cellunhos, de ambas os sexos, terão em Marinad um recasto confortavel onde poderão abter o conforto e o Iratamento que merceem.



Impressos a Côres — Copiativos e Carbonados Fábrica de Carimbos de Borracha Serviços em Alto Relêvo

HEITOR BOLELA

Avenida São Paulo, 367 — Caixa Postal, 924 — Telefone: 1021

Maringá - Paraná



À esquerda, o dr. Antônio de Pádua Rocha Diniz acompanha o Bispo D. Geraldo Fernandes num rápido giro pelas novas instalações da agência do BNMG em Londrina. A direita, aspecto do balcão para atendimento público.

MINEIRO BANCA O PROGRESSO

A infra-estrutura bancária do Brasil repousa nos bancos mineiros. Foi lá que o aval do fio de barba passou para a assinatura e foi em Minas Gerais que o espírito nasceu para bancar o futuro. O Banco Nacional de Minas Gerais um dos sete pilares de nosso potencial financeiro, descobriu o Norte do Paraná e veio abrir agências, no melhor estilo da terra: devagar e sempre mais. Hoje possui no Paraná 9 agências, 2 na Capital e sete espalhadas pelo interior norte: Maringá, Londrina, Cornélio Procópio, Jussara, São Jorge e Mandaguaçú.

INAUGURADAS AS NOVAS INSTA-LAÇÕES DO BNMG EM LONDRINA

No día 16 de junho, com a presença do diretor daquêle estabelecimento de crédito, dr. Antônio de Pádia Rocha Diniz, foram inauguradas as novas instalações da agência em Londrina. Dom Geraldo Fernandes, Bispo Diocesano, procedeu à bênção do novo local. Personalidades do mundo econômico e financeiro do Parana estiveram presentes à abertura das novas instalações.

MOBILIARIO E DIVISÃO FUNCIONAIS

A disposição dos móveis, balcão de despachos e gerência foi calculada com base no confórto e na funcionalidade. Partindo do principio de que o tempo disponível do cliente para ser atendido é fator altamente importante para a realização dos negócios, a distribuição dos móveis permite rápida circulação e acesso dentro da agência.

Está o grupo bancário londrinense describado e acesso de la proposição de pro

Está o grupo bancário londrinense de parabéns com a inauguração da nova agência do Banco Nacional de Minas Gerais.

Em cima, da esquerda para a direita: o dr. Antônio de Pádua Rocha Diniz, quando falava durante o ato inaugural; o dr. Sirley Alves Afonso, chefe de Relações Públicas do Banco; o Bispo D. Geraldo Fernandes e o chefe do Departamento de Pessoal do BNMG, dr. Luciano Magalhães de Oliveira. Em baixo, gerentes de diversos departamentos do Banco Nacional de Minas Gerais, em grupo formado quando da inauguração da nova agência de Londrina. Da esquerda para a direita: José Koritiski (São Jorge); Helio Alves Ferreira (Marumbi); Nivaldo Dominges de Morais (Jussara); João de Oliveira (Maringá); Heitor Secco (Mandaguaçú); Sebastião de Araujo Costa (Londrina); Oracy Mota de Bem (Cornélio Procópio) e José Maria Fráguas, ex-gerente de Londrina, agora como assessor da Diretoria do BNMG em São Paulo.

Nelli: Técnica apurada em Odontologia

Em Maringa, quem não tem competência não se estabelece. Aqui ficou provada a eterna atualidade do velho rifão. O jovem profissional, dr. Alfredo Couto Nelli, ao dar o primeiro passo para fora da Faculdade, podia escolher; a tranquilidade morna das areias baianas ou a agitação padronizada e regular da Pauliceia. Preferiu, entretanto, o Norte do Paraná e, nêste, a cidade de Maringa. Nela instalou um dos mais completos e perfeitos consultórios dentários do País. Todo o moderno equipamento, Alfredo Nelli pôs a funcionar com o detalhismo e capricho que caracterizam o profissional de vocação. Clínica, Ráios X e Prôtese, os três setores capitais da Odontologia, são cuidadosamente orientados pelo Dr. Nelli. As instalações modernas e funcionais do consultório foram documentadas pelas fotos.



Sala de recepção. Avenida Brasil, 4131, 1º andar, Telefone 2868, Conjunto 3.



Gabinete de estudo e consultas.



Detalhe da moderna sala de espera



O competente profissional dr. Alfredo Couto Nelli.



Detalhe do Gabinete Odontológico.



Em brinde de confraternização ve-se, da esquerda para direita, o Dr. Samuel Ansarah Rizek, Sr. Antonio Manoel Gomes, titular da firma «A Queridinha», Sr. Helio Bachiegas, Gerente do Banco Com. Ind. de S. Paulo, Sr. Carlos Teixeira Barreira, gerente da Textil Maringá, Sr. Benjamin Alves Feitosa, Delegado de Policia e Prefeito João Paulino Vieira Filho.

Inaugura-se



Quando fazia uso da palavra o Dr. Samuel Ansarah Rizek, em nome da Diretoria da Textil Maringá.

Uma vêz mais Maringá, mercê da di-versificação e solidês da sua economia, aliada à hospitalidade da sua gente, é distinguida com a confiança e preferência dos homens de empresa do nosso

Com efeito, a 2 de Julho p.p., em amplo edificio localizado à Av. Carneiro Leão, 121, inaugurou-se em nossa cidade, mais um estabelecimento de alto padrão: "TEXTIL MARINGA".

Especializada em tecidos de algodão

em geral, a nova organização se des-taca pelo volume do seu estoque e va-riedade dos seus artigos, o que a colo-ca, indubitâvelmente, dentre as maio-res e melhores organizações no gêne-ro, em todo Norte paranaense, e a cre-



Vista externa do novo estabelecimento atacadista de Maringá.

Textil Maringá

dencia junto aos inúmeros comerciantes desta vasta região. Tem, assim, Maringã, enriquecido o seu setor textil com mais essa emprêsa.

mais essa emprésa.

A solenidade de inauguração, que contou com a presença de destacadas figuras civis, militares, eclesiásticas e representantes do mundo comercial, industrial e bancário da cidade, foi precedida de bênção das novas instalações, concedida pelo Rev. Pe. Benedito Vieira Teles, Cura da Catedral e representante de Sua Excia. Revma, Dom Jaime Luiz Coelho, Bispo Diocesano de Maringá.

Seguiu-se um coquetel durante o qual fizeram uso da palavra o Dr. Samuel Ansarah Rizek, um dos Diretores da emprésa, dizendo das razões que levaram a organização a optar por Maringá na instalação daquele estabelecimento e das esperanças, que éle è seus companheiros de diretoria, alimentam quanto ao sucesso do empreendimento. Falou em seguida o Rev. Pe. Teles, enaitecendo o sadio objetivo dos dirigentes da Casa que se inaugurava e rogando a Deus a Sua bênção e proteção a todos os seus idealizadores e colaboradores. Fêz uso da palavra, a seguir, o Gerente da Textil Maringá, Sr. Carlos Teliscira Barreira que, visivelmente emocionado, agradeceu a confiança que lhe depositavam os componentes da Diretoria daquela casa ao lhe confiar a sua gerência e prometendo fazer tudo ao seu alcance para obtenção dos seus objetivos. Finalmente, encerrando as solenidades falou o Sr.

João Pauline Vieira Filho, Prefeito Municipal de Maringa que analisou rapidamente a situação econômica e financeira do Município, concluindo por dizer da sua satisfação ao ver instalada em Maringá uma firma de âmbito e projeção nacionais — a TEXTIL MA-RINGA.



O Pe. Henedito Vieira Teles, Cura da Catedral e representante do Bispo Diocesano, quando procedia a benção das novas intalações, tendo ao seu iado um dos Diretores da organização — Dr. Samuel Ansarah Rizek e o Gerente Sr. Carlos Telxeira Barreira.





Se Existisse...

Texto: WILSON SILVA
Foto: ANTONIO FIALLA

Se existisse uma escola de pioneiros a gente mandaria lá, para ensinar, homens assim como Hermann Moraes Barros e Cássio da Costa Vidigal acompanhados por Joubert de Carvalho que faria a música de fundo assobiando "Maria Ingá", que, com o passar do tempo iria se chamar só "Maringá".

"Depois que tu partiste, Tudo aqui ficou tão triste, Que eu garrei a imaginá.."

Eles ensinariam aos homens de hoje
como plantar cidades e semear progresso.
Oitenta são em número, nos quinhentos
e quinze mil alqueires, com trinta e seis
milhares de pequenas propriedades,
reforma agrária sem sanque,
feita na pranchéta,
um, dois, dez, trinta, cinquenta
alqueires e adeus! Vá plantar
e colher, meu filho, que a terra
"é dadivosa e boa e tudo em nela
se plantando dá"...

O Norte do Paraná é o Brasil redescoberto pelos visionários que enxergaram através de olhos misteriosos que traziam no coração.
Foram os passos de Hermann, Cássio.
Gastão Mesquita, Arthur Thomas, Willie Davids, Aristides que nós seguimos, céticos e duvidosos, não acreditando naquilo que êles punham tôda sua fé e seu trabalho: o futuro.

Quando Maringà, na festa dos 15 anos, debutou usando vestido de asfalto e diadema de lámpadas a vapor de mercúrio, meninazinha de coração pulsando ao som de milhares de máquinas e veiculos, os pioneiros estavam ali, os que criaram a cidade e o padrinho de batismo, num abraço fraternal, simbolizando nos olhos e nos gestos a dirina luz de homens predestinados que cumpriram a missão.



O homem quer saber como a mulher fica mais bela. Gentil e cortêsmente, a demonstradora de HR explica, durante um intervalo de consultas na Drogaria Morifarma.

Helena Rubinstein e Drogaria Morifarma Vendem Beleza

Considerada um marco do progresso farmacéutico setentrional, a Drogaria Morifarma, de Maringá, é a representante dos produtos de beleza de Helena Rubinstein. Recentemente a Morifarma trouxe a Maringá a Orientadora Maria Baiscin, daquela firma, que ofereceu consultas gratis às clientes da drogaria durante vários dias. Foram demonstrados e especificados os diversos produtos que tornam as mulheres mais atraentes. Como é sabido, o uso dos predutos requer seleção cuidadosa de tipo e côres. Helena Rubinstein, ciosa do valor de seu nome aposto aos produtos, mantém controle constante de emprego e vendas, selecionando cuidadosamente seus representantes Este detalhe, por si só, afirma e confiança da Drogaria Morifarma como distribuidora.



Ladeada por um grupo de «vendeuses» da Morifarma, aparece D. Maria Baiscin, demonstradora de produtos Helena Rubinstein.

O FENÔMENO UMUARAMA



Cidade predestinada, nasceu Umuarama jú com indícios acentuados de grandeza e pujança. Desde os primórdios, seu estilo já era evidente: traços largos, arrojados, planejados, certa de que tría, como irá, representar, no futuro, desempenho de cidade centro de zona.

Encravada num portentoso rincão, onde o verde viçoso das plantas nascidas na terra fértil, predomina constantemente, mesmo ante às intempéries, os desvios da normalidade do tempo, com o calor excessivo ou com o frio intenso; robustecida por um progresso constante e alentado, largo, firme, mabulavel — Umuarama vem crescendo e se tornando cidade, cujo nome já ultrapassa fronteiras, atraindo novas levas de familias, que para ca chegam avidas de desfrutarem parte da movimentação extra-ordinária da cidade que mais cresce no oeste para-

A população cada dia aumentada e melhorada por novos habitantes, já agora chegando os de bagagem bem posta, portadores de cultura de nivel mais alevantado, dá a Umuarama um aspecto de civilização mais cristalina, sendo desnecessário dizer, que esta cidade, sempre gozou de boa fama por possuir uma coletividade que jamais desmentiu o significado traduzido do nome "Umuarama": lugar onde ficado traduzido do nome "Umuarama": lugar onde tria para a categoria de município, num lapso de

tempo que representa recorde de pajança, Umuara-ma vê-se agora coroada com a categoria de comarca de terceira entráncia, glória bem merecida, mercê de permanente.

seu progresso impar e

Novos e importantes estabelecimentos e pro-prios públicos são anunciados para breve instalação na cidade, tais como: Banco do Brasil, Correio e Te-légrafo, Delegacia Regional, asfalto nas ruas como combate à erosão, Fórum, Pôsto de Saúde, enfim um ról longo e de envergadura será executado para melhoria, confórto e desenvolvimento das atividades

Para se constatar o fenômeno Umuaruma, nada que visitá-la e gozar do espetáculo soberbo, que apresenta o rosário vivo dos telhados novos, que muito bem atestam quanto Umuarama cresce no cenário já empolgante do seu conjunto vasto, que vem se unindo, dia a dia, com novas construções. do povo.

Cidade centro de zona, já oferece Umuarama, às cidades circunvizinhas, uma posição de chefia, de destaque, de comando e de amparo.

Por tudo isso, por êste fato inegável, por esta cidade estupenda, devem as autoridades municipais, estaduais e federais, reconhecerem a magnitude de tal evento e continuar com as vistas voltadas para êste centro de expansão, onde o progresso tem vez e a grandeza se alastra.

Mandaguaçu Festejou NEY BRAGA!



(1) - O governador pronunciou vibrante discurso perante multidão atenta e entusiasta. Fez uma análise do seu govêrno e dos recursos que proporcionou ao prefeito Hiro Vicira para o desenvolvimento de

- Na Câmara Municipal, ao receber o diploma de «Cidadão Honorário de Mandaguaçu», o governa-dor ouviu, sensibilizado, palavras de espontâneos elogios do prefeito de Ourizona, presente à cerimônia. Véem-se ainda o deputado Haroldo Leon Peres, advogado Tulio Vargas, presidente Sebastião Castanhar e sr. Marcilio Perioto, na cabecelra da

(3) — O início do asfaltamento da sede do município é apenas um dos muitos lances progressistas de Mandaguaçă. O governador aprecia as primeiras manobras dos serviços, ladeado pelo prefeito e outras auto-

(4) — Uma graciosa «baliza-mirim» recebeu efusivos e carinhosos cumprimentos do governador, durante o desfile escolar em sua homenagem. Inauguração de vários melhoramentos públicos — Outorgado titulo de «Cidadão Honorário» ao governador — Início do asfaltamento da cidade Solenidades marcantes assinalaram o festivo acontecimento

Pela primeira vez, em carater oficial, um governador de Estado visitou Mandaguaçú. O governador Ney Braga, a convite do prefeito Hiro Vieira, compareceu aquele município para proceder a inauguração de diversas obras públicas realizadas com a ajuda do governo do Estado.

A sede do município engalanou-se para receber o primeiro mandatário do povo paranaense. Várias festividades assinalaram de maneira soberba e expressiva o acontecimento histórico dessa honrosa visita. A presença do governador serviu igualmente para assinalar o clima de solidariedade reciproca entre a Prefeitura e o Poder Estadual, num esfôrço comum para a concretização de melhoramentos públicos de fundamental importância para o desenvolvimento de Mandaguaçú.

A visita teve, por outro lado, o condão de testar o prestigio do prefeito Hiro Vieira junto ao governador. Repetidas vezes o sr. Ney Braga fez questão de salientar a admiração que lhe merecia o prefeito, administrador que se impôs de maneira notavel à frente da Municipalidade de Mandaguaçú. E o povo, em unissono, aplandiu a administração operosa e dinâmica dêsse inconfundivel homem publico.

fundivel homem público.

O acontecimento histórico compõe também um capitulo do progresso de Mandaguaçû, que atinge novas etapas de desenvolvimento em busca de um futuro de grandes realizações administrativas. Tudo isso porque se entrosaram os poderes responsáveis pela sua grandeza. De um lado, o governador Ney Braga dando tóda a sóma de sua colaboração. E por outro lado, o prefeito, que ajudado pela Câmara de Vercadores, tem aplicado as verbas estaduais e municipais com espírito devotado à causa pública.

A população de Mandaguaçu viveu horas de intensa vibração civica, apreciando um espetáculo de civismo que merece, sem divida, aplausos calorosos de todos aqueles que acreditam nos homens de boa vontade e honestos. O Paraná inteiro vai se mirar no exemplo de Mandaguaçu e finalmente capacitar-se de que realmente êsse Municipio está predestinado a um futuro de promissores empreendimentos.

promissores empreendimentos.

O discurso do prefeito Hiro Vieira, no banquete em homenagem ao governador, foi uma peça laudatória à cooperação desvelada que lhe presta o sr. Ney Braga na obra de projeção de Mandaguaçu

gou ao governador Ney Braga o titulo de «Cidadão Honorário de Mandaguaçů», em agradecimento pelos relevantes serviços que seu govérno prestou ao Municipio.

Falou na ocasião o vereador Sebastião Castanhari, presidente do Legislativo.

Discursaram também o vereador Emanoel Moura e o deputado Haroldo Leon Peres.

Finalmente, em discurso de agradecimento, falou o governador, reportando-se aos problemas de Mandaguaçú e aos recursos que propiciou à administração do sr. Hiro Vieira para efeito de abrandar em alguns casos, e noutros, a solucionar, graves problemas de administração. Foi uma oração candente e incisiva, que arrancou as maiores vibrações do seleto auditório.

BANQUETE DE ENCERRAMENTO

A Prefeitura, Câmara Municipal e tôdas as classes representativas de Mandaguaçú, recepcionaram o governador com um banquete durante o qual usaram da palavra o prefeito Hiro Vieira e o governador.

DESFILE

Do palanque oficial o governador as sistiu ao desfile escolar que se processou num clima de entusiasmo. A fanfarra bi-campeã do Parana Hiro Vieiras ritmou a parada civica, que finalmente foi sucedida pelo parque motorizado da Municipalidade. Percebeu-se, então, o excelente equipamento com que o prefeito desenvolve as attividades administrativas no ramo de estradas e outras benfeitorias.

INICIO DA PAVIMENTAÇÃO

Na rua Luís Lunardone, o governador presenciou ao ato de iniciação do serviço de pavimentação asfáltica de Mandaguaçú, obra do prefeito sob os auspicios do govêrno estadual. O plano de pavimentação prevé 20.000 metros quadrados. O público, presente ao ato, não regateou aplausos a esse serviço de fundamental importância para o aperfeiçoamento urbanístico da cidade.

VISITA AS OBRAS POBLICAS

Ainda que de relance o governador visitou as obras de combate à erosão, trabalho de fôlego da administração Hiro Vieira. É sabido que a erosão foi sempre o maior fantasma a comprometer o futuro do Município. Graças ao planejamento de um trabalho racional, desapareceu o fantasma que durante tantos anos intranquilizou a população e os poderes públicos de Mandaguaçů.

CIDADÃO HONORARIO DE MANDAGUAÇO

Reunida em sessão solene, a Câmara de Vereadores do Município outor-



O parque motorizado do Município (em cima) é dos mais eficientes, graças à segura e diligente administração Hiro Vieira.. Embaixo, a «Fanfarra Hiro Vieira», que é famosa no Estado, não apenas pela conquista de vitórias em competições na Capital do Estado, mas igualmente pela continuidade de uma atuação que muito orgulha o Município:



No apêrto de mão de dois homens públicos sela-se o destino do Município. O governador Ney Braga e o prefeito João Paulino estão de mãos dadas para construir o grande futuro de Maringá. O governador prestigiou os festejos e trouxe formidavel bagagem de realizações públicas, entre as quais o apôio financeiro à rêde de água e esgôto municipal. Ambos sorriem satisfeitos.



A juventude maringaense presta singela homenagem ao governador.



O governador declara aberta a concorrência pública para construção dos reservatórios de água (elevado) na presença do prefeito, do presidente da Câmara Municipal, de Dom Jaime Luiz Coelho, do dr. Tulio Vargas e de outras altas personalidades. O povo vibrou e festejou o sr. Ney Braga.

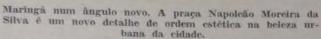


Reeditando as vibrações da campanha eleitoral,, o povo de Maringã tributou ao governador uma calorosa manifestação afetiva e em agradecimento pelos serviços públicos que deu ao Município,



O dr. Casslo Vidigal, «Cidadão Honorário» de Maringa, foi convidado para apagar a vela do bolo de aniversário da cidade. Fê-lo emocionado sob calorosa salva de aplausos.







Espetáculo singular. Desfile escolar sob ángulo aéreo, A visão festiva de uma data inolvidável.

Maringá debutou a 10 de Maio

Povo e govêrno festejaram o 15° aniversário da cidade — Desfiles, inaugurações, feiras, banquetes, exposições, assinalaram em grande estilo a maioridade de um grande município.

Maringá fez quinze anos, Ainda re-percutem os ecos dos festejos e rebri-lham os lampejos da histórica efeméride. Da análise das comemorações promovidas pela Municipalidade resultou a convicção de que o novel Município afirmou-se definitivamente no cenario das unidades nacionais. Realmente, o mais importante e expressivo da festa apode extração espiritual, a par da vibração cívica. Valéu como sucesso a constatação do estágio de desen-volvimento a que chegou o Municipio, apesar das adversidades dos anos passados. A demonstração das condições de expansão progressista e da capacidade de realização de que dispõe a Mu-nicipalidade, é sintoma que bem reflete as promissoras veredas que o futuro reserva a Maringá. O povo realmente festejou e viveu momentos de lar-ga euforia. Mas ficou indisfarçavel a sua ufania diante da magistral repercussão que alcançaram as comenora-ções, onde novas inaugurações de co-metimentos públicos deram novas di-mensões às diretrizes e bases de uma nova administração e de uma nova po-litica de govérno. Maringá é hoje uma cidade transformada, metamorfoseada, onde o toque humano lhe empresta um sentido comunitário invulgar. Com apenas quinze anos obteve uma maiori-dade honrosa que só pode exaltar e louvar a civilização que nela se plasmcu. Uma civilização de grandes idenis progressistas, que sentiu no brilho da festa de 10 de Maio um justo e louvavel orgulho. A reportagem de «Norte do Paraná» colheu flagrantes dessas ocorrências históricas, documentando em reportagem um episódio civico que é lição e exemplo para todo o Brasil.



No desfile das etnias, a colônia japonesa deu novas expressões da sua beleza tipica. Sua contribuição ao progresso municipal é um capítulo à parte na história da cidade.



Garbo e jovialidade. Esperanças de um futuro radioso repousam nêsses semblantes colegiais.

A Companhia Mercantil de Armazéns Gerais, cujos diretores conhecem de perto a história de Maringá, tem a satisfação de cumprimentar o seu povo e autoridades pela passagem do 15º aniversário da cidade, estendendo essa felicitação, de modo especial, aos heróicos agricultores da região, a cujo trabalho honrado se deve, em grande porcentagem, o progresso do fabuloso norte do Paraná





Capital: Cr\$ 60.000.000,00

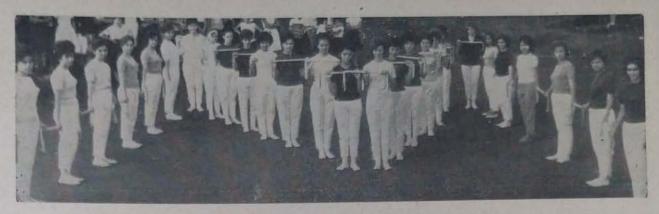
Capacidade: 400.000 sacas

Direteres:

OSCAR DIEDRICHS ALTAMIRANO PEREIRA THOMAZ EDSON ANDRADE VIEIRA PAULO BRANCO PEREIRA

RUA COMENDADOR CORREA JUNIOR, 716
CAIXA POSTAL, 106 - TELEFONES, 791/495
ENDEREÇO TELEGRAFICO: "MERCANTIL"
PARANA GUA — PARANA

ESCRITÓRIO EM CURITIBA: AV. VISCONDE DE GUARAPUAVA, 2.807 C. POSTAL, 884 - FONES, 4-7208 - 4-8407 ENDEREÇO TELEGRÁFICO: «CRISSI»



Coordenação e habilidade nas demonstrações das alunas da Escola Normal Regional.



O ensino primário teve destaque nas comemorações, formando a «parada» infantil, que sempre traz sua graça.



Maringá, que pela sua importância econômica tem despertado a atenção de homens de negôcio de todo o país, contou, nas comemorações de seu 15° aniversário, com a prestigiosa presença de altos funcionários da Ford Motor do Brasil S. A. Na foto, da esquerda para a direita, aparecem Jouseph R. Dent, Gerente de Vendas daquela poderosa organização; Mário Amaral, supervisor de vendas de caminhões; Nereu Carlos de Líma, gerente do distrito sul; Ubirajara Pismel, diretor-comercial da conceituada firma revendedora Pismel S. A.; Guido Baruck, representante do departamento de vendas de peças e acessórios da Ford; Manori Pismel, diretor-tesoureiro de Pismel S. A. e Jitsuji Fujiwara, do alto comércio local e membro da comissão de festejos do 15° aniversário da cidade.



Pelo transcurso do 15º aniversário de Maringá, a Isnal S. A. tem a grata satisfação de cumprimentar o povo e as autoridades dessa progressista cidade do norte do Paraná



Ind. Nacional de Lubrificantes «INAL» S/A.

RUA SANTOS DUMONT, 3,201 MARINGA - PARANA



MATRIZ EM SÃO PAULO:

Rua Barão de Paranapiacaba, 40 - 9º andar — Telefone: 35-4734

Praça Napoleão Veste Roupa Nova

Maringá muito deve a Napolção Moreira da Silva, o imortal pioneiro, que a fatalidade colheu numa noite sinistra. Entre as homenagens do coração que o povo local lhe tributou e inda lhe presta pela veneração de sua lembrança, o Municipio batizou com seu nome um logradouro público. A antiga praça rodoviária é hoje a praça Napoleão Moreira da Silva, Recanto ideal, mas infelizmente abandonado pelas administrações anteriores, teve agora os cuidados e os carinhos da atual Municipalidade, que, em estreita colaboração com a Companhia Melhoramentos Norte do Parana, houve por bem ajardina-la segundo os modernos sistemas e com indiscutivel bom gosto. Grandes méritos cabem à Companhia Melhoramentos que deu, enfim, aquela praça, uma beleza urbanistica que melhor justifica a sua denominação: Napoleão Moreira da Silva. Porque realmente o antigo vereador merecia uma melhor homenagem à sua memoria. Ao ato da inauguração estiveram presentes familiares de Napoleão, prefeito, diretores da Companhia Melhoramentos e grande massa popular. A praça Napoleão Moreira da Silva é hoje o mais belo jardim da cidade.





D. Lúcia Silva Lopes, filha de Napoleão Moreira da Silva, descerra a placa comemorativa da efeméride. Noutro flagrante o dr. Hermann Moraes Barros, diretor da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná, faz a entrega do novo jardim à Municipalidade.





Quando estamos comemorando o 15º aniversário de nossa grande metrópole, é justo destacar o trabalho imenso e proficuo dos cafeicultores desta abençoada terra, que tanto têm feito pelo progresso de nossa comunidade

Com justo orgulho, associamo-nos às manifestações de júbilo dos maringaenses.

CAFEEIRA SÃO MANOEL LTDA.

RUA CARNEIRO LEÃO, 826 e 856 — TELEFONE: 1083 — MARINGA — PARANA

Armazens Gerais Columbia S. A.

ESCRITÓRIO CENTRAL: RUA LIBERO BADARÓ, 92 — 3º ANDAR — SALAS 31/34 — TELEFONE: 33-2105 SÃO PAULO

ARMAZENS:

SAO PAULO: Av. Presidente Wilson, 4739 - Tel.: 63-4572. Av. Pres. Wilson, 5059 - tels.: 63-6515, 63-2085 e 63-4821. Desvios: «COLUMBIA» e «AMERICA». —

PARANA: Maringa, Rua Monlevad s/n - Tel. 1786. Londrina: Av. Tiradentes - Tel. 918. Paranagua, Av. Cel. José Lobo.

OBA! ISTO SIM É QUE É FROTA!



Poder-se-ia parafrasear o "slogan" de "A Gazeta Esportiva" de São Paulo. "Oba! Isto sim é que é frota!" Foi o que todos instintivamente exclamaram no epílogo do desfile comemorativo do 15º Aniversário de Maringá, quando se alongou pela avenida Brasil o parque motorizado da Prefeitura Municipal da cidade. Maquinário moderno e eficiente, unidades móveis bem conservadas, adquiridas e recuperadas pela atual administração, deram uma noção formidável da atual capacidade do Município nêsse setor. Foi um espetáculo à parte. Demonstração de que o dinheiro do povo está sendo bem aplicado e cuidado, pois tôda a frota de máquinas, caminhões e outros veículos, revelava estado impecável. O próprio governador Ney Braga não escondeu sua admiração. A Prefeitura de Maringá está de parabens, ou melhor, o povo está de parabens!





Povo teve intima participação nos festejos

Povo teve um excelente prato diário de atrações artisticas no Parque-Exposição instalado em ponto central. A Comissão organizadora dos festejos contratou artistas nacionais e internacionais, que divertiram à larga a população local, Durante várias semanas sucederam-se as atrações, que bem revelou a preocupação da Municipalidade em dar ao povo uma participação íntima e efetiva nas comemorações. Além da vinda do C. R. Vasco da Gama que foi outro ângulo das festividades, astros de renome ocuparam durante dias os aplausos dos fâns, Renato Guimarães, Émilinha Borba, Black-out, Rogéria, Otacilio Amaral, Erivelto Martins, Leila Silva, Carequinha, Duo Guarujá e outros nomes da constelação brasileira, levaram ao Parque uma multidão incalculável, que viveu momentos de alegria no contacto com figuras de projeção. A nota de ternura foi a presença do compositor Joubert de Carvalho, autor da canção "Maringá". O querido compositor cantou a famosa melodia, despertando em todos um entusiasmo indescritível. Além da parte



Carequinha, o popular e querido amigo da criançada, encantou Maringá e aumentou sua legião de admiradores.

pròpriamente artística, o Parque funcionou com atrações para a petizada e com "standes" muito bem instalados, alem das barracas das colônias radicadas no Município. A Exposição Pecuária, promovida na Hípica, foi outra iniciativa que somente louva o espírito empreendedor da Comissão de Festejos.





Herivelto Martins e suas cabrochas, um dos pontos altos das atrações artísticas. Vemos igualmente o compositor Joubert de Carvalho, autor de "Maringá", quando era aplaudido.



Emilinha Borba, «a maior», mostrou sua inconfundível «bossa» e recebeu homenagens de seu «fā-club» local.



Iluminação com Lâmpadas de Mercúrio Philips revela tôda a Beleza Noturna de Maringá

O visitante de Maringá, que durante o dia foi levado de surpresa em surpresa pelas realizações magnificas que póde contemplar nesta bela cidade, quando a nóite cal des-lumbra-se com a feérica iluminação da jovem metrópole. Ruas e praças ganham nova vida com iluminação racio-nalmente distribuida e de qualidade à altura do progresso de Maringá.

Segundo fomos informados a eficiência e a beleza iluminação dos principais logradouros públicos de Maringá se deve ao uso das modernas lâmpadas de mercurio PHILIPS, de cor corrigida. Esse tipo de Iluminação apresenta, entre outras, as seguintes vantagens:

- * Grande durabilidade das lampadas, atingindo milhares de horas de vida.
- * O seu custo inicial é largamente compensado por esta longa vida
- * Baixo consumo, pois cada lampada de 250 wats equi-vale a uma lampada incandescente de 500 watts.

Como se pode notar aqui em Maringá é bastante mais Como se pode notar aqui em Maringá é bastante mais alto que o da iluminação comum o rendimento luminico da iluminação com lâmpadas de mercúrio. Além dessas vantagens pode-se salientar o fato da luz emitida pelas lâmpadas de mercúrio ser de uma côr agradável e permitir boa visibilidade a grande distância.

A manutenção da iluminação com lâmpadas de mercúrio PHILIPS é muito simples, possuindo cada ponto de luz uma lâmpada sômente.

As mesmas poderão, ser fornecidas em diversos tinos

luz uma lampada sómente.

As mesmas poderão ser fornecidas em diversos tipos, desde 80 watts até 400 watts, dependendo o uso de cada tipo, das caracteristicas do lugar a ser iluminado. Dessa forma mesmo ruas menos importantes podem ser dotadas dêsse tipo de iluminação, usando-se, no caso, lampadas menores, e sempre tendo em vista que uma lampada de mercúrio de 80 watts equivale a uma comum de 200 watts. Nas fotos que ilustram esta reportagem vemos dois aspectos da iluminação pública de Maringá, podendo-se notar pelas mesmas a versatilidade da lampada de mercúrio.





Maringá, «cidade menina-moça», com seus quinze anos, tem a simpatia e beleza destas jovens que enfeitaram os salões do Maringá Clube, no baile de aniversário da cidade.

As presenças dos casais doutores Zeferino-Dinorá Krukoski e Afonso-Célia Campos Líma, assinalaram o refinamento da noite festiva.

A elegante Sra. Dulce Chevaller, acompanhada de seu espôso, dr. Ives Chevaller, compareceu à reunião dançante do aristocrático clube.



Srta. Elzinha Rocha e Dr. Leandro Luz, Sra. e St. Osvaldo Schmidt, sob o ritmo de «Os Anjos», comunicaran elegremente mais um aniversário de Vischigā.

Sociedade Saudou «Menina - Moça» Maringá

Recoccececececececececece

gadococcoccoccoccoccoccoccocco



Numa reunido onde beleza e elegáncia despontarom, as senhoritas Leonor Ana Maria Santos foram tódas sorrisos e simpatia. Dias, Herminia Traballi

P

Embora sem a tradicional troca de sapatinhos, usual nestas ocasiões, em "black-tie" a sociedade maringaense festejou a passagem dos quinze anos de sua cidade, quando Maringá deixou de ser a "cidade-memna" para tornar-se "menina-moça".

Os salões do Maringá Clube viram reunidos a elite social local, acrescida das presenças destacadas de figuras da sociedade paulista e paranaense, dentre eles os senhores Dr. Cassio Vidigal e Hermann Moraes Barros, diretores da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná; José Belucci, renomado arquiteto criador dos projetos do Grande Hotel, Catedral e Maringá Clube; Gelson Gubert e Sra, edificador da Estação Rodoviária Municipal; do consagrado poeta e compositor de "Tai" e "Maringá", Joubert de Carvalho, além de inúmeros outros visitantes de cidades vizinhas.

Pontificou no ambiente refinado do aristocrático clube, a elegância feminina, tornando mais encantadoras as senhoras e senhoritas presentes. Dentre elas a Sra Dr. Antonio Almir Santos (Da. Risolete), Sra. Caio de Paula Machado (Silvinha). A primeira-dama da cidade, Sra. Branca acompanhada do ilustre prefeito Dr. João Paulino Vieira Filho, seu esposo, fez-se presente.

"Os Anjos" cadenciaram as danças, e o show da noite foi a cantora Emilinha Borba, que teve como seu "partner" na canção "Maringá" o Sr. Milton Campos, da sociedade local.



Sras, Caio Paula Machado (Silvinha) e Alfredo Nye feler (Silvia) filha e mãe, a elegância hereditária.



A Sra. Edmundo Pereira Canto, o casal Antônio Almir dos Santos e sr. Manoel F. Santos



A consagrada artista Emilinha Borba foi o show programado, mas o Sr. Milton Campos cantando e dançando «Maringá, Maringá» com cla, foi o inesperado e mais aplaudido número da noite.

A mulher elegante do Norte tem onde vestir-se:

ELIANA MODAS



O problema de vestir-se bem, sempre preocupou sèriamente senhoras e senhoritas do Norte do Paraná, que na maioria das vêzes tinham que se deslocar para os grandes centros, à procura de

trajes condizentes com seus góstos.

Hoje o problema é resolvido de maneira fácil.

Eliana Modas, a «loja elegante da região» está sempre aparelhada com os últimos lançamentos da moda feminina, dos mais famosos costureiros nacionais e internacionais, apresentando os melhores tecidos e os melhores preços.

ELIANA MODAS

«α loja que veste a mulher elegante do Norte do Paraná»

Maringá: Avenida Herval, 249 — Telefone: 2698 Paranavaí: Rua Espirito Santo, s/n.

Sucesso Espetacular



Em magnificas instalações e expondo uma linha de variados produtos, o «stand» da Pindorama atraiu as me lhores atenções dos visitantes da Exposição Comercial e Industrial.

Primeira Exposição do Comércio e Indústria de Maringá

Durante as festividades comemorativas do 15.0 aniversário de Maringá, foi realizada a 1.a Exposição Comercial e Industrial da cidade, que veio confirmar a pujança, a grandeza e a importância do comércio e da indústria da cidademenina. Nada menos de 18 firmas expuseram seus produtos, em artísticos e bem montados "stands", que durante 15 dias atrairam as atenções de milhares de visitantes, não só da cidade, mas de todo o norte do Paraná. A Exposição, estiveram presentes as maiores firmas que operam na cidade, numa emulação sadia e produtiva, esforçando-se cada uma para apresentar uma mostra que correspondesse ao progresso e desenvolvimento de Maringá, em seus quinze anos de vida. Entre os expositores, ao lado de autros que primaram pela apresentação, é de justiça destacar-se o "stand" da Importadora Pindorama S/A, que num esfórço digno de nota organizou um trabalho que atraiu a atenção de milhares de visitantes, todos unânimes em indicá-lo como o mais bonito, funcional e atraente de todos quantos foram instalados no recinto do Parque. Obedecendo a desenho do conhecido artista Edgard Osterrouht (aliás também desenhista de NP). o "stand" da Importadora Pindorama, S/A, dentro do estilo leve e inconfundivel que consagrou a nova capital do País, foi bábilmente construido, com o emprégo único e exclusivo de produtos representados pela Pindorama. Assim, as colunatas da parte externa foram inteiramen-

te forradas com o extraordinário e versátil "Vogatex", sen-

te forradas com o extraordinário e versátil "Vogatex", sendo a cobertura feita com "Chapa Asfáltica", que aprovou plenamente. Na parte interna, algumas secções foram revestidas com "Duratex" (liso e perfurado), sendo que éste último serviu também, e magnificamente, como expositor, possibilitando melhor aproveitamento do espaço.

Outras secções, revestidas com o belissimo "Formiplac", cuja grande variação de côres e tonalidades permitiu uma composição admirável. Principalmente à noite, o reflexo das luzes no "Formiplac" produzia um efeito maravilhoso.

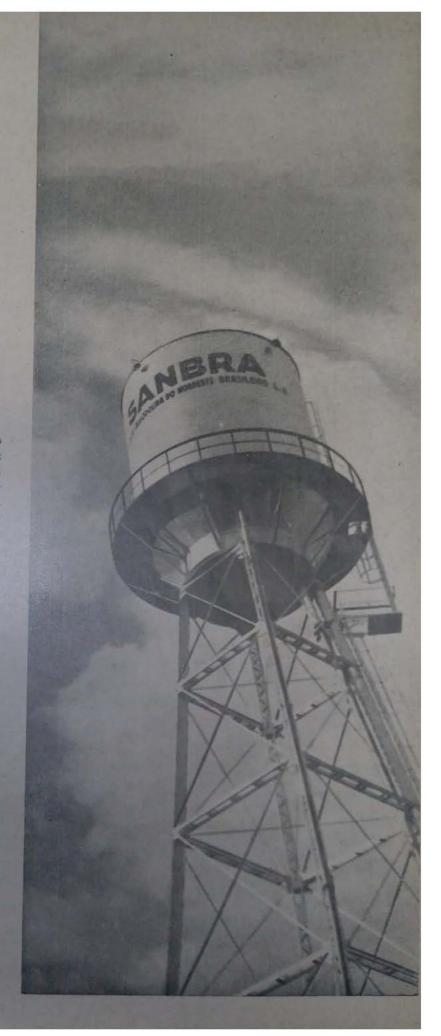
A Pindorama expôs tóda sua vasta linha comercial, desde produtos para caça e pesca, até os robustos tratores Valmet, incluindo-se, ainda, materiais para construções, artigos para a indústria e lavoura, correias Good-Year (de que a Pindorama é distribuidora autorizada), torradores para café da conhecida marca MESA e uma série enorme de outros produtos, que seria impossível enumerar.

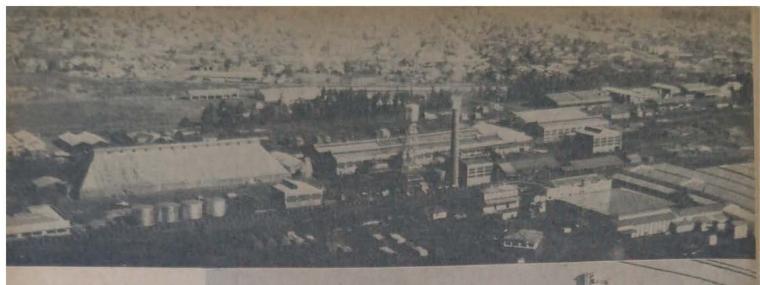
Com esta grande exposição, a Importadora Pindorama S/A, que tem Matriz em São Paulo, duas filiais na capital paulistana e no Paramá possui departamentos em Maringã, Paranavai, Campo Mourão e Marechal Candido Rondon e brevemente em Umuarama, ficou mais uma vêz positivado o já tradicional apôto que a Pindorama empresta a tódas as iniciativas que visem ao desenvolvimento e prestigio de Maringã.

MARINGÁ: DO MACHADO À INDÚSTRIA

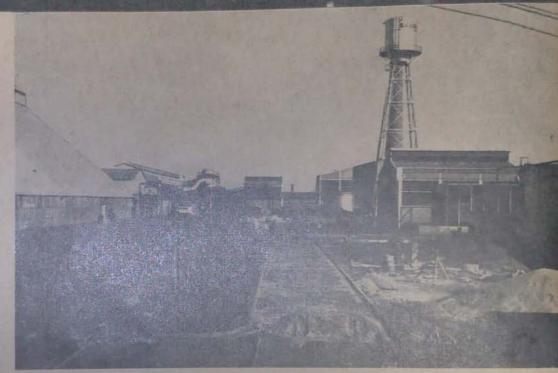
Quando o machado que o pioneiro empunhava fendeu a perobeira, a seiva que ficou na lâmina era a do progresso. A terra era dadivosa e bôa e «tudo nela em se plantando dá», como informou a D. Manuel. o Venturoso, aquêle que foi o primeiro repórter brasileiro, Pero Vaz Caminha. Os homens começaram a plantar, a colher, a vender. Com o passar dos anos, o que era uma aventuru arriscada passou a ser um caminho seguro. E outros homens, com novas idéias e novo sangue vieram morar na Canaã que surgira. Lentamente foi se formando a mentalidade improvisadora, de grande potencial de adaptação, sacando contra o futuro, esperançosa e confiante. Um dia a indústria descobriu Maringá. A brisa que fazia vibrar os cafezais soprava, agora, contra muros de alvenaria, tôrres de concreto e tanques de aço. O resfolegar continuo e vibrante de imensos grupos geradores punham nos céus maringaenses o ritmo sincopado que significa trabalho, produção, mais dinheiro, mais segurança, mais confôrto. O algodoal pintalgava de branco o verde dos cafezais. A técnica do homem dividia no seio de máquinas barulhentas aquilo que a Natureza havia ligado: fibra e carôço, dois pequenos nadas que, quando em volume, movimentam o mundo trepidante de um poderoso complexo industrial.

SEGUE





Os engenheiros da Sanbra foram da prancheta à realização, caminhando através de 400 milhões de cruzeiros e ocupando 13.000 metros quadrados de construção. Desse total, 700 são destinados às instalações para assistência medica, dentária e fornecimento de gêneros de primeira nacessidade aos funcionários de escritório e operários de obra e fábrica em número de 321.



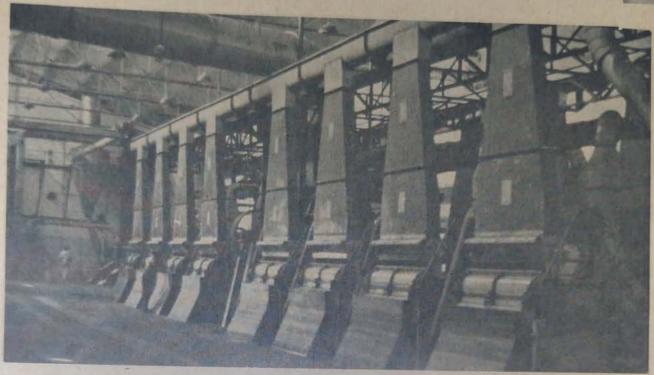


Desde o recebimento da semente do carôço do algodão, até a saida do óleo bruto, são percorridos em transportes mecánicos mais de 4 quilômetros, excetuando-se a distância percorrida pela matéria durante os processos técnicos dentro das máquinas.

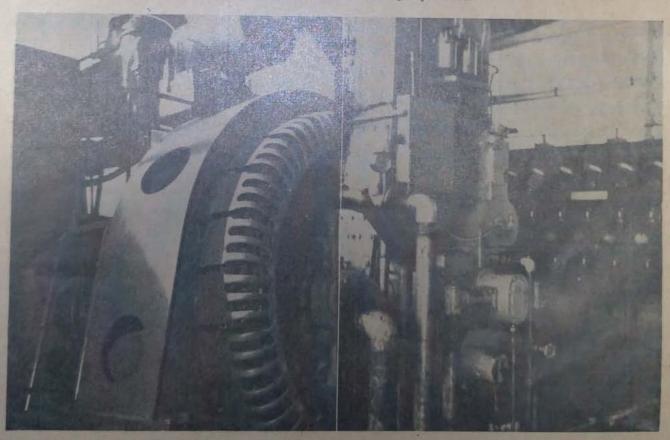


A fábrica está projetada para operar 240 toneladas de carôço em 24 horas (10 mil quilos horários). Neste primeiro ano de seu funcionamento está trabalhando com 50% de capacidade. Possui instalações para armazenamento de 12 mil toneladas de carôço de algodão, 12 mil fardos de linter e 1.500 toneladas de ôleo bruto.





Noventa e nove por cento da maquinaria instalada pela Sanbra foi produzido no Brasil. Dois conjuntos de vapor geram 15 toneladas de vapor por hora.



A energia para a fábrica é produzida por dois grupos geradores e atinge a 1 700 HP de tôrça. Consomem em cada 24 horas 8 mil litros de óleo diesel, o que é suficiente para impulsionar um caminhão de tonelagem média num percurso de 80 mil quilômetros. Está em fase de instalação outro conjunto para mais 1.100 HP.



Rede de Agua em Maringá: Um Bilhão de Cruzeiros!

Considerada obra prioritária no programa de saneamento e desenvolvimento do Município de Maringá, o serviço de abastecimento de água, no progressista Município, constitui reivindicação funda-mental da administração João Paulino Vieira Filho, que agora se encaminha para radiosa realidade.

Graças à ajuda decisiva e preponderante do govêrno do Esta-do, através da CODEPAR (Companhia de Desenvolvimento do Paraná) o Município de Maringá poderá ser dotado dêsse importantíssimo melhoramento público, essencial à sobrevivência e ao futu-

ro da população urbana.

Obtendo financiamento, a longo prazo, da CODEPAR, a Municipalidade, por intermédio da CODEMA (Companhia de Desenvolvimento de Maringá), órgão de economia mista, participará dos recursos necessários à realização da gigantesca obra, considerada a de maior envergadura na história administrativa do Município.

Ao solene e festivo ato de concretização definitiva da mútua colaboração, formalizada pelo financiamento, esteve presente o governador Ney Braga para prestigiar o acontecimento e ressaltar as qualidades do prefeito João Paulino, a quem confiava as esperancas maiores do Govêrno do Estado.

Em expressivo discurso de agradecimento, o Chefe do Executivo maringaense reafirmou o reconhecimento de Maringá pela meritória cobertura administrativa que o Estado assegurou à obra e à sua gestão, ressaltando igualmente o trabalho desenvolvido pelo dr. Afonso Camargo Neto, presidente da CODEPAR e do advogado Túlio Vargas, no êxito das demarches.

O flagrante fixa, na Prefeitura Municipal de Maringá, o prefeito e o governador examinando os derradeiros detalhes do plano, la-deados pelos srs. Afonso Camargo Neto e Túlio Vargas, coordena-dores da ajuda governamental. O sr. Ney Braga ganhou definitivamente a gratidão do povo de Maringá.

Blokret Paraná

Vem se intensificando em todo o país, nos últimos anos, uma pavimentação que oferece, além de grande durabilidade, mais resistência que qualquer outra até agora empregada. Tem magnifi-co aspecto, não provoca despesas de conservação, dispensa operários especializados e não requer maquinário complicado ou oneroso, tratando-se portanto, além do mais, de uma pavimentação econômica.

No Estado de São Paulo esse sistema ê largamente difundido: mais de meia centena de cidades já se beneficiaram com a adoção dêsse magnifico sistema de pavimentação em suas vias públicas. No Estado do Espírito Santo está sendo concluida uma



obra de 60.000 m². junto ao per-to de Vitória, um dos maiores expertadores de minério do mun-

exportadores de minério do mundo, Santos, inegàvelmente o nosso porto de maior movimento,
tem como pavimento êsse sistema de lajotas articuladas.

Tão apreciada se tornou essa
pavimentação, que já ultrapassou nossas fronteiras e hoje
BLOKRET se orguiha de ter
uma patente brasileira sendo explorada na República Argentina,
pavimentando as avenidas de pavimentando as avenidas de

pavimentando as avenidas de Buenos Aires.

BLOKRET também já se encontra no Norte do Paraná, pavimentando, no momento, vias públicas das cidades de Cariópolis, Andirá e Ibipora Preve-se, para breve, o emprégo do sistema em larga escala na região, pois várias Prefeituras ultimam, no momento, contratos com a firma detentora da patente.

Pretende a BLOKRET instalar uma subsidiária em Londrina, a fim de poder melhor atender as cidades do Norte do Paraná.



Certamente V. Já reparou que onde há serviço de transporte pesado, há também, um maior número de caminhões F N M.

Tal preferência é o melhor atestado de sua excelente qualidade.

No Brasil onde as distâncias a percorrer são longas as estradas nem sempre boas e os tipos de carga a transportar os mais variados, os responsáveis pelos diversos setores que atendem ao transporte pesado, escolhem seus veiculos com o máximo rigor. E, quando a preferência da maioria recai sôbre os famosos F N M é porque, sem dúvida, éle ultrapassou de muito, nesses vários anos de bons serviços, tôdas as expectativas. Sua extraordinária resistência, capacidade de carga e versatilidade, fizeram dele o mais útil caminhão de nossas estradas.

A Făbrica Nacional de Motores, pioneira da indústria de autoveicules no Brasil, orgulha-se de sua equipe de técnicos e operários brasileiros que não medem es-

forços para manter o prestigio da indústria nacional.

E, naturalmente, você também sente-se orgulhoso quando, viajando por nossas estradas, encontra sempre em maior número, os F N M transportando o progresso. PESO - CAPACIDADE - CONSUMO

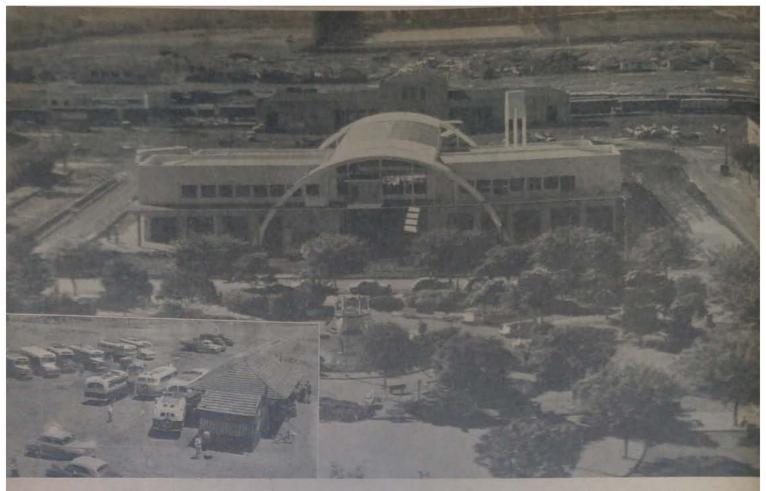
Pêso (equipado e abastecido) Pêso com carga total Carga útll Pêso máximo rebocável (com veículo trator a plena carga)	5900 14000 8100 14000	kg.	
Autonomia com reservatório normal de 140 litros (carregado	normal 500 com reboque 350		
Consumo em litros para 100 km (carregado) Consumo de lubrificante para 100 km (carregado)	normal com reboque 0,400	28 40 kg	141

REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA MARINGÁ E REGIÃO

MALUF S/A Importação e Comércio de Auto Peças

PRAÇA JOSE' BONIFACIO, 322 — TELEFONES: 1168, 2263, 2605 e 2772 — CAIXA POSTAL, 179

MARINGA - PARANA



Beleza arquitetônica da estação rodoviária oferece novo toque sugestivo ao cenário paisagístico da cidade. No medalhão, a primeira estação rodoviária de Maringá.

Novo Lance de Progresso:

055555555555555555555555

Estação Rodoviária de Maringá

Os condôminos da Estação Rodoviária de Maringá, obra de grande envergadura, no gênero, no Estado do Paraná, sentem-se orgulhosos em poder entregá-la ao público no ano do 15º aniversário da cidade, aproveitando a oportunidade para congratular-se vivamente com a firma construtora, GER-SON E. GUBERT, ENGENHARIA CIVIL, pela eficiência e probidade com que se conduziu e rigorosa pontualidade na execução dessa obra admirável, concluida, alias, antes mesmo do prazo previsto.

CONDOMINOS

CONDOMINOS

EXPRESSO MARINGA LIMITADA
VIAÇÃO GARCIA LIMITADA
TRANSPORTE COLETIVO UBIRAJARA
AUTO VIAÇÃO MARÍLIA IEPE LIDA.
EMPREZA DE TRANSPORTE ANDORINHA
AUTO VIAÇÃO LOPES
MARIO MORIBE
JOSE S. TORIBIO
FRIGORIFICO LUSO-BRAS. CENTRAL
HILARIO ALVES — PADARIA APCO-IRIS
KIYOSHI ONO
MIDUPO VADA
KEIZO NOGARI
PAULO YARIKU
TOMIYASU KAKITANI
MUTZU NOGARI
NOBURO OKIMOTO
PAULO OKIMOTO PAULO OKIMOTO ANTONIO J. MARTINS YATI ONO MOTOI YOSHIMUIA SCHINICHI BAUD

ANTONIO GUILHERME SCHREINER CARREIRO & FILHOS SUZANO ALVES TERRA

FIRMAS FORNECEDORAS

Importadora Pinderanna S/A Metalúrgica Atlas S/A Casa Jupiter A Instaladora (Miguel Bespalhok & Cia. Ltda.) Metalúrgica Ligúria Ltda. Vidrostintas Sercurla Paissaudů (Camponès & Cia. Ltda.) Rodolpho Bernardi S/A Hidro-Sondas Maringá (Poços Artesianos) Cerámica N. S. Rosário (J. B. Pérego & Cia.) Com. e Ind. de Môveis Brasil Pedreira Guaparê Vega Engenharia e Comércio S/A — Curitiba S/A Tubos Brasilit — Curitiba Soc. Auxiliar de Construções Ltda. — Curitiba Carlos Kampmann — Curitiba Pirelli S/A — Curitiba Materinis Básicos S/A — São Paulo



Entre as comemorações alusivas ao 15.0 aniversário de Maringá, destaca-se, pela expressão que representa para o progresso da cidade, a festiva inauguração da Estação Rodoviária Municipal, obra de tal vulto que vale por uma consagração pública

Contando com inteiro apôio da Municipalidade, o engenheiro Gelson Gubert promoveu a construção dêsse moderno e revolucionário edifício, que deverá atender o intensissimo movimento de trálego rodoviário regional.

A estação foi concebida segundo os rigores da moderna engenharia e obedeceu aos preceitos técnicos indispensáveis a servir com eficiência a enorme demanda de veículos e passageiros. A população acompanhou de perto o desenvolvimento da obra, testemunhando assim os estorços e a capacidade realizadora da firma construtora.

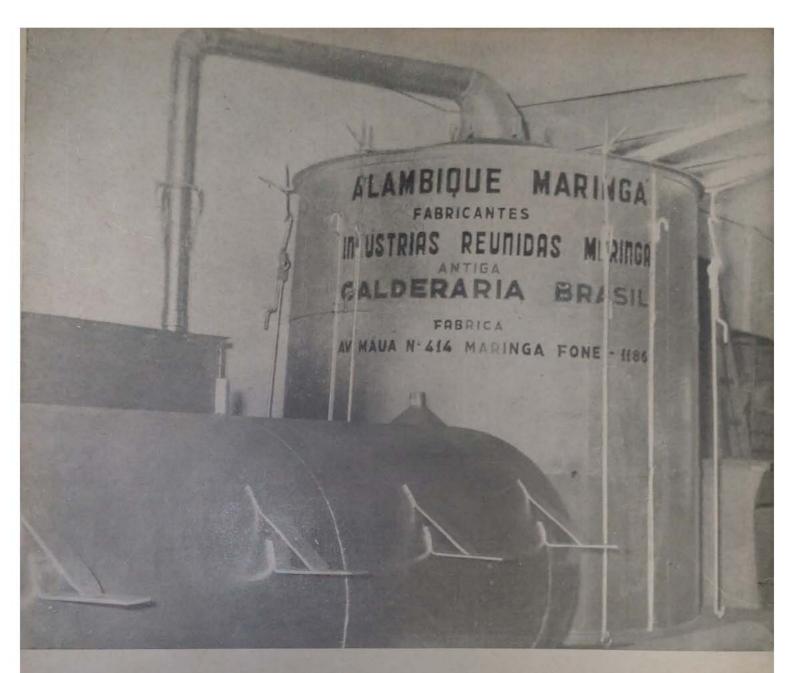
Ao ato da inauguração compareceram autoridades municipais, estaduais e enorme massa humana que lotou suas amplas e arejadas dependências.

A estação rodoviária constituiu assim um novo capítulo pioneiro na história da cidade, graças à compreensão, apôio e estimulo que seus idealizadores e construtores receberam da população e, principalmente, ao denodo e tirocínio da firma Gelson Gubert.

O brinde da missão cumprida. A espôsa do engenheiro Gelson Gubert festeja a vitória. O prefeito João Paulino sorri feliz com mais êsse empreendimento público. No centro, o dr. Gubert atende um interlocutor.



A confecção dos balcões que ornamentam as agências de passagem da estação rodoviária de Maringá esteve a cargo da COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MÓVEIS BRASII. — ANATOLE KWIATKOWSXI (Rua Santos Dumont, 1779 — Maringá)



Indústrias Reunidas Maringá

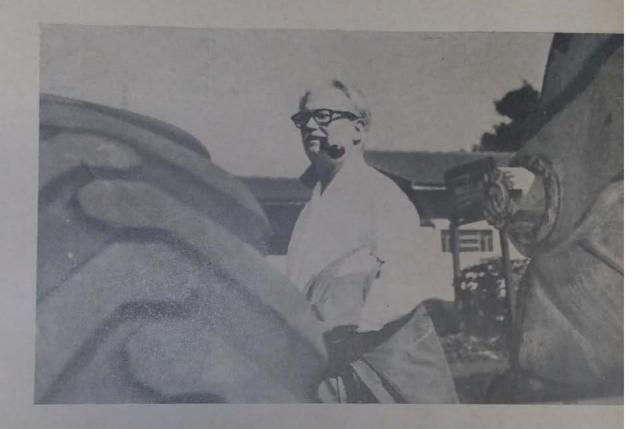
XAVIER, PAULUCCI & CIA.

ANTIGA CALDEIRARIA BRASIL

Alambiques para hortelă — Tanques para gasolina — Catracas — Carroças — Carretas — Carrocerias — Soldas — Tôrno — Mecânica — Plaina

MATRIZ: AV. MAUÁ, 414 — FONE: 1186. FILIAL: AV. BRASIL, 4499. FONE: 1823 M A R J N G Á

CABELEIRA BRANCA EM ASFALTO CINZENTO



Em Junho de 1957 chegava a Maringá o engenheiro Ramón Azurza, disposto a enfrentar um problema sério: o do asfalto. Seu olhar tranquilo e cabeleira branca deixavam entrever um poeta, nunca o homem de realizações. Peruano de nascimento, o dr. Ramón viera para o Brasil em 1932, quando Joubert de Carvalho trauteava as primeiras notas de uma canção, cujo nome ficaria gravado a ouro no mapa do Paraná. Azurza pôs imediatamente a funcionar a Sociedade de Pavimentação e Urbanização Vicentina, Enfrentou problemas quase imbativeis, pioneirando asfalto, sonhando em ver no barro onde caminhões atolavam até os eixos a fita cinza-escura que era a razão de sua vinda. Casado com brasileira e com um casal de filhos, a cada dia que passava mais Ramón Azurza ia ficando preso à terra rôxa. Hoje, deslancha

tranquilo. Contratado para pavimentar 400 mil metros quadrados, êle atinge a meta dos primeiros 100 mil. E fala franco:

— "Quem asfalta não é a companhia contratadora. Ela cumpre instruções emanadas do poder municipal. Pode parecer um pouco estranho, mas o asfalto cresce à medida que o Prefeito quer. E querer é poder. Na administração anterior asfaltei, em 4 anos, 25 mil metros. Com João Paulino, atingi 25 mil metros em um ano e agora, pasmem, em seis meses, foram completados mais cinquenta mil. Ramón Azurza gosta de caminhar pelo asfalto que plantou em Maringá. "Ele é sólido como o futuro desta terra grandiosa. Não sou poeta e nem músico. Mas, sinto poesía e musicalidade no FNM pesadão que troca a marcha, sereno, no asfalto que me foi permitido colocar..."



MARINGA E O SEU SERVIÇO DE TRANSPORTE URBANO

— Como em todas as cidades novas, de crescimento rápido, muito sofreu a população de Maringã, até há pouco, por falta de um bom serviço de transporte coletivo. Uma das primeiras grandes providências da administração João Paulino, em favor do povo, foi dotar Maringã de um dos melhores serviços, no gênero, em todo o norte do Paraná. A organização TRANSPORTE COLETIVO UBIRAJARA, que possui 19 ônibus novos, vem servindo a população a inteiro contento, em todos os pontos da cidade, desde novembro de 1960, mantendo linhas também para Paissandú, Água Bôa, Santo Antônio, Ourizona, Camargo, Mandaguaçu, Froraí, Porto Andirá, Iguatemi, Copacabana, São Jorge, Itamarati, Guadiana e Colombo. No clichê, um dos confortáveis ônibus daquela Emprêsa, aparecendo também a fachada de sua sêde, situada à Praça Aviação, em Maringá.

PARA DEPUTADO ESTADUAL REELEJA

HAROLDO LEON PERES



Indaiá Hotel

MODERNO E CONFORTAVEL

(Telefone e água corrente nos quartos) Rua General Cámara, 599 — Fones, 2128 e 2129 — MARINGA

INDÚSTRIA DE BEBIDAS OURO VERDE LTDA.

FABRICANTES E DEPOSITÁRIOS DE BEBIDAS EM GERAL

Fabricação própria:

Guaraná «Ouro Verde» - Soda «Ouro Verde» Sodinha «Ouro Verde» - Xarope Cacau - Xarope Capilé - Fernete - Quinado - F.E.F. - Vermouth Malhinha - Batida de Amendoim - Vinagres

Depositários:

Caninha «Leãozinho» - Vinho «Casa Grande» Cerveja «Londrina» - Cerveja «Antarctica» - Água Tônica - Guaraná Champagne - Vinhos «Castelo» Caninha «Rei de Ouro» - Conhaque «São João da Barra»

AV. MAUÁ, 1372 - Fone, 1237 - CX POSTAL, 814 MARINGÁ — Estado do Paraná.

TABELIONATO PIMPÃO

CARTORIO DO 2º OFICIO

Escrituras — Contratos — Procurações, etc. Rua Aquidaban n. 614 — Caixa Postal, 597 Telefones: 1320 e 1656 — MARINGA — Paraná



AUTO SERVIÇOS GALLI

Retifica de motores - Reformas em geral Peças e Acessórios

GENIR GALLI

Av. Carneiro Leão - Caixa Postal, 513 - Telefone: 1279 MARINGA PARANA



Carros "SIMCA" na Primeira Exposição Comercial e Industrial de Maringá



Disma, Ltda. — Distribuidora Maringaense de Automóveis, foi uma das firmas que se fizeram presentes à Primeira Exposição do Comércio e Indústria de Maringá, organizada por ocasião do 15º aniversário da cidade. Expondo carros «SIMCA» último tipo, de que é concessionária exclusiva para Maringó e região, a conceituada firma Disma Ltda. em muito colaborou para o maior brilhantismo da Exposição, atraindo, para o seu «stand», a atenção geral dos milhares de visitantes.

Os dois clichês fixam aspectos do estando de Disma Ltda., sem dúvida alguma um dos mais visitados durante a Primeira Exposição Comercial e Industrial de Maringá.

DISMA, LTDA.

DISTRIBUIDORA MARINGAENSE DE AUTOMÓVEIS LTDA.

(FUNDADA EM 15-5-60 - INSTALAÇÕES PRÓPRIAS)

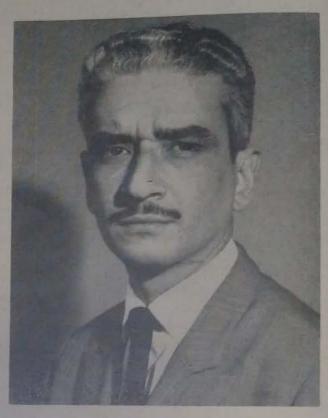
Avenida Duque de Caxias, 262 - Fone, 2176 - MARINGA, PR.

Concessionária Exclusiva de Automóveis «SÍMCA» para Maringá — Peças e Acessórios —

MARINGA — NOVA ESPERANÇA — MANDAGUAÇU — PARANAVAI E CAMPO MOURÃO

PARA SENADORES





Adolpho de Oliveira Franco e Amaury de Oliveira e Silva

Indústria e Comércio CHIUCHETTA S. A.

AVENIDA MAUÁ S/N - CAIXA POSTAL, 214 - FONE: 1952 - END. TEL.: «CHIUCHETTA» MARINGA -- PARANA



Fachada do Moinho de Trigo, da firma Indústria e Comércio «CHIUCHETTA S. A., em Maringá, com capacidade para 30 toneladas diárias.

Trilhadeiras Agricolas

FABRICANTES:

Caetano Branco, Filhos Ltda.

INDESTRIA E COMERCIO

Fundada em 1936

Cx. P. 210 - Fone, 1088 - Tel.: «Caetanobranco». JOACABA - Santa Catarina

Vencedora

A Serviço da Agricultura Sulamericana



A trilhadeira agrícola «VENCEDORA» também bate sementes de Girassól e abre a maçã do algodão EQUIPAMENTO EXTRA

A trilhadeira agrícola «VENCEDORA», mediante pedido, pode ser montada sôbre carrêta agrícola de 4 rodas pneumáticas

AGENTES AUTORIZADOS:

CASA VENCEDORA - Marino Etges & Gouveia

Representações no Norte do Paraná

PRAÇA 7 DE SETEMBRO - TELEFONE: 2432 - CAIXA POSTAL, 751 - MARINGA - PARANA



Banco do Estado do Paraná: do Zero ao Infinito

Paulista de Pindorama, por nascimento: baneário há 20 anos, por vocação. Diretor da Região Norte do Banco do Estado do Paraná. Trinta e seis anos, onze vividos em Maringá: casado, com 3 filhos e um problema sério de etiqueta social: nunca usa gravata. Membro do «Lions Club» de Maringá. Ermelindo Bolfer não gosta de falar de si: prefere dizer do Banco: «Eu não sou o Banco: nós o somos.»

Quando o industrial Máximo João Kopp foi convidado para assumir a presidência do Banco do Estado do Paraná, sentiu o drama em tôda sua plenitude: teria que construir uma casa nova utilizando escombros que um furacão deixara. O primeiro passo foi reunir a equipe. O bancário Celso da Costa Saboia veio para a Superintendência. Adeodato Arnaldo Volpi, serventuário de Justiça aposentado, foi para a chefia da Região Sul e Ermelindo Bolfer foi pôsto em órbita para dirigir a Região Norte, turbilhonante e agitada, que vai de Jacarèzinho a Terra Rica, compreendendo os Nortes Velho, Novo e Novissimo. Cactano Braga Côrtes, bancário prata da casa, assumiu o comando da Carteira de Liquidação e Consolidação de Crédito (CLCC). Formada a equipe, João Kopp deu a ordem de mareha.

ELEVADO O INDICE DE DEPOSITOS

Quando a nova Diretoria do BEP tomou posse, há 16 meses, encontrou em depósitos 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros, aproximadamente. Nêsse espaço de tempo, as cifras atingiram 5 bilhões e 947 milhões. Entre providências dinamizadoras que impulsionaram e sanearam o BEP, está aquela em que se faz a realização de pequenos negócios com maior número de clientes em vez de grandes negócios com número restrito.

Desde o primeiro ano da nova gestão o BEP financia o cafeicultor no plantio e o beneficiamento até o porto. O BEP não descurou da aplicação em outras culturas. A pecuária vem merecendo especial carinho por parte dos novos diretores.

BEP A TODO VAPOR

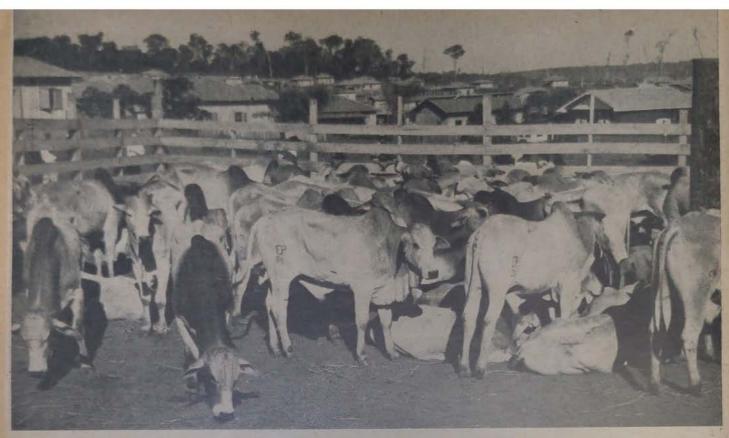
Ultrapassada a fase de recuperação financeira e moral, recuperação grande parte devida ao estímulo do Govêrno do Estado, o Banco opera a todo vapor, com suas 57 agências. O ritmo ascencional de prestígio e conceito vem sendo aumentado dia a dia, conquistando para o BEP o renome bancário nacional a que faz jús.

DO CAFÉ, NO CAFÉ PARA O CAFÉ:

RENATO E ORLANDO

Renato Celidônio e Orlando Peraro tiveram suas candidaturas nascidas à sombra dos cafezais que plantaram. O presidente da Associação Rural de Maringá e Assessor Pessoal do Presidente Todo Goulart para assuntos caleeiros do Paraná, é candidato a deputado federal Orlando Peraro. foi da lavoura à Prefeitura de Terra Boa, trilhando o longo caminho do esfôrço pessoal. Hoje, os dois homens se completam na mesma campanha. Peraro, candidato a deputado estadual, afirma a quem quiser ouvir: «Não precisam votar em mim, mas, peço que votem no Renato » A candidatura de Orlando Peraro apresenta uma lacêta interessante, que comprova a lógica do absurdo: talvez não receba votos de alguns de seus munícipes exclusivamente porque Terra Boa receia perdê lo como Prefeito. É importante notar, entretanto, que a eleição de Orlando Peraro à Assembléia Legislativa do Estado, dará a êsse homem realizador horizontes mais amplos e armas mais poderosas para lutar pela região que o eleger. Peraro levará para Curitiba e Renato para Brasília, a vivência clara dos dramas por que passa o vale do Ival. Suas candidaturas não cairam de paraquedas na região. Elas surgiram do chão como a semente lançada, cresceram e agora dão as sombras de esperança para dias melhores e mais tranquilos, de honestidade e progressos.

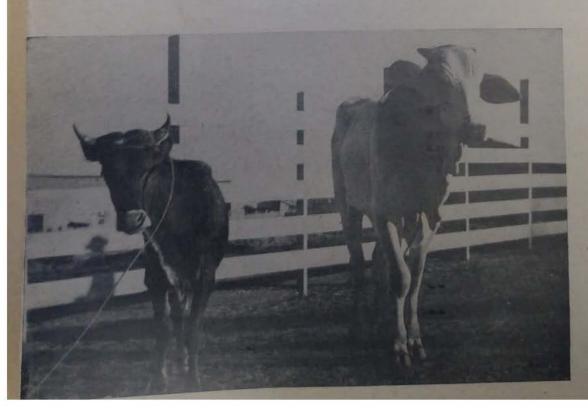




O Posto de Trocas da Secretaria de Agricultura em Umuarama realizou, no mês passado, uma operação de permuta. Na foto, o plantel «melhorado» que substituiu nos pastos um grupo de «tucuras».

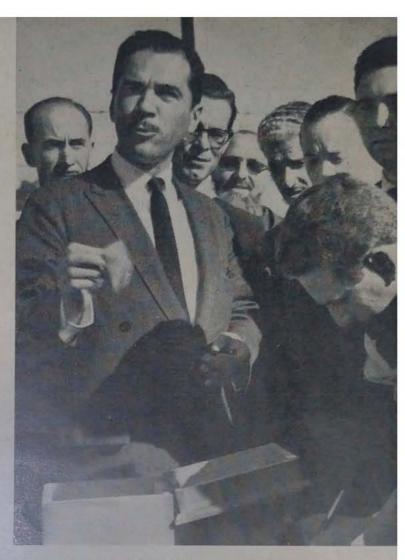
Troca de reprodutores:

Melhoria certa do rebanho



O «tucura» e o «melhorado». No primeiro, está patente a degenerescência da raça, pela ossatura, carnação e "dificuldade motora. No segundo, o zebuino demonstra o apuro da raça. Não custou nada ao criador.

A Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná. sob a gestão do dr. Paulo Cruz Pimentel planejou e está pondo em execução um plano destinado a renovar o rebanho de gado de corte do Paraná. Os pecuaristas e agricultores, todos os que exercem atividades ligadas ao campo, vêm auferindo reais benefícios com a atuação do titular daquela Pasta.



No dia do aniversário de Umuarama (26/6) o governador Ney Braga promoveu o sorteio de animais novos entre criadores da região.



O governador Ney Braga e o prefeito de Umuarama, Enio Romagnolli, ladeiam o Secretário da Agricultura. dr. Paulo Cruz Pimentel, titular da Pasta que idealizou e está executando a recuperação do rebanho de gado de corte do Estado.



Grupo formado no curral onde se procedeu o sorteio de Umuarama. Aparecem o Governador, o Secretário da Agricultura, o prefeito de Umuarama, criadores e convidados.

Em contacto com a Pasta da Agricultura, e, especificamente, com a Departamento de Produção Antmal, através da sede do Setor Norte, em Londrina, a reportagem de NP ouviu o veterinário Carmo Rocha, acêrca do problema do aprimoramento do gado de corte, numa série de perguntas e respostas:

- P Qual é o critério da tro-
- R Trocar um animal da raça zebuina, «melhorador», por um reprodutor comum ou «tucura». Evita-se, assim, a degenerescência da raça, pois, geralmente, o criador escolhe o seu reprodutor por simpatia, qualidades de beleza ou pelo simples tato de que o animal loi um bezerrinho que êle havia dado a um lilho ou neto.
- P Após a troca, es «melhoradores» ficam sob controle da Secretaria?
- R Sim, permanecem sob supervisão, para controlar a produção e o estado de sanidade do animal

- P As trocas implicam em al-
- R Não Apenas a do transporte dos animais a trocar e as já trocados
- P Como são escolhidos os criadores para serem contemplados na troca?
- R O número de animais disponíveis é marcado a fogo. A parte, é leita uma lista com os nomes dos criadores interessados. O sortejo é feito públicamente e a entrega do animal realizada no ato.
- P Qual a finalidade das trocas?
- R Melhoramento econômico do rebanho em um prazo relativamente curto.
 - P Qual é ésse prazo?
- R Os filhos désses animais ja serão, econômicamente, superiores da mães listo será comprovado dentro de 3 anos, quando torem eletuadas as vendos das primeiras arias desses novos reprodutores.

- P Que é leito dos animais que o Estado recebe nas trocas?
- R São castrados, para evitar reprodução fora de controle, e destinados à engorda.
- P Quantos são os postos de troca?
- R São 8, funcionando em Castro, Ponta Grossa Guarapuava. Umuarama, Paranaval, Maringa. Ibiporã e Cambara Olhando no mapa vê-se que a Secretaria os dispôs em um circulo auase perfeito.
- P São permanentes as trocas nêsses postos?
- R Em térmos Elas se condicionam a épocas do uno e à disponibilidade de reprodutores dentro dos padrões de seleção da Secretaria.
- P O que motivou e lançamento dêsse plano de tracas?
- R A necessidade de melhorar a rebanho de corte do Estado, visando maior rendimento para o criador, através do melhoramento

dos seus animais para produção de came.

- P A Secretaria pretende estender o plano até o rebanho leiteiro?
- R Sim Em Curitiba já possul o Estado um plantel Holandês (vermelho e branco) e já está efetuando vendas de reprodutores a prazo, em precos acessíveis.
- P O Estado pretende limitar êsse serviço a apenas aquela ra-
- R Não Dentro de suas possibilidades, pretende distribuir reprodutores das raças Gyr e Guzerá, animais bons leiteiros e de maior rusticidade. São raças de mais fácil adaptação às nossas regiões, especialmente no Norte Esse tipo de animal não resiste do clima-frio do Sul
- P As condições pecuárias do Estado, forçam a distribuição de raças diferentes?
- R Sim, pois o Paraná possui condições climáticas e geográficas para criar as diversas raças que são exploradas econômicamente em todos os países adiantados. Senão vejamos o Sul oferece condições ideais para desenvolver uma pecuária de corte e leiteira, semelhante à europeia e americana, como a que já é feita em Sta Catorina e no Rio Grande do Sul O Norte pferece habitat próprio para raças zebuinas, o que se comprova pelo grande número de anunais que estão sendo inscritos no Registro Genealógico das raças bovinas de origem indiana. Portanto, vê-se que o Paraná possui condições para liderar a pecuária nacional, graças à distinção entre o Norte e a Sul, que oferecem, ao mesmo tempo, possibilidades de aclimatação e reprodução de variadas raças.

POSTOS DE INSEMINAÇÃO

Quanto à questão das inseminação artificial, fomos informados:

Relativamente ao gado leiteiro, está o Departamento de Produção Animal empenhado na instalação de Postos de Inseminação Artificial em tôdas as grandes oldides paranaenses, a fim de melhorar os rebanhos leiteiros, destinados ao abastecimento de leite in natura», visando o aumento da produção leiteira dêsses rebanhos. No sentido de renovar e melhorar o plantel bovino leiteiro da Fazenda Experimental de Criação do Canguirí, foram adquiridas, da Colônia Castrolanda, 50 novilhas da raça holandesa, da variedade preta e branca, registradas e puras de pedigree».



O sr. Paulo Pimentel e o fazendeiro-criador Fernando Agudo Romão, êste último perfeitamente entrosado nos métodos modernos que se emprega para montar um rebanho bovino saudável e lucrativo.

CRIACAO DE SUINOS

No rocante à melhoria do plantel de numos, declararam-nos, no Departamento de Produção Animal

— Paralelamente à criação de bovinos, quer para corte, quer para leite, não descuida a Secretaria de Agricultura do incentivo da criação de suinos, uma das mais promissoras do Paraná. Para tal fim, adquiriu, para fazer parte de seu plantel, 4 reprodutores e 90 fêmeas da raça Duroc Jersey, importados dos Estados Unidos da América do Norte, estando localizados

na Fazenda Experimental do Canguiri Também adquiriu, a Secretaria de Agricultura, das melhores procedências dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, 118 machos e 145 fêmeas Duroc Jersey e 27 machos e 44 fêmeas Landrace, todos registrados e puros de «pedigree», para revenda aos criadores interessados, pelo preço de custo, como fomento de raças esperializadas em carne, contribuindo, assim, para maior quantidade e melhot qualidade de alimentos para o Brasil»

A RÁDIO DIFUSORA DE MARINGA

(uma das COLIGADAS)

acompanha o progresso do Norte do Paraná.

Em SETEMBRO, 1,100 watts de antena, cobrindo todo o SETENTRIÃO PARANAENSE!



Aspecto do desfile para apreciação pública dos animais, abrindo a Exposição.

I Exposição Pecuária de Maringá

Acontecimento de grande significação, ao ensejo das recentes comemorações do 15.0 aniversario de fundação de Maringá, foi, incontestávelmente, a realização da 1.a Exposição Pecuária daquele Município, tendo a expressiva mostra, além da efetiva cooperação das autoridades e criadores locais, contado com o inteiro apóio da Secretaria de Agricultura do Estado. Na sua abertura e no seu encerramento, tudo transcorrido, no Clube Hipico de Maringá, com invulgar brilhantismo, esteve presente, prestigiando-a sobremaneira, o dr. Jose Quirino dos Santos, diretor do Departamento de Produção Anmal, representando o titular da Secretaria de Agricultura dr. Paulo Pimentel. Entre outros autorizados julgadores, reconhecidos por sua capacidade no assunto, da mostra pecuária magnifica, também estiveram presentes; dr Otto de Mello, representante da Associação Paulista de Criadores de Bovinos e alto funcionário da Secretaria de Agricultura de São Paulo; dr. Brasiliano Cândido Alves, zootecnista da Secretaria de Agricultura do mesmo Estado. Conforme ficou realmente demonstrado, e de acórdo com o Regulamento respectivo, "a primeira Exposição Pecuária de Maringã teve por objetivo apresentar ao público os animais criados na região, a fim de que o mesmo avalíasse o progresso da criação e os esforços que os criadores vêm desenvolvendo em prol do engrandecimento da Pecuária Paranaense e dar o primeiro passo para a realização de uma série de Exposições". E atingiu, plenamente, a La Exposição Pecuária de Maringã, os seus objetivos. O Prefeito João Paulino Vieira Filho, tôdas as demais autoridades do Município e o público, em geral, agiram com a melhor boa vontade para o completo êxito da importante mostra, início, não há dúvida de uma série de outras grandes Exposições Pecuárias em Maringã.

A Exposição realizou-se entre 6 e 10 de Maio. Fol vi-

A Exposição realizou-se entre 6 e 10 de Maio. Foi visitada por cêrca de 15 mil pessoas, despertando atenção pelo elevado gabarito dos animais apresentados. No encerramento, o governador Ney Braga fêz-se representar pelo Presidente da Assembléia Legislativa, deputado Luiz Alberto Dalcanalle, que se fazia acompanhar do Cel. José Schleder, chefe da Casa Militar do Palácio Iguaçu, O prefeito João Paulino Vieira Filho leu decreto nomeando a Comis-

são Organizadora da II Exposição, que já deverá ser realizada em lugar definitivo. A Companhia Melhoramentos Norte do Parana já doou a área de 11 alqueires para a construção das instalações permanentes e o Chefe do Executivo Municipal encaminhou projeto estipulando a verba de 5 milhões de cruzeiros para fazer face às despesas da nova mostra.

CAMPEGES — Entre outros animais que conquistaram, merecidamente, os títulos de campeges, na La Exposição Pecuária de Maringá, destacaram-se; touros (de 11 meses) Hereford, importados do Rio Grande do Sul, de propriedade do dr. Flávio Guimarães Duarte; vaca "Roseira", raça Jersey, campeã de propriedade do dr. Rolando Campos Silva, touro "Escoyado" raça holandesa, branco e preto, de propriedade do sr. Fernando Bueno dos Santos; vaca "Uruguaiana", raça holandesa, branca e preto, de propriedade do sr. Fernando Bueno dos Santos; vaca "Uruguaiana", raça holandesa, branca e preto, de propriedade do sr. Fernando Bueno dos Santos; vaca "Uruguaiana", raça holandesa, branca e preto, de propriedade do sr. Hisses F. Guimarães; touro "Ricos", raça nolandesa, preto e branco, do mesmo proprietário: touro da raça Charolesa, menção honrosa, de propriedade do dr. João Paulino Vieira Filho; touro "Marreco" da raça Nelore e vaca "Boneca", da mesma raça, de propriedade do sr. Aivaro Godoy; vaca "Boneca", raça Caraca, de propriedade do sr. Arnold Boll Netto; touro "Maxixe", da mesma raça e do mesmo proprietário; animais sagrados, importados da Ind" pelo sr. Celso Garcia Cid; animais da raça Gyr: "Minai te", "Sevilha" e conjunto Gyr: "Anabé", "Paloma" e "Cambraia", de propriedade do dr. Saulo du Val Esteves de Almeida, Outros animais: égua "Flórida", manga-larga, de propriedade do dr. Saulo du Val Esteves; cavalo "Conhaque", manga-larga, de propriedade do dr. Saulo du Val Esteves; cavalo "Conhaque", manga-larga, de propriedade do dr. Giovani Lorenzo Ridolfi; égua "Caçula" manga-larga e filha "Adonaide", do mesmo proprietário; conjunto da raça Poney, de Norman Prochet: "Tostão", "Pipoca" e "Peteca". Entre os suinos: porcos da raça Pinu: "Aliança" e "Adôrno", da raça "Junqueira Tatui", porca "América", mesma raça, da Fazenda Ceita Coré, tudo de propriedade do sr. Fernando Bueno dos Santos; porco "Banambi", raça Duroc

Jersey, da Granja N. S. Aparecida; bovinos da raca Charolesa, de prepriedade do sr. José Hugo Celidôneo; "Charuto", "Charwe", "Chambord" e "Charles" e conjunto,

"VARIEDADE EXCELENTE" — Presente à 1 a Exposição Pecuária de Maringá e veterano conhecedor de tudo o que diz respeito à pecuária, o jornalista Waldomiro Sitrângulo, representante da "Revista dos Criadores", órgão oficial da Sociedade dos Criadores de Bovinos do Estado de S. Paulo, interpelado a respeito da importante mostra, opinou:

— "Pela apresentação dos animais, considero excelente a Exposição, pela variedade: por exemplo, animais "Hereford" e "Charolês", trazidos do Rio Grande do Sul e o gado importado da India pelo sr. Celso Garcia Cid, das raças Guzerá, Gyr e Nelore (primeiro e último animais considerados sagrados na India)."

"OTIMA ORGANIZAÇÃO" — Seriamente enférmo e a poucos minutos de sua partida, de automóvel, de regresso a Curitiba, o dr. José Quirino dos Santos, diretor do Departamento de Produção Animal, da Secretaria de Agricultura, atendendo, todavia, com a sua característica gentileza, a uma solicitação da reportagem de "NP", assim se pronunciou, breve mas preciso, sobre a significação da 1.a Exposição Pecuária de Maringã:

— "Grande interêsse, não há dúvida, despertou a recente Exposição Pecuária, realizada em Maringá, sob o patrocinio da Associação Rural do importante Município, que primou por ótima organização, apresentando ao público, que a ela compareceu, de modo prático e sugestivo, o muito que aquela região tem realizado no campo das atividades pecuárias e que, certamente, muito influirá, em futuro próximo, em um maior aperfeiçoamento da nossa produção, nêsse setor, da zona rural".

SA PARTICIPOU — É de se destacar, aliás, a participação direta da Secretaria de Agricultura do Estado na 1.a Exposição Pecuária de Maringá, Através do Departamento de Produção Animal, a importante pasta apresentou-se na grande mostra com 1 touro da raça Gyr — "Ouro Fino" — e 2 bezerros das raças Jersey e Holandesa, doados à Exposição e destinados a prêmios.

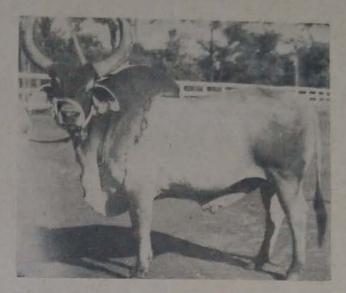
Para
Deputado
Estadual
REELEJA

HAROLDO LEON PERES

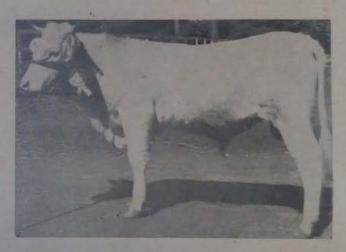


Serviços Fotográficos em Geral — Especialista em Reportagens — Casamentos — Batisados — Foto-montagem e Colorido a Óleo

RUA SERGIPE, 454 - Fone, 1978 - LONDRINA - PR



Parev-Guzerá, animal sagrado da Índia, importação do criador Celso Garcia Cid. categoria impar na raça.



«Chocalho», premiado animal, pertencente ao sr. João Paulino Vieira Filho.



«Uruguaiana», campeā da raça Holandeza, propriedade do fazendeiro Ulisses Ferreira Guimarães.

Gado bovino

FATORES PREDISPONENTES — Sendo o bovino uma fonte de renda e sua criação considerada uma indústria, sua saúde deve sempre merecer a atenção do criador, interessado direto na maior produtividade do rebanho.

Sabemos que os bovinos, como os outros animais domésticos, estão expostos a uma série de latôres que submetem o organismo a reações de várias naturezas.

Qualquer causa ou combinação de causas que produzam enfraquecimento da saúde ou das condições gerais do animal, devem ser consideradas como agentes de tensão orgânica. Todo criador deve reconhecer essas causas e tomar providências apropriadas para reduzir ou eliminar as perdas resultantes dêsses fatôres, entre os quais podemos citar as mudanças de temperatura, chuvas repentinas, ventos frios, castração, marcação, descorna, desmama, restriamento, mudança de alimentação, pasto novo, vacinação, lesões, manejo violento, longas caminhadas.

O TM-25, suplemento antibiótico à base de Terramicina e contendo minerais raros, provou ser não sòmente um fator de engorda rápida como também um notável preventivo contra essas causas predisponentes às doenças.

Assim, o uso do TM-25 tem se generalizado na época da sêca, na brotação do pasto, nos 15 dias antes dos embarques ou das «marchas» do gado em pé, nos 15 dias após a «chegada» dos bois às invernadas, em tôdas as ocasiões em que houver mudança brusca de clima e de pastagens, nos 20 dias que se sequem à desmama dos bezerros, a-fim de promover rápida recuperação e adaptação do rúmen e consequente diminuição da perda de pêso, além da prevenção aos cursos, pneumonia e anaplasmose, que geralmente aparecem nessa fase delicada da vida dos bezerros.

A administração do TM-25 no sal (apenas l grama e meia por dia e por cabeça) é tão fácil e econômica que seu emprêgo está se generalizando ràpidamente entre os criadores previdentes.

Recentemente, o «Correio da Manhã», do Rio de Janeiro (22/4/62) divulgou uma entrevista do Dr. Eduardo Duvivier, criador dos afamados Nelores «Santa Aminta», em que êsse ilustre criador de Zebu. entre outras considerações, afirmou:

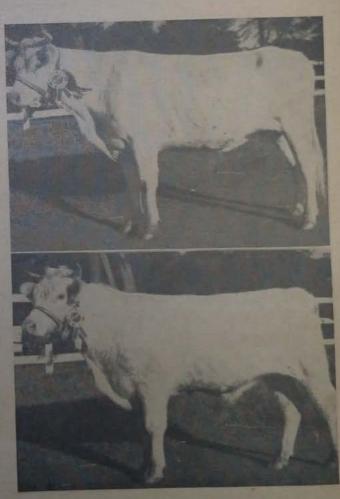
"Deve-se divulgar os efeitos benéficos do TM-25. Uso-o em todo o meu gado, sempre com bons resultados».

Tudo isso confirma os resultados de estudos efetuados no Brasil e nos Estados Unidos, atestando a alta eficiência dêsse produto, comprovando-se que o gado bovino tratado convenientemente com o TM-25 aumenta, em média, 2 arrobas por cabeça.

Consessessessessessessessessessessesses



O belo exemplar «Minarete», campeão da raça Gyr, propriedade do criador Saulo do Val E. de Almeida.



«Charuto» e «Chave», casal «Charolês» campeão, propriedade do criador José Hugo Celidônio.





«Boneca» e «Maxixe», campeãs da raça «Mocha Nacional», belos espécimes pertencentes ao fazendeiro Arnoldo Bulle Neto.

«Ranch Armour», campeā-júnior raça Hereford, propriedade do Flávio Guimarães Duarte,

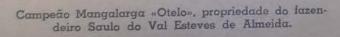




"Adômo", campeão da raça Junqueira-Tatui, propriedade do criador Fernando Bueno dos Santos.

«Banambi», campeão da raça Duroc-Jersey, criação da granja N. S. Aparecida.







Tamanho não é documento. «Tostão», «Pipoca» e «Peteca», conjunto da raça «poney», do criador Norman Prochet.



A Transparaná S. A. fêz-se presente, decorando com motivos promocionais o recinto da Exposição, saudando e cumprimentando participantes e organizadores. A poderosa firma, pelos produtos que representa, vincula-se profundamente à agricultura e à pecuária.



A beleza de Elzinha Rocha disse «Presente!» à Exposição. Aqui o brôto aparece ao lado de «Peteca», pôney de propriedade do criador Norman Prochet.



«Uruguaiana», campea da raça Holandeza, de propriedade do sr. Ulisses Ferreira Guimarães, mereceu uma taça que é entregue àquête criador pelo Bispo de Mariagã. D. Jaime Luiz Coelho.



«Namorade Flory», propriedede de triador Norman Prochet. O belo exemples mongelarga é eleservado Grande Campello Nacionals, lende quahe o titulo em Belo Horizonte e São Paulo (Agua Branca) em 1950 e em Perio Alegra, em 1951. Apresentou-se em Maringa shors concesso, pois não baria competidar para ête.



O dr. Augusto Pinto Pereira, presidente da Sociedade Hipica de Maringá, entrega ao criador Norman Prochet o troféu a que fêz jus durante a Exposição.



O dr. Herman Moraes Barros faz entrega ao representante do sr. Américo Ugolini do troféu obtido por aquêle eriador londrinense.



Outra prestigiosa firma, a GEOPEC, compareceu à Exposição apresentando tratores, máquinas e implementos agrícolas, adubos, etc., de sua linha de produtos para lavoura e pecuária, Sediada em Jacarêzinho, a GEO-PEC instalou filial em Maringá, sob a direção de Jorge Celidônio, à rua Joubert de Carvalho, n. 270 - fone 2788.



O Prefeito João Paulino Vieira Filho, grande entusiasta da pecuaria, estabelece contacto apreciativo com «Ouro Fino», reprodutor de propriedade do Estado.



Grupo de juizes e pecuaristas formado durante os trabalhos



O sr. Aluizio Gomes Carneiro entrega o prêmio ao criador Flávio Guimarães Duarte, ganho por «Ranch Armour». Apa-rece, ainda, o sr. Waldemar da Silveira, membro da Co-missão Organizadora da Exposição.



Os criadores Norman Prochet, Olavo Godol, Alvaro Godol, Américo Ugolini; o Bispo D. Jaime Luiz Coelho e juizes da competição, formados antes da entrega dos prêmios.

Aqui Eu Nasci

IVENS LAGOANO PACHECO

Hoje a minha cidade comemora 15 anos. A conheço desde 1951. Portanto, há quase 11 anos. Aquí cheguei trazendo no bôlso uma carteira de jorna-

lista, com Cr\$ 15,00 e nenhuma esperança. Não acreditava em mais nada. O calor humano para mim era um mito. E a sinceridade uma inverdade.

Maringá devolveu-me tudo isto. Inclusive o direito de ser feliz. Aqui comecci trabalhando na imprensa. Vendendo e entregando «O Jornai» na rua. Fazendo rádio a todo momento. Lutando, no coméço, por desespêro. Logo depois com um risco de interêsse. Mais tarde com um pouco de vontade. Adiante com resquicios de esperança. Dali a pouco com mais alma.

Não tardou a que eu tivesse entusiasmo. Quando eu vi, meu coração funcionava a todo vapor. Era Maringá que me havia sequestrado. Conquistado e dominado.

Meus filhos nasceram. Meus amigos são daqui. Meus inimigos também.

Meus cabelos foram ficando brancos em Maringá. E meu pé de meia é feito aqui. Ganho, gasto, perco ou não, em Maringá. Vivo, respiro, admiro, sofro, divirto-me, em Maringá. Quero, quero, como ninguém pode querer a Maringá. Tudo para mim, se fixa em têrmos claros, vivos, coloridos, de Maringá. Devo, enfim. à gente desta terra, o direito de andar de cabeça erguida.

No meu trabalho tenho uma equipe de escol, desta

Há 11 anos, quando aqui cheguel, não tinha nada disso. Há 11 anos, quando aqui cheguei, não tinha nada disso. Só desconfiança com o mundo. Incerteza e desespêro. Vontade de não ter vontade. Desejo de não ter desejo. Honestamente, até maldade. Porque eu pensava que o mundo tinha se voltado contra mim. Um dia, até de Deus, pensei mal. Éle devolveu-me o insulto, permitindo que hoje eu seja o que sou. Não melhor do que antes. Menos arestado, digamos. Polido e reconhecido pela bondade humana. Pelo que Ele me deu. Pelo bem que Ele me fêz. Olhando a vida sob um prisma diferente daquêle que aqui me trouxe o vento da adversidade.

Hoje a minha cidade comemora 15 anos. Sim. Minha. Porque, mesmo nos meus 50 anos eu nasci aqui.

Não só nasce alguém, quando vem do ventre sagrado de uma, mãe. A gente também nasce quando se encontra novamente. Na ocasião que sente o sentido real da vida, através da própria vida.

Maringá devolveu-me esse direito. De viver como eu quero, como eu gosto, como eu sou. Deu-me o máximo que um homem como eu pode desejar e pedir: tranquilidade e segurança para enfrentar a vida. Sempre trabalhando.

Eu nasci aqui e aqui é a minha terra. Por isso, é que hoje me encontro genuflexo dentro da minha humildade, dizendo à minha cidade o quanto cu a quero. Daí ao saudá-la no seu «debut», a minha emoção e meu respeito. A minha veneração pela sua gente, pelo seu trabalho, pela sua grandiosidade. E o meu devotamento pela terra que devolveu-me a mim mesmo.

Eu nasci aqui. E ergo nesta hora de júbilo intenso, uma única prece. Que é do coração e da minha alma: QUE DEUS TE ABENÇOE, TERRA QUERIDA!

WANDERLEY TERVIS

Participa aos amigos que é candidato a DEPUTADO ESTADUAL pelo Portido Democrata Cristão nas eleições de Outubro de 1962, e sentir-se-á honrado se receber o seu voto e de seus familiares.

Enderêço: AV. JOÃO GUALBERTO, 1836

INDICADOR DO COMÉRCIO DE MADEIRA NO PARANÁ

ARARUNA

SERRARIA BOM JESUS - Estrada Boindeira

ASTORGA

SERRARIA N. S. DO CARMO LTDA - R. Francisco Stiva, s/ -

CAMPO MOURAO

CIA, IND. GUARAPUAVINHA — AV. I. Pereira, 1085 — Fone, 1051.
FERRI, CAROLLO & CIA LTDA. — AV. I. Pereira, 1085 — Fone, 1085.
HILARIO BEZRUTCHK & CIA LTDA. — AV. Cap. I. Bandeira, 360 — Fone, 1089.
IND. COM. CULTURA MADEIRAS SGUARIO S. A. — AV. M. Camargo, 1709 — Fone, 1074.
IND. KOZAN LTDA. — AV. I. Pereira, 1801 — Fone, 1075.
IRMAOS PERDOCINI LTDA. — Estrada Pedreira, 870 — Fone, 1171.
IRMAOS PROMEINI — AV. I. Pereira, 983 — Fone, 1171.
IRMAOS TROMBINI — AV. I. Pereira, 983 — Fone, 1171.
MADEIPINHO — INDL. COML. LTDA. — AV. J. Oliveira, 570 — Fone, 1104.
MADEIREIRA CAMPO MOURÃO S. A. — Avenida Goio-Erê, 1948.
— Fone, 1103.
MADEIREIRA S. JOSÉ LTDA, — AV. Cap. I. Bandeira, 1012 — Fone, 1134.
SERRARIA SÃO SEBASTIÃO LTDA. — Rua Ceará, 948 — Fone, 1151.
TODIAS PINTO & CIA LTDA. — R. Goio-Erê, 1225 — Fone, 1137.
TROMBINI & CIA LTDA. — AV. I. Pereira, 1085 — Fone, 1085.

MARINGA

CAMPONES & CIA LTDA — Estrada Palsandú, s/n — Fone 1975.
F. SLAVIERO, FILHOS S. A.— Rua Rebouças, s/n — Fone 1942.
IRMAOS TODA LTDA — Rus Morangueira, s/n — Fone 1942.
IRMAOS TODA LTDA — Rus Morangueira, s/n — Fone 1942.

Zona Industrial — Caixa Postal, 420 — Fone 1841.
Zona Industrial — Caixa Postal, 420 — Fone 1841.
SERRARIA SANT ANA LTDA — Estrada Portal 1977.
Caixa Postal, 305.
SERRARIA SANTO ANTONIO — Estrada Borba Gato, s/n — Fone 1883.
SERRARIA SANTO ANTONIO — Estrada Borba Gato, s/n — Fone 1885.
SERRARIA SAO SEBASTIAO — Av das Indústrias, s/n — Fone 1885.
TROMBINI & CIA LTDA — Avenida das Indústrias, s/n — Fone 1825.

WALDEMIND & WEDNECK & CIA — Av des Indústrias s/n — Fone 1825.

WALDEMIRO WERNECK & CTA. — Av. das Indústrias, s/n — Fone 1195

ENGENHEIRO BELTRAO

SERRARIA SANTIAGO

M A L C (Municipio de Terra Isaa)

SERRARIA XINGO LTDA

NOVA ESPERANCA

SERRARIA GARCA - Lote no 204-A - Fone, 1177

PEABIRO

SERRARIA PAISSANDU

Camponês & Cia. Ltda.

MADEIRAS SERRADAS E BENEFICIADAS PARA IMEDIATA ENTREGA

> Estrada Campo Mourão Caixa Postal 92 - Telefone: 1875 MARINGÁ - Norte do Paraná



SOCIEDADE IMOBILIÁRIA NOROESTE PARANA LTDA.



SEDE AVENIDA HERVAL, 561 TELEFONE 1152 MARINGÁ

Bancos que Operam na Praça de Paranaguá

BANCO DA AMERICA S/A Frus 15 de Novembro nº 67

BANCO DA AMERICA DO SUL S/A Rus 15 de Novembro 10 61 Telefone: 675

BANCO DA BAHIA S/A Praça Fernando Amuro, esq. Av. Artur de Abreu — (Palácio de Café)

BANCO DO BRASIL S/A Telefones: Cont. 489 - Secção de Caté 272

BANCO BANDEIRANTES DO COMERCIO S/A Run 15 de Novembro nº 53 Telefone: 706

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A Rua Presciliano Correa Telefone: 407

BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE S PAULO S/A Praga Fernando Amaro Telefone: 711

BANCO COMERCIAL DO PARANA S/A

Rua Presclitano Correa nº 90 Telefone: 483

BANCO COMERCIO E INDESTRIA DE S. PAULO S/A

Rua Prescuiano Corrêa nº 101 Telefone: 599

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A

Rua 15 de Novembro Telefone 171

BANCO DE CURITIBA S/A

Praça Fernando Amaro Telefone 678

BANCO ITAC S/A

Rua Presciliano Carréa nº 15 Telefone: 536

BANCO DO ESTADO DO PARANA S/A

Praça Fernando Amaro Telefone 127

BANCO MERCANTIL INDUSTRIAL DO PARANA 8/A

ftim 15 de Novembro nº 20 Telefene: 205

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S/A Riia 15 de Novembro nº 18 Telefona: 650

BANCO NACIONAL DO COMERCIO S/A Rua Presciliano Corréa aº 56 Telefone 111

BANCO NACIONAL DO PARANA E SANTA CATARINA S/A Rus Faria

BANCO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A Itua 15 de Novembro nº 23 Telefone: 574

BANCO PROVINCIA DO RIO GRAN-DE DO SUL S/A Expediente Ed. Clube Republicano Telefone. 179

BANCO DE SÃO PAULO S/A

Rua 15 de Novembro nº 42 Telefone: 858

Indicador do Comércio de Casé no Paraná

PARANAGUÁ

ARMAZENS GERAIS

Armazéus Gerais Paranagua S A Margeni da Estrada de Ferro RV.P.S.C. Telegramas. "ARPA" — Fone 614 — Colza Postal 182

Armazéus Gerais Santa Cruz S A — Margeni de Estrada de Ferro RV.P.S.C. esquita run João Engênio — Telegramas. "SANTACRUZ" — Fone 721 — Caixa Postal 182

Armaséne Gerais Unibo Paulista S. A.—
Av. Governador Manoel Ribas, s/n.— Telegramas ARMAGERAL — Fone 176
— Caixa Postal, 85.

Armazens Gerais Riachuelo S. A. — Av. Go-vermalor Mannel Ribas, s/n. — Telegra-mas: "CAECO" — Fone: 645 — Caixa Pos-tal, 118.

Armazéns Gerais Nova Esperança S. A.—
Rua Professor Cleta, s/n.— (Rocio) — Tolegramas: "ARGENOVA" — Fone 870 —
Caixa Poetal, 28.

Armazéns Gersis São Vicente S. A.— Rua
Bauoseza do Serro Azul, 604 — Caixa Postal, 12 — Fones: 591 e 888 — Telegramas:
"SANVIC".

afestra Planalto de Armazêna Gerais S. A.

Av. Gabriel de Lara, s'n — Telegramas: "PLANALTO" — Fone 654 — Caixa

mass PLANALTO — Fone 654 — Caixa
Postal, 27
Confesbrar — Cla. de Armazéns Gerais —
Run Xavier da Silva, s/n — Fone; 941 —
Telegramas — COPFEEBRAZ — Matriz em
Curitiba: Praça Osério, 368, 149 andar,
Caixa Postal 2425 — Fune; 4-0833.
Conpanhis Sertaneja de Armazéns Gerais —
At. Gevernador Manoel Ribas, s/n — Telegramas: "SEETANEJA" — Fones: 132 e
699 — Caixa Postal, 76
Companhia Americana de Armazéns Gerais
— Av. Gabriel de Laira, s/n — Telegramas: "AMWARCO" — Fones: 113 e 233 —
Caixa Postal, 31
Companhia Tupy de Armazéns Gerais — Rua
Cel. José Lobo, s/n — Telegramas: "FERNAD — Fone: 365 — Caixa Postal, 159.
Companhia Tupy de Armazéns Gerais — Gerais — Margem da Estrada de Perro R V.P.S.C.
— Telegramas: "COPAG" — Fone: 702 —
Caixa Postal, 172
Companhia Ultramar de Armazéns Gerais —
Rua Barão do Amazonas, s/n — Telegra
mas: "ULTRAMAR" — Fone 539 — Caiza Postal, 20
Companhia de Armazéns Gerais de Paraná —
Av. Gabriel de Lara, s/n — Telegramas:
"ARGERAL" — Caixa Postal, 37 — Fone;
124.
Companhia de Armazéns Gerais do Paraná —
Av. Gabriel de Lara, s/n — Telegramas:
"ARGERAL" — Caixa Postal, 37 — Fone;
125.
Companhia de Armazéns Gerais Norte do Pa-

Companhia de Armazéna Gerais Norte do Pa-ratik Av Gov. Manoet Ribas, s/n — Telegramas: "CIANORTE" — Caixa Postal, 41 — Fones: 280 e 424. Companhia Prograsso de Armazéna Gerais — Av Governador Manoet Ribas, s/n — Te-legramas: "COMPRACIES" — Pose: 550 — Caixa Postal, 15.

mpanhia Comercial de Armaxéns Gerais Rua Francisco Machado, 101 — Telegra-mas ARMACIAL" — Fone: 599 — Caixa

Postal, 130 oupanitis Mercantil de Armazeus Gerals — Rua Camendador Correa Júnior, sen — Te-legitaluss, "MERCANTIL" — Fone 495 — Caixa Postal, 108

Caixa Fostal 108

Conquellia Conserso & Industria de Armazens Gerals — Fina Comendador Corréa Jupior, s'n — Telegramas "CONDUSTRIA"

cone 204 — Caixa Postal, 97.

Comparible Sal Erasil de Armazéns Gerais

— Bia Nestor Vitor, 955/1001 — Telegrapuas. 311 397ASIL — Fone. 369 — Caira Pictal, 232.

Fidelidado S. A. — Emprésa de Armazéns
Guaris — Ar. Cel. José Lobe, s'n — Telegramas. "PEPHENSAGEM" — Caixa Pos
legramas. "PEPHENSAGEM" — Caixa

Jusqu'ambo S. A.— Emprésa de Armazéns
Genie — Margem Auto-Estrada Paranagui-Curidia — Telegramas — JACARS —
Carra Mortal, 198 — Fone: 829
Maragueipe S. A. de Atmazéns Gerais —
Cestra de Camorcio do Café — Av. Artur
Abreu, 46 — 29 sudor — mins 1 e 2 —
Fone: 557

Fone: E82

Pocha S. A. Je Armazéns Gerais — Rua Mahoel Bonifacio, s/n. — Telegramas: "RO-CHA" — Caiza Postal 5 — Fone 428.

Companhia de Armazéns Gerais Trapiche Ypiranga — Rua 15 de Novembro, 36 — 2º garar (Escritório) — Armazéns Margem Estrada de Ferro R.V.P.S.C. — Telegramas: "ESTINGE" — Fone 761.

São José" — Cia de Armazéns Gerais — Margem da Anto Estrada — Caixa Postal, 221 — Telegramas: "SANJOSé" — Fone 407.

Companhia Agricultores de Armazéns Gerais — Rus 5 de Junho, a'n. — Caixa Pos-tal, 256 — Telegramas: "GUROVERDE" — Fone: 611.

Companhia Agricultores de Armazéns Gerais — Av. Cel. José Lobo, s/n — Caixa Pos-tal. 251 — Telegramas "AGRICULTORES" Fone: 229,

Pone: 229,

Comparinia Cacique de Armazéns Gerais —

Rua Monans, s/n — Caixa Postai, 257 —

Telegramas: "CACTQUE" — Fone: 328,

Comparinia Imperial de Armazéns Gérais —

Rua Conacineiro Corrêa, s/n — Caixa Postai, 256. — Felegramas: "IMPERIAL"

Fone: 856.

Tibagi — Cia. de Armazóns Gerais — Av.

Gov. Manoel Ribas, s/n — C. P., 147 — Fone: 270 — Telegramas: "COMTIBAGI —

Armazéns: Vila da Madeira: Matria em Curitibai Rua 15 de Novembro, 570 — C. P.,

2566 — Fone: 4-2436.

Cia. de Armanens Gernis da Lavoura do Pa-rana — Av. Marginal s/n — C. Postal, 262 — Fone: 617.

Armazenas, sin — C.P., 284 - Fone, 94; do Amazenas, sin — C.P., 284 - Fone, 94; — Telegramas, "ARCAPEL" - Filial: Av. Brasil, sin — Nova Esperança - PR

Cia, Mogiana de Armazéns Gerais — Auto Estrada, s/n — Fone: 468. Cafelàndia S. A. de Armazéns Gerais — Rua João Eugênio, 595 — Caixa Postal, 39 — Fone: 428.

Cia. Santo Antônio de Armazéns Gerais — Rua Faria Sebrinho, 61 — C.P., 24 — Te-lefone: 2011. Cia. Parunaense de Armazéns Gerais — Rua Fresciliano Corréa, 152 — C. Postal, 34 — Fone: 343,

Cia, Umurama de Armazéns Gerais — Av. Artur Abreu, 29 — 11.0 andar, conjs. 1 e 2 — Fone: 920.

— Fone: 920.

Armazóns (2010mbia S. A. — Av. Cel. José Lobo, s/n. — Fone: 452.

Cia. Floresta de Armazóns Gerais — Av. Artur Abreu, 29, 3º andar.

Cia. Bandeirantes de Armazóns Gerais — Auto Estrada, km. 3 — Fone: 946.

CORRETORES DE CAPE

CORRETORES DE CAPS

Archimedes Diniz — Rua 15 de Novembro, 35
Altos — Caixa Postai, 70 — Fone: 897.
Eurico E. O. Bruga — Rua Comendador Corrêa Junior, 364 — Caixa Postai, 152 —
Fone: 283 — Telegramas: "EUBRAGA"
Edison Nivio V. Braga — Rua Com. Corrêa Jr., 384 — C. P. 152 — Pone: 283 — Telegramas: "EUBRAGA"
Escritório Cunha — End. Paranagua; Av. Artur Abreu, 45 — Caixa Postai, 288 — Fone: 218 — Resid.; 900 — End. Santos: Palacio da Bólsa, 2º andar — Salo 3º Caixa Postai, 281 — Fóne: 28 — Fone: 218 — Resid.; 900 — End. Santos: Palacio da Bólsa, 2º andar — Salo 3º Caixa Postai, 281 — Fónes: 2-8193 e 2-3838 — Resid.; 4-3577 e 4-5106.

Escritório "Miraluz" — Corretagena de Café — Corretores: Raymundo Hata e Hugo Mizuta — Rua Postai, 283 — Fone: 335 — Telegramas: "MRALUZ".

Gebran Saad Gebran — Av. Artur de Abreu (Palácio do Café) 8º and. — Fone: 284 — Ceixa Postai, 289 — Fone: 335 — Telegramas: "ARRALUZ".

Gebran Saad Gebran — Av. Artur de Abreu (Palácio do Café) 8º and. — Fone: 284 — Fone: 385 — Fone: 387 — Fone: 384 — Caixa Postai, 299 — Fone: 385 — Telegramas: "EUBRAGA".

III 8. Costa — Trusessa 9 de Agôsto, 35 — Fone: 384 — Telegramas: "EUBRAGA".

III 8. Costa — Trusessa 9 de Agôsto, 37 — Fone: 385 — Telegramas: "Lictor-FEE"

Italo Picho — Rua Faria Sobrinho, 37 — Fone: 368 — Caixa Postai, 23 — Telegramas: "CAFEMAR".

Ney Pereira Neves — Rua Visconde de Nacar, 15 — Fone: 385 — Rua Visconde de Freitas Burbosa — Rua XV de Novembro, 28 — Fone: 367 — Caixa Postai, 252 — Telegramas: "CAFEMAR".

Oswaldo Alves Rodrigues — End, Paranaguai, Palácio do Café, 5º and., conj. 5 — Fone: 315 — Fone: 380 — Fone: 317 — Telegramas: "MELSON" — Caixa Postai, 150 — Fone: 317 — Fone: 318 — Fo

ALTO PARANA

Afonso Sguissardi S. A. — Com. Export. — Rua J. Anchieta, s/n. — Fone. 33.
Cafeeira Aliança Ltda. — Av. Ypiranga, s/n. — Fone. 51.
Cafeeira Dourados — Rua Mantiqueira, s/n. — Fone. 35.
Cafeeira Santa Rita. — Rua Princeza Izabel. 8/n. — Fone. 15.
Paulistanz Cafeeira Ltda. — Avenida Parana, s/n. — Fone. 52.

ARARUNA

Cafeeira Araruna Ltda (Honorato Vecchi) — Rua Joaquim Nabuco, s/n Cafeeira Céu Azul Ltda. (Nilo Bazzo) — Rua Joaquim Nabuco, s/n.

CRUZEIRO DO SUL

Mendes, Alves & Cla. Ltda. — Av. Gastão Vidigal, s/n. — Saida para São João do Calua. — Matriz, Santos. — Rua Visconde Vergueiro, 6. — Caixa Postal, 187. — Fone: 2-5513.

Cafeeira Silva Ramos Ltda. — Av. Sen. Sou-za Naves, s/n — (Salda para N. Esperança).

ENGENHEIRO BELTRÃO

Dionésio Baroni & Cia Ltda. — Av. Sete de Setembro, s/n. Maquina Santo Antônio — Otorino Paro — Av. Brasil, s/n.

Maquina Santa Maria — Mário Paro — Av. Brasil, s/n.

Maquina São João — Antônio Crema — Av. Sete de Setembro s/n.

FLORAI

Cafeeira Paranhos Ltda — Vila Juriti — Sócios Armando Nocchi, João Marcos Vi-eira, José Cassin e Antônio Ignês Gongora. Cafeeira Oswaido da Silva Ltda — Vila das Palmas — Prolongamento da Av Fagion — Sócios Oswaldo da Silva e Ailton Car-doso.

doso.

Cafceira Yoshida Lida — Rua Sete de Setembro — Sócios Katsuteru Yoshida e Miguel Yoshida — Máquimis Santo Antônio — Endereço Filial de Florai Vila das Palmas — Prolongamento da Avenida Fagion — Matriz de Maringá Avenida Maná, 1:0-115.

IVATUBA

Cafeeira Ivatuba Ltda. — Caixa Postal 294 (Maringa) (Muringa) Cafeeira N S das Graças — Irmãos Bregola — Av. Maringa

MANDAGUAÇÚ

M Å N D A G U A C U

Sociedade Cafeeira São Lázaro Ltda — Rua Castro Alves, s/n — Fone: 249.
Cafeeira Santa Mariana Ltda. — Rua Paraná, s/n — Fone: 249.

Maquina São José, Comércio Cercais Café Ltda — Av Munhoz da Rocha, s/n — Fone: 253.

Maquina Ouro Verde — Sociedade Comercial Mandaguaçu Ltda. — Av Munhoz da Rocha, s/n — Fone: 252.

Cafeeira São João Ltda. — Cafeeira São João — Av. Munhoz da Rocha, s/n — Fone: 258.

Sociedade Cafeeira São Sebastião Ltda. — Rua D. Pedro II, s/n — Fone: 257.

Cafeeira União Mandaguaçu Ltda. — Av. Munhoz da Rocha, s/n — Fone: 218.

Cafeeira Colûmbia Ltda. — Av. Munhoz da Rocha, s/n — Fone: 298.

Maquina da Lázoura Ltda. — Av. Munhoz da Rocha, s/n — Fone: 299.

Maquina da Lazoura Ltda. — Av. Munhoz da Rocha, s/n — Fone: 299.

Maquina da Café Paraná Ltda. — Património Guadiana.

Maquina São João — Pasimato S. A. Comércio, Indústria e Exportação — Rua Bahia, s/n — Fone: 238.

MANDAGUARI

Maquinas Donha — Rua Renê Taccata, a/n
— Fone 1121.
Comissăria e Exportadora Santa Fê S. A.—
Rua Plquiri, s/n.— Fone: 1172.
Este Asiâtico Comêrcio e Navegação Ltda.—
Rua Renê Taccola, 150.— Fone: 1650.
H. Dannemana & Cia. Ltda.— Rua Hambe,
s/n.— Fone: 1144.
Braziland Comercial & Agrícola S. A.— Rua
Plquiri, 1105.— Fone: 1670.
Nagadhima Yassumeio & Cia.— Rua Vital
Erasil, 403.— Fone: 1169.
Agrachima Ca. Ltda.— Rua Pedro H. s/n
— Fone: 1205.

MARIALVA

Cafeeira Marialva — Av. Cristovān Columbo, s/n — Fone: 159. Levy Mercantil Agricols e Imob. Ltda. (Ma-quina Santo António) — Rua Attilio Perri, 683 — Caixa Postal 423 — Fone: 137.

MARINGA

A Luzitana Ltda. — Av Carneiro Leão, 705 — Fones 1817 e 1681.
Anderson, Clayton & Cia, Ltda. — Rus Tuiuti, 1420 — Fones 1420.
Cafeeira Itápojis Ltda. — Av. das Indústrias, s/n — Fones 1883 — Caixa Postal, 705.
Cafeeira Maringaense S. A. — Rus Fernão Dias, s/n — Fones 940.
Cafeeira Mauía — Av. Mauá, 1880 — Fone 1998. Cafeeira Maus — Av. Maus, 1880 — Fone 1098.

Cafeeira Rocha Corréa Ltda. — Av. das Indústrias, 1269 — Fone, 1939.

Cafeeira Santa Cruz Ltda. — Av. Maus, 74 — Fone 1326.

Cafeeira Santo Antônio Ltda. — Av. Maus, 116 — Fones 1404 e 1832.

Cafeeira São Manoel Ltda. — Av. Carneiro Leão, 826-856 — Fone: 1083 — Caixa Postal, 764.

Comercial Drugotas Ltda. — Rua Guarani, s/n e Estrada Gusipó, s/n — Fone 1187.

Esteve Irmãos S. A. Com. Ind. — Av. Brasil, 4477 — Fones 1561 e 1545.

Fujiwara S. A. — Av. Carneiro Leão, 294 — Fone 1874.

Maquina São Francisco — Av. das Indústrias, s/n — Fone: 1125.

Máquina São Francisco — Av. das Indústrias, s/n — Fone: 1125.

ARMAZENS GERAIS CAPELINHA S. A.

CAPITAL Cr \$ 30 000.000,00



SERVIÇO EFICIENTE RAPIDO CAPACIDADE PARA 250 000 SACAS

Matriz:

Rua Barão do Amazonas, s/n. Caixa Postal, 284 - Fone, 942 End. Telegráfico: ARCAPEL

PARANAGUA

Filial:

Av. Brasil s/n - Nova Esperança Fone: 1058.

Anderson, Clayton & Cia. Lida. — Av. Cel. Jose Lobo. St. — Telegramas — ANDER-CLAY — Caixa Postal. 33 — Fone. 638.

American Coffee Corporation — Rua Barão. do Amazonas st. — Telegramas "AMCO-FEE" — Caixa Postal. 36 — Fone. 538.

Alberto Ferreira dos Santos & Cia. — Rua Prescitiano Correa. 165, 1v andar — Telegramas — ALFER — Fone. 592.

Caracito & Hasenauer Lida — Rua 15 de Novembro. 28, 1v andar — Telegramas — CAXY — Caixa Postal, 34 — Fone. 591.

Comércio e Indústria Cafecira Alta Paulista S. A. — "Cicap" — Rua 16 de Novembro. 36 (sobreloja) — Telegramas — CAY — Caixa Postal. 23 — Fone. 749.

Casa Exportadora Nauman Geep — (Paramá) — A — Rua Baroneza do Serro Azul. 604 — Telegramas — CAP — Caixa Postal. 12 — Fone. 591.

Exportadora de Café Lida — Rua 15 de Novembro. 45 — Altos — Telegramas — FRO-TA' — Caixa Postal. 195 — Fone. 877.

Felias Reis & Cia. Lida — Av. Governadora de Café Lida — Rua 15 de Novembro. 45 — Altos — Telegramas — FREREIT — Caixa Postal. 185 — Fone. 555.

Freitas Reis & Cia. Lida — Av. Governadora de Caixa Postal. 185 — Fone. 555.

Hard, Rand & Co. — Rua Desembargador

Proitas Reis & Cin. Ltda — Av. Governador Manoel Ribas, s/n — Telegramas "FRERET" — Caixa Postal, 162 — Fone 555.

Hard, Rand & Co. — Rua Desembargador Hugo Simas, 7 — Telegramas "HARDRAL" — Fone 589.

Jabout Exportadora do Paraná S. A. — Rua 15 de Novembro, 36, 2e andar — Telegramas: "Exportadora do Paraná S. A. — Rua 15 de Novembro, 36, 2e andar — Telegramas: "Expinge" — Fone 781.

J. C. P. Barros & Cia. Ltda — Rua Faria Sobrinho, 47 — Telegramas: "LYJUCA" — Fone 850.

Leon Israel, Agricola e Exportadora S. A. — Av. Gabriel de Lara, 247-248 — Telegramas: WINDELIB" — Fone 113.

Mc Faden & Cia. Ltda, — Av. Cel. José Lobo s/n — Telegramas: "MACFADE" — Caixa Postal, 22 — Fone 441.

Norton, Reis S. A. — Comissária e Exportadora — Av. Governador Manoel Ribas, 590 — Telegramas: "OTTO" — Fone 569.

Otto William Nissel & Cia. — Rua Dr. Leodelio 1968 — Telegramas: "OTTO" — Fone 829.

Parana Café Ltda. — Av. Governador Manoel Ribas, s/n — Telegramas: "PARANACAFE" — Caixa Postal, 15 — Fone 585.

Reynaldo Massi S. A. — Rua 15 de Novembro, 55 — Telegramas: "REIMASSI" — Fone 569.

Soc Exportadora e Importadora Sitoma Ltda. — Rua Desemburgador Hugo Simas, 7 — Fone 589.

S. A. Comercial E. Johnston — Av. Governador Manoel Ribas, s/n — Telegramas; 7 — Fone 589.

S. A. Comercial E. Johnston — Av. Governador Manoel Ribas, s/n — Telegramas; 7 — Fone 589.

S. A. Comercial E. Johnston — Av. Governador Manoel Ribas, s/n — Telegramas; 7 — Fone 589.

S. A. Comercial E. Johnston — Av. Governador Manoel Ribas, s/n — Telegramas; 7 — Fone 589.

S. A. Comercial E. Johnston — Av. Governador Manoel Ribas, s/n — Telegramas; 7 — Fone 589.

Sergio Paes de Barros — Comercio de Café S. A — Rua Faria Sobrinho, 47 — Telegramas; 7 — Fone 580.

ne: 175

Sergio Paes de Barros — Comercio de Café S. A. — Rus Faria Sobrinho, 47. — Telegramas: "SERCAP#" — Fone: 850.

Soc Exportadora Califórnia Ltda — Av. Gabriel de Lara, 247-249 — Telegramas: "SOCAL" e "CALSO" — Fone 113.

São Paulo Paraná S. A., Comissária e Exportadora — Rus Presciliano Corrêa, 15. —
Fone: 830 — Telegramas: "COFELAND";
Sampaio Neto & Cia. Ltda — Rus Faria
Sebrinho, 47. — Telegramas: "MAUREX"
— Fone: 850.

Yamaguchi & Cia Ltda — Rua Presciliano Corrèa, 105 — Telegramas; "YAMAGUGHI" — Caixa Postal, 203 — Pone; 642

CURITIBA

Blev, Canet S. A. — Comissária e Exporta-dora — Rua 15 de Novembro, 556, 3º an-dar — Telegramas: "BARAUJO" — Caixa Postal, 257 — Fone: 4-2245 — Em Parana-guá: enderêço, da Cia. Armazéns Gerais do Paraná.

Comissária e Exportadora Londrina Ltda.

Rua Dr. Muricy, 739, 4º andar — Telegramas: "NASHCLAUS" — Caixa Postal, 1163 — Fone 4-457 — Em Paranaguá: enderreço dos Armazêns Gerais Paranaguá. S. A.

derêço dos Armazéns Gerais Paranagua S. A.

Café Aivorada S. A. — Rua Dr. Muricy, 231
— Telegramas: "ALVORADA" — Caixa Postai, S. — Fone: 4-7822.

Cezar Albertotti & Cia. S. A. — Rua José Loureno, 133 — Caixa Postai, 2581 — Telegramas: "CESAROTTI" — Fone: 4-4164.
— Em Paranagua: enderêço da Cafeeira Planatto de Armazéns Gerais S. A.

Feliciano Guimarães & Cia. — Rua 15 de Novembro, 621 — 69 andar — Caixa Postai, 55 — Telegramas: "FELICIEN" — Fone: 4-4465 — Em Paranagua enderêço da Cia. Sertaneja de Armazéns Gorais Guarneri, Machado & Cia. — Rua 15 de Novembro, 266, 37 andar — Telegramas LEONORTE" — Caixa Postai, 1039.

Esmeralda Cia. de Armazéns Gerais — Praça Zacarlas, 80 — Edificio João Alfredo — 10º andar — Conjunto, 1008 — Caixa Postai, 125 — Fone: 4-4848.

Tibaji — Cia de Armazéns Gerais — Rua 15 de Novembro, 570 — 39 andar.

Maquina 25 de Julho — Estrada Borba Gato, 24 n. — Fône 1838

Parana Café S. A. — Av. Mauá, 2/0 — Fône: 1345.

Sceafé — Av. Mauá, 2/n — Fône: 1476.

Sceafé — Av. Mauá, 2/n — Fône: 1476.

Sceafé — Av. Mauá, 1536.

Sunuki & Cia, Ltda. — Av. Carneiro Leão, 348 — Fône: 1361.

Ueda & Cia Ltda — Av. Mauá, 2130 — Fône: 1134.

Volkart Irmãos Ltda. — Av. das Indústrias, 2/n — Fônes: 1221 e 1222.

Mercantil e Ind. Noroara S. A. — Av. Carneiro Leão, 708 — Fônes: 1484.

Volkart Irmãos Ltda. — Av. das Indústrias, 2/n — Fône: 1102.

Mercantil e Ind. Noroara S. A. — Av. Carneiro Leão, 708 — Fône: 1402.

Comórcio e Indústria Taguchi Ltda. — Estrada Marialva, 2/n — Fône: 1402.

Sociedade Councreial "Cercafé" Ltda. — Rua Fernão Dias, 3/n — Fône: 1414.

Maquina Santa Adelia — Tamura & Cia, Ltda. Av. Carneiro Leão, 902 — Caixa Postal, 962 — Fône: 1354 — Fône (residência) 2310.

Maquina São Jorge Ltda. — Av. Carneiro Leão, 970.

Cafeeira Mercantil "Iraa" Ltda. — Av. das Indústrias s/n — Caixa Postal 42 — Fônes: 2964 e 1968.

Moura, Barrionuevo S. A. — Av. Brasil, 2268 — Fônes: 1025 e 2629.

Cafeeira Germani S. A. — Av. Mauá, 1582 — Fône: 1878.

Comercial Indústrial Cispar Ltda. — Av. Pedro Taques s/n — Fône: 1427.

Cafe Palumbo Ltda. — Av. Mauá, 210 — Fône: 1476.

Cafeeira Fontes Ltda. — Av. Mauá, 210 — Fône: 1476.

Cafeeira Fontes Ltda. — Av. Mauá, 106 — Fône: 1040 e 1852.

Cafeeira Fontes Ltda. — Rua Caramuru, s/n — Fône: 1369.

Cafeeira São Benedito — Av. Carneiro Leão, s/n — Fône: 1510.

Cafeeira São Geraldo — Av. Mauá, 1154 — Fône: 1369.

Cafeeira São Geraldo — Av. Mauá, 1154 — Fône: 1369.

S/n — Fône: 1849 e 2349.

Comercial Mariga Cafe Ltda. — Av. Mauí, 372 — Fône: 1849.

Cafeeira São Geraldo — Av. Carneiro Leão, 1002. — Fône: 1849.

Cafeeira São Geraldo — Av. Carneiro Leão, 1002. — Fône: 1849.

Cafeeira São Geraldo — Av. Carneiro Leão, 1002. — Fône: 1849.

Cafeeira São Geraldo — Av. Carneiro Leão, 1001. — Fône: 2007.

Maringa Agroc-Passorii, Merc. Ind. S. A. — Fône: 1868.

Aviries Tavarses & Cia, Ltda. (Cafeeira Sta. 1968.

2488. Carlos Rossi — Rua Caramurú, 218 — Po-ne: 1868. Alvires Tavares & Cia, Ltda. (Cafeeira Sta. Branca) — Estrada Guaiapó — Saida para Marialva (DER) — Fone: 1716.

ARMAZENS GERAIS

Armazéns Gerais Colúmbia S. A. — R. Mon-levade, s/n — Fone: 1787. Armazéns Gerais Riachuelo S. A. — Av. Pedro Taques, s/n — Fone: 1403. Cha. de Armazéns Gerais Norte do Paraná.— CIANOETE — Av. São Paulo; s/n — Fone: CIANORTE — Av. São Paulo, s/a — Fore 2568.

Cia. Cristo Rei de Armazéns Gerais — Av. Pedro Taques, s/a — Fone: 1181.

Cia. Maringaense de Armazéns Gerais — Rua Fernão Días, 390 — Fone: 2114.

Cia. Propresso de Armazéns Gerais — Rua Fernão Días, s/a — Fone: 1915.

Cia. Tupy de Armazéns Gerais — Av. Bra
Ril. 4826 — Fone: 1364.

Cianorte — Cia. de Armazéns Gerais — Rua Pintanina, 197 — Fone: 2921.

Internmericana de Armazéns Gerais S. A. — Av. das Indústrias, s/a. — Fone: 2039.

NOVA ESPERANÇA

NOVA ESPERANÇA

"CICAP" — Com. e Ind. Cafeeira Alta Paulista S. A. — Av. Goyernador Bento Munhoz da Rocha Noto, s/n — Caixa Postal

245 — Fone: 1144.

Cafeeira Paranagua S. A. — Av. São Josó,
s/n — Caixa Postal, 263 — Fone: 1175.

Maquina Norceste — Wada & Cia, Lida —
Caixa Postal, 126 — Pone: 1119.

Cafeeira Santista — F. Florido & Cia, Lida,
— Av. São José, s/n — Caixa Postal, 252
— Fone: 1204.

Cafeeira Gancha — Rocha, Nascimento & Cia,
Lida — Av. São José, s/n — Fone: 1125.

Cafeeira Capelinha S. A. — Av. Brisil, s/n,
— Caixa Postal, 250 — Pones: 1058 e 1056.

Cafeeira N. S. Aparecida — Irmãos Tonal
Lida, — Rua Barão de Lucena — Caixa
Postal, 182.

Maquina Paulista — Cafeeira Olye Lida, —
Bal'a para Maringá, s/n — Caixa Postal 78
— Fone: 1153.

Cafeeira Santa Luzia — Simoni & Cia, Lida,
— Av. Brasil, s/n — Caixa Postal 291 —
Fone: 1179.

Cafeeira União Paulista Lida — Av. São
José, 444 — Caixa Postal 553 — Fone: 1153.

Maquina São Carlos — Afonse de Oliveira & Cla. — Av. Brasil, s/n. — Caixa Postal 154
Fone 1170.

Maquina Bandelrantes — Comercial Ponzilacqua S. A. — Rua, Júlia Wanderley, 118
Caixa Poetal 337 — Fones 1046 e 1174
Maquina São Paulo — A. Ymamoto & Cia.
Lida. — Rua Nhonhô M. Barroz, 52 —
Caixa Postal 62 — Fone. 1049.

PARANAVAI

PARANAVAI

Miguel Bufara — Avenida Distrito Federal, 8/n — Fone. 1995.
Cafeeira Capelinha S. A. — Avenida Distrito Federal, 8/n — Fone. 1163.
Cafeeira e Cer A. Alvisi — Avenida do Café, 8/n — Fone. 1368.
Cafeeira lguaçu S. A. — Avenida do Café, 8/n — Fone. 1817.
Cafeeira Paranavai Lida. — Avenida Parana, 8/n — Fone. 1183.
Cafeeira Paese — Avenida Distrito Federal, 8/n. — Fone. 1212.
Cicap — Avenida Distrito Federal, 8/n. — Fone. 1212.
Cicap — Avenida Distrito Federal, 8/n. — Fone. 1208.
Com. Ind. Cafeeira Ipiranga — Avenida Parana, 8/n — Fone. 1208.
Com. Ind. Cafeeira Ipiranga — Avenida Parana, 8/n — Fone. 1304.
Irmãos Dai Prá S. A. — Avenida Parana s/n — Fone. 1207.
Maquina Brasil — Avenida Distrito Federal, 8/n — Fone. 1357.
Maquina Jumar — Avenida Mandaguari, 8/n — Fone. 1119.
Maquina Paulista Lida. — Avenida Distrito Federal, 8/n — Fone. 1119.
Maquina Paulista Lida. — Avenida Distrito Federal, 8/n — Fone. 1119.
Maquina Paulista Lida. — Avenida Distrito Federal, 8/n — Fone. 1248.

Maquina São Paulo — Avenida Distrito Faderal, 783 — Fone: 1047. Rebeca Usina Rebeneficio e Catação de Café — Rua Golás, 316 — Fone: 1258.

PEABIRÚ

Cafeeira Brasilia Ltda. (Honorato Vecchi) — Fone: 59. Cafeeira Santa Tercza Ltda. — Rua Imbi-tuva, a/a. — Fone: 50.

SANTA MARIANA

Gavimar Café Ltda — Safda p/ Cornélio Pro-cópio — Caixa Postal, 182.

TERRA BOA

Cnfeeira Ouro Verde — Amadeu Rampazzo & Cin. Ltda. — Salda p/Engenheiro Bel-

& Cin. Lida. — Saida p/Engenheiro Bel-trão.

Maquina Brasilia — José de Alcântara No-vaes — Av. Napol. Moreira da Silva, s.n. Cafeeira Santa Monica — Nakatani & Cia. Lida. — Rua Londrina, s.n. Cafeeira N. S. Aparecida Lida. — Av. Brasil.

s/n. Anderson, Clayton & Cia. Ltda. — Av. Brasi,l

S/n. Comercial Terra Boa Lida. — Av. Brasil,

s/n.

Maquina Maringá — Suzuki & Cia, Lida —
Filial — Av. Brasil, s/n.

Cafeeira Santa Helena Lida. — João Martinelli — Rua Londrina, s/n.

Maquina São José Lida. — João Brugin —
R. Londrina.

Cafeeira São Luiz — Orlando Peraro — Av.

Brasil, s/n.



RUA COMENDADOR CORREA JUNIOR S/N. CAINA POSTAL, 106 — FONE: 791 — PARANAGUA — PARAA

Companhia OURO VERDE de Armazéns Gerais

MATRIZ: CURITIBA RUA ALFREDO BUFREN, 51 - 2° - Fone 4-4213 FILIAIS: PARANAGUA e SAO FRANCISCO DO SUL

CAPITAL: Cr\$ 30,000,000,00

ARWAZENS PROPRIOS - TELEFONE: 6H - CAIXA POSTAL, 256 END. TELEGR.: «OURO VERDE» - (Paranaguá)

Capacidade: Curitiba: 300.000 - Paranaguá: 250.000 - R. Feo. do Sul: 100.000



CAPITAL: Cr\$ 16.000.000,00

RUA PROFESSOR CLETO S/N — FONE 870 — C. POSTAL, 238 —
TEL.: «ARGENOVA — PARANAGUA — PARANA.
CAPACIDADE: 300.000 SACAS



CIA. TUPY DE ARMAZENS GERAIS

PARANAGUA — PARANA

FONE: GERENCIA: 887 — ESCRITORIO: 365

AV. CORONEL JOSÉ LOBO, 1913

END. TELEGRAF.: «FERMAL» - CAIXA POSTAL, 159

Diretivas mais Racionais no Plano Estadual de Educação



PROF. JUCUNDINO FURTADO Secretário de Educação e Cultura do Estado do Paraná

Acerca de fundamentais problemas do ensino, que dizem respeito, principalmente, ao Paraná e afetos, diretamente, como não poderia deixar de ser, à sua Secretaria, foi o titular da Educação e Cultura, Prof. Jucundino Furtado, procurado pela reportagem de "NP", para uma entrevista, que se reveste, em parte, de considerável interêsse para o professorado e classe estudantil do interior.

ADAPTAÇÃO — Respondendo ao nosso questionário, breve e objetivo, o ilustre titular, ao quesito inicial, — "Veio, efetivamente, de encontro aos interêsses do ensino, no Estado, a Lei de Diretrizes

e Bases?", — declarou:
— "A Lei de Diretrizes e Bases da Educação
Nacional representa o primeiro passo no sentido da
atualização do sistema educacional à realidade brasileira. Seu aspecto positivo decorre principalmente da capacidade legisferante atribuída aos Estados
no âmbito do ensino. Estamos fazendo uso desta

prerrogativa com o intuito de adaptar o sistema de ensino paranaense às peculiaridades regionais e, infundindo novo conteúdo aos currículos, transformálo num instrumento eficaz para a formação de profissionais de todos os níveis."

ORIENTAÇÃO DOS QUADROS DOCENTES — O segundo quesito — "Como pretende a Secretaria de Educação orientar e fiscalizar a rêde do Ensino Secundário no Estado, considerando-se que essa atribuição sempre estêve a cargo do Ministério de Educação e Cultura?" — foi assim respondido:

— "Concomitante à reorganização administrativa, que está sendo desenvolvida na Secretaria de Educação, está sendo esquematizada a atuação dos Inspetores de Ensino, prevendo-se a realização de cursos intensivos que terão por objetivo habilitá-los ao desempenho de suas tarefas. Isto porque suas atividades não se restringirão exclusivamente à fiscalização dos estabelecimentos públicos e particulares, mas abrangerão também a incumbência de orientar os quadros docentes, visando o maior rendimento do sistema educacional."

O QUE SERIA IDEAL — Um tanto extenso foi o terceiro quesito, assim formulado: "Não decorrerá uma certa deficiência, que se observa no ensino,
principalmente no interior, do problema do atraso de
pagamento do professorado, mal, aliás, que já vem
de anteriores administrações estaduais? Não será,
também, essa deficiência resultante, de modo fundamental, da ingerência de interêsses político-partidários, muitas vêzes, no problema do ensino? Em
São Paulo, Minas Gerais e outros Estados, por exemplo, a fim de que seja evitada a prejudicialissima interferência da política nêsse setor, os cargos de direção, no ensino, são providos por meio de concursos." Foi-nos fornecida, parceladamente, esta resposta:

— "O problema de pagamento do professorado foge, administrativamente, à alçada da Secretaria de Educação. Mas já está sendo concretamente solucionado, não mais representando óbice à eficiência do ensino ministrado no interior." — "A deficiência do ensino deve ser atribuída, antes de tudo, à carência de recursos materiais e humanos para o desenvolvimento de uma política educacional racional. A Secretaria de Educação, através do anteprojeto do Plano Estadual de Educação, está equacionando o problema com o propósito de criar uma sólida infraestrutura educacional." — "Os cargos de direção são, por sua própria natureza, cargos de confiança. Assim acontece tanto no sistema de ensino público, como na generalidade dos estabelecimentos particulares. Ideal seria que, a exemplo do que sucede

SEGUE

no ensino superior, fossem os diretores escolhidos pelas próprias bases das unidades de ensino, através de organização de listas tríplices. Para que isso seja exequivel, porém, faz-se necessária a aglutinação do corpo docente em tôrno duma consciência comum de seu papel, permitida pela existência de um mínimo de suportes institucionais. Só agora, entretanto, é que está sendo iniciado o empreendimento de criar quadros orgânicos e regulares em todos os estabelecimentos de ensino do Estado.'

UNIDADES ESCOLARES PRIORITARIAS -Perguntamos-lhe: "O que opina acêrca da exposição, feita à Assembléia Legislativa, pelo Governa-dor Ney Braga, em sua Mensagem Governamental, no tocante ao problema do ensino primário e ginasial, principalmente no que diz respeito a novas construções e instalações escolares?". Respondeunos o Prof. Jucundino da Silva Furtado:

"A nova política educacional do Estado inclui a luta pela superação do déficit escolar que atualmente se registra. Nossa orientação é a de proceder ao planejamento mais racional possível, com a escolha dos melhores fatôres de uso e a obtenção do máximo emprêgo das instalações e equipamentos existentes. A par disto, em coordenação com a Secretaria de Viação, já foi elaborado um plano

de emergência discriminando a construção de unidades escolares prioritárias. Pretendemos fixar diretivas mais racionais no Plano Estadual de Educação, ao mesmo tempo em que, usando de prerrogativa outorgada pela Lei de Diretrizes e Bases, criaremos organismo autónomo, estruturado juridicamente como Fundação, apto à recepção de recursos extra-orcamentários. Financiamentos para a construção de escolas serão conseguidos através da CODEPAR, por exemplo, além de outras entidades que poderão conceder os créditos necessários para aumentar a rêde escolar paranaense na proporção da demanda de matrículas.

BOA INICIATIVA - Solicitamos, afinal, ao Secretário de Educação e Cultura do Paraná sua opinião sôbre o que vem realizando nossa Revista, com o sentido precipuo de cooperação, quanto aos básicos problemas do ensino, em todos os seus graus, e à situação do professorado, no interior do Estado, através de nossa secção "ORIENTAÇÃO EDUCA-CIONAL". Assim se expressou o eminente titular:

— "A secção "Orientação Educacional", man-tida pela "Norte do Paraná em Revista", é uma iniciativa que merece encômios, pelo seu sentido de esclarecimento do professorado e difusão dos problemas do ensino."

MECA, Movimento de Ampla' Significação

Sob a responsabilidade da eminente educadora e historiadora professôra Cecília Maria Westphalen, que a tem como Presidente, está funcionando, com reconhe cida objetividade, dentro de suas especificas finalidades, n MECA — Mobilização Es-tadual Contra o Analfabetismo, Nossa Revista entrou em contacto com a referida titular, para uma entre-vista em tôrno dêsse admirável movimento de erradicação do analfabetismo, no

2 MILHOES DE ANAL-FABETOS — Numa entre-vista breve mas de senti-do objetivo, formulamos-lhe apenas cinco quesitos. Respondendo no inicial,

- "Conforme os dados do recenscamento de 1960, o Paraná possui cerca de 4 milhões e 200 mil habitan-

es. Segundo as nossas es-timaticas, aproximadamente 45,56% são analfabetos, isto é, cerca de dois milhões de paranaonses são analfabetos. Cal-culamos que haja um milhão de analfabetos só na região chamada Norte do Parana. É, pols, dos mais graves o pro-

"DIMINUIR SENSIVELMENTE" — Perguntamos-lhe "Pretende a MECA alfabetizar èstes dois milhões?" Res

"Esta não é a primeira campanha que ae lança no Parana contra o analiabetismo, urgindo, porém, que seja a ditima. A Secretaria de Educação e Caltura, conforme é do programa de seu titular, resolvendo o magno problema da escolarização de toda a população em idade escular e a MECA trabalhando ativamente junto aos analiabetos adultos, acreditamos poder senão erradicar completamente o anal-Tenengunenggapan kanggapan kanggapan kanggapan kanggapan kanggapan kanggapan kanggapan kanggapan kanggapan kang



Professôra Cecilla Maria Westphalen, presidente da MECA

fabetismo dentro de poucos anos, pelo menos diminuf-lo

RECEPTIVIDADE - à interpelação de como os paranaenses estão recebendo a MECA, disse a Professora Centlia Maria Westphaien:

- "Da melhor maneira possivel. A Mobilização tem encontrato solidariedade e apelo não sômente nos circulos educa-cionais, mas entre todos os paranaenses que desejam ver resolvido êste grave problema que entrava o desenvolvimen-to do nosso Estado, Necessário é, porém, que todos aquá-les que, de uma maneira ou outra, já tiveram conhecimen-to da MECA, divulguem os seus objetivos e encaminhem os analfabetos aos postos de alfabetização."

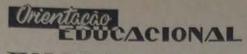
18 MIL ALUNOS — Perguntada quanto sos resultados práticos alcangados, até o momento, pela MECA, declarou:

— "Existe em funcionamento, atualmente, um grande nú-mero de cursos de alfabetização, sem nenhum ônus para o Estado, e uos quais estão totalizados, aproximadamente, 18 mil alunos. Os resultados mais positivos fazem-se zentir nos mil alunos. Os resultados mais positivos fazem-se zentir nos Municipios onde é maior o empenho das comissões locals. A Mobilização Estadual Centra o Analfabetismo tem sua zede nesta Capital (Curitiba), de onde atendemos, na medida do possível, tôdas as solleitações dos dirigentes das comissões regionals ou locals. Foi, por sua vez, instalado, a MECA, dia 25 de janeiro do corrente ano, pelo Governador do Estado, General Ney Braga. Apõs os trabalhos preliminores, quando foi traçado seu campo de ação, as atividades da MECA fiserani-se sentir a partir do mês de abril, quando foi iniciada a campanha de alfabetização pròpriamente dita."

COLABORAÇÃO — Fizemos-lhe, desdobrada, a última permunta: "De que maneira se pode colaborar com a MECA? E quais as principais dificuldades surgidas?", ao que a ilustre sufrevistada respondeu:

"Não remunerando ninguêm, a Mobilização Estadual — Não remunerando nincuém, a Mobilitação Estantual Contra o Analfabetismo, para atingir seu objetivo, pracisa da colaborda de todos os paramenesa. Esta colaboração podo ser eferecida para determinadas missões, como sejam.

181 — Professor voluntário: 191 — Recenseamento de analfabetos (391 — Pornecimento de locais para funcionamento de cursos de alfabetização, material escolar, etc. Atualmente, nossa mater dificuldade consiste em convencer o analfabeto da necessidade de aprender a ler e frequentar os nossos maneros.



ENSINO DOS NÚMEROS DECIMAIS

OBJETIVAÇÃO E CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM — TIPO E CONFECÇÃO DO MATERIAL ADOTADO _ MANEJO DO MATERIAL DIDÁTICO

PROFA. CLELIA TAVARES MARTINS

(Auxiliar Técnico de Ensino, do Centro da Estudos e Pesquisas da SEC)

Nenhum ensino será proveitoso sem a participação interessada, intelectiva e ativa do educando. Dai a aprendizagem ligar-se intimamente à motivação e à objetivação. A motivação tem por fim manter vivo o interesse pelo que se ensina. A obstivação tem por proposito dar apóio concreto ao pensamento infantil, ajudando-o a conceber as abstrações. Assim, motivado pelo interesse e apoiado na objetivação, o pensamento infantil chega, através da indução, a "redescoberta" do que se pretenda seja aprendido.

seja aprendido.

Toda vez que se ensina, deve-se, pois, ter presente os principios acima, Será assim para as diferentes disciplinas, da mesma forma que para a aritmética,

ENSINO DOS NÚMEROS DECIMAIS

Para o ensino dos números decimais, o interesse poderá ser Para o ensino dos números decimais, o interesse poderá ser despertado, levando-se o aluno a observar as notas escolares (5.5; 6.5; 9.5); as notações da moeda nacional (Cr\$ 25,50, Cr\$ 689,50); as notações do nosso sistema de medidas (2,5 7,5 kg; 35,5L), etc. Também o professor sublinhará o valor e a vantagem do aprendizado da matéria, lembrando: — o largo emprégo do número decimal na vida real: — o fato de os cálculos efetuados com números decimais serem semelhantes aos feitos com números inteiros, e não exigirem uma aprendizagem nova de operações, como é o caso das frações ordinárias.

O apõio ao pensamento infantil, no ensino dos números decimais, poderá ser dado atrayés de adequada obetivações, um dos câmais, poderá ser dado atrayés de adequada obetivações, um dos

cimais, poderá ser dado através de adequada obetivação, um dos

pontos do presente trabalho.

Relativamente à condução da aprendiagem, o reexame das frações ordinárias e decimais precederá ao trato da matéria a ensinar. Assim, partindo do conhecimento que o educando já deva ter de frações ordinárias, chegará o professor á noção de frações decimais e, desta, á noção de números decimais.

OBJETIVAÇÃO E CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM

Para objetivar o ensino a que ora nos propomos orientar, o professor irá servir-se de material didático especial, por nos organizado, e cuja manipulação levará fácilmente a conceitos que,

organizado, e cuja manipulação levara facilmente a conceitos que,
à criança, são difíceis de compreende-los abstratamente.

O material indicado permitiră ao escolar "redescobrir", numa situação de interesse, as noções de frações e de números decimais. Através de seu manejo, o educador conduzirá o ensino
da matéria, conforme observações como estas:

— Justificará a denominação "fração decimal", comparando os decimos, centésimos, milésimos, e mostrando a relação de-

cimal entre essas frações:

cimal chire essas frações:

— Assinalará que o conceito de fração decimal não difere do de fração ordinária dado que se convencionou chamar decimal aquela em que a unidade é dividida e subdividida, em partes, na razão de dez (1-10; 1-100; 1-1000, etc.):

— Passará da fração decimal aos números decimais, esclarecendo que se pode escrever os valôres daquela á semelhança dos números inteiros, cada 10 unidades de uma ordem forma uma unidade de ordem imediatamente superior, como néstes exemplos: 10 décimos = 1 inteiro; 10 centésimos = 1 dècimo etc.;

Observará que, para escrever os décimos, centesimos e milésimos, serão precisas uma, duas e três "casas decimats", escritas à direita do número inteiro, separadas dêste por uma virgula. Fará compreender que, si se contam décimos até 9 (10 decimos formam uma unidade imediatamente superior), é suficiente uma "casa decimal" para registrar os décimos; si se contam centesimos até 99, duas "casas decimais" são necessárias para escrever os centesimos; e que si se contam inlesimos até 99, são precisas três "casas decimais" para representar um gûmero de milésimos.

TIPO E CONFECÇÃO DO MATERIAL ADOTADO

O material adotado deve ser entreque pronto ao aluno, con-forme os cliches abaixo, ampliados para 25 cm. por 10 cm. Não podendo ser assim, então o professor pedirá aos alunos que, em

papel quadriculado (de caderno de aritmética), limitem e recor-tem uma superficie de 50 quadrinhos por 20. Esta figura servirá de base para a confecção dos demais retângulos necessários ao

ensino. 1.º — Um retăngulo, de igual tamanho, em papel sem pau-

 ta, que representará a unidade:
 2.º — Outro retângulo, que representará os décimos. Este se 2º — Outro retângulo, que representará os décimos. Este se obterá riscando fortemente quadros de 10 quadrinhos por 10, no retângulo em xadrês que serve de base. Colocando um papel sem pauta sóbre o modélo, copiar-será o desenho:

3º — Um retângulo, que representará os centêsimos. Este se fará dividindo cada décimo em 10 tiras, cada uma da largura dum quadrinho. Copiar-será do retângulo-base em papel sem pan-

ta, marcando os décimos com traços mais fortes.

— O retângulo-base, o de xadrês tomado para modêlo, servirá para representar os milêsimos.

MANEJO DO MATERIAL DIDATICO

No tocante ao manêjo do material didático, há a considerar: noções e escrita de números decimais, no ensino res-pectivamente dos décimos, centésimos e milésimos.

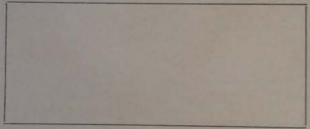


Fig. 1

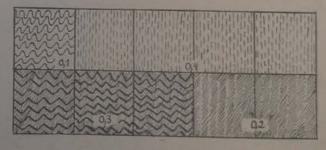


Fig. 2

ENSINO DOS DECIMOS - Ao tratar dos décimos, ENSTINO DOS INSCINOS — Ao tratar dos décimos, o professor apresentará o retángulo em branco como uma unidade, representando, por exemplo, uma barra de chocolate. Entregará, a cada criança, dois retángulos (unidades): um em branco e outro dividido em dez partes iguais.

NOÇOES — Mandará os alunos colocarem sóbre a carteira, horizontalmente em posição paralela, o material de que

dispõem.

Perguntară em quantas partes o segundo retângulo foi dividido, e como se chama cada uma dessas partes da unidade.

Pediră que, no canto superior esquerdo do papel dividido em decimos, pintem um décimo em azul, e, adiante, pintem quatro decimos em vermelho. Isso feito, perguntară:

— Quantos decimos ficaram coloridos?

— Cinco décimos que vem a ser de um inteiro?

— Que porção ficou sem colorir?

Prosseguindo, mandară pintarem, abaixo, três décimos em amarelo, para perguntar:

— Quantos décimos ficaram pintados?

— Quantos faltam para completar a unidade?

Pedirà que pintem os dois últimos décimos em verde e fara, depois as perguntas:

— Quantos décimos formam a unidade?

— Quantos décimos formam uma metade?

— Quantos décimos são necessário para formar duas

unidades

Quantos décimos são precisos para formar um in-teiro e um meio?
 Escrita — Relativamente aos décimos, isto é, ao ensi-

Escrita — Relativamente aos décimos, isto é, ao enst-no da escrita desses números decimais, cabe notar dois DOSSOS:

passos:

1º — escrita de décimos com parte inteira, em duas fases: objetivada e abstrata;

2º — escrita de décimos sem parte inteira.

No primeiro passo, objetivado, o educador irá servirse de três retângulos (três unidades ou inteiros); dois em branco e um dividido em décimos, Dêste último, destacará (com uma tesoura) um décimo, que com os retângulos em branco, mostrará aos alunos, para dizer que possui dois inteiros e um decimo Mostrará que após escrever o número inteiro, colocará à direita dêle uma virgula, para, em seguida, escrever os décimos Lembrará que, si se contam décimos até nove (10 décimos equivalem à unidade), é suficiente uma "casa decimal" para registrar os décimos.

Sempre recorrendo ao material didático indicado, fará outros exercícios, nos quais observará a equivalência nos

Sempre recoriendo ao material didático indicado, fará outros exercícios, nos quais observará a equivalência nos números decimais
Um inteiro e três décimos
Dois inteiros e quatro décimos
Três inteiros e seis décimos
Um inteiro e nove décimos
A seguir, passará à fase abstrata, isto é, em que ensinará sem objetivação exercícios assim
Doze inteiros e oito décimos
Doze inteiros e três décimos
Doze inteiros e três décimos
Noventa inteiros e cinco décimos
09,5 = 905 décimos
00 1/2.

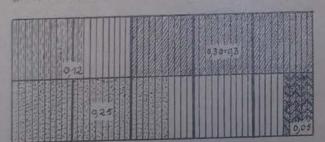
ou 90 1/2. As proprias crianças poderão ditar outros desses exercicios nos colegas.

Em prosseguimento, o professor passará à escrita de décimos sem parte inteira.

Fixadas as noções todas sobre décimos, mandará os alunos escreverem em cada secção colorida do retângulo dividide em décimos, os números decimais que essas mesmas

partes representam,

ENSINO DOS CENTESIMOS — Ao tratar dos centésimos, o professor entregará, a cada criança, dois retàngulos cada um dividido em cem partes iguais,





Mandara os alunos colocarem sobre a car-NOÇÕES — Mandará os atimos colocarem sobre a car-teira, horizontalmente em posição paralela, os retângulos de que dispõem.

Perguntará em quantas partes cada décimo de um dos retângulos foi dividido, e como se chama cada uma dessas partes da umidade.

Pedirá às crianças que, no canto superior esquerdo de um dêsses retângulos, pintem 12 centésimos em vermelho



Maria Tereza

Em construção no melhor ponto da cidade

O Edificio «Maria Tereza» é uma antevisão do que será Maringá dentro de mais uns poucos lustros, graças a assombrosa capacidade de trabalho que é característica da gente desta região. Porque Maringá é o Brasil crescendo no rumo do esplendente futuro de que ninguém mais duvida!





VENDAS E INFORMAÇÕES

LONDRINA

MARINGA

R. Sergipe, 843 - Sala 2 Fone, 1607 - Cx. P. 1499

R. Ruque de Caxias, 387 Sala 2 - Fone, 2329

RESTAURANTE ALDO



O ESTABELECIMENTO PREFERIDO PELA SOCIEDADE NO CORAÇÃO DA CIDADE

Apresenta completo serviço «à la carte» até às vinte e quatro horas - Aprimorada cozinha nacional e estrangeira



PRATOS DA SEMANA

3º feira — Dobradinha e mocoto

4º leira — Feijoada Completa

59 Jeira - Nhoque com Franço

AOS CUIDADOS DE COMPETENTES MESTRES

RUA NEO MARTINS, 2365 - FONE: 1946 MARINGA



e, no canto inferior esquerdo, 25 centésimos em roxo. Fara depois, com que, no canto superior direito, pintem 30 cen-tésimos em verde e, no último canto, 5 centésimos em ver-

depois, com que, no canto superior direito, pintem 30 centesimos em verde e, no último canto, 5 centesimos em vermelho.

Coloridos os retângulos, conforme as instruções acima, o professor irá servir-se desse material no ensino da escrita dos centesimos. O primeiro, no ensino da escrita com parte inteira; o segundo, para reforçar as noções dadas no ensino dos centesimos.

Escrita — Na escrita dos centesimos, o professor observará os seguintes passos:

1º — escrita de centesimos com parte inteira, em duas fases objetivada e abstrata;

2º — escrita de centesimos sem parte inteira.

No primeiro passo, objetivado, o educador irá servir-se de dois retângulos: um em branco e outro dividido em centesimos (o em que foram pintados 12, 25, 30 e 5 centesimos), Déste último, destacará (com uma tesoura) 12 centesimos que, com o primeiro retângulo em branco, mostrará aos alunos, para dizer que possui 1 inteiro e 12 centesimos. Dirá que, após o número inteiro, colocará uma virgula à direita, para, em seguida, escrever os centesimos. Lembrará que, si se contam centesimos até 99 (100 centesimos equivalem à unidade), são necessárias duas "casas decimais" para registrar os centesimos.

Sempre recorrendo ao material didático, fará a escrita dos números decimais correspondentes âs partes pintadas em verde, roxo e amarelo.

Continuando, passará à fase abstrata, em que as próprias crianças poderão ditar os exercícios aos colegas. Neste caso, serão escritos, por exemplo:

Doze inteiros e 47 centésimos 5,47;

Oito inteiros e 93 centésimos 5,47;

Oito inteiros e 93 centésimos 6,00 professor, ao escrever o número decimal correspondente às partes pintadas no retângulo, fará os alunos observarem que:

0,12 = 1 décimo e 2 centésimos, ou 21/2 décimos;

0,30 = 3 décimos;

0,50 = 5 centésimos ou 1/2 décimo.

No penúltimo exemplo, mostrará porque o zero final, à direita do número decimal, pode ser cortado. No último, a unada direita do número decimal, pode ser cortado. No último, a unada direita do número decimal, pode ser cortado. No último a u

0.05 — 5 centésimos, ou 1/2 decimo.

No penúltimo exemplo, mostrará porque o zero final, à direita do número decimal, pode ser cortado. No último, esclarecerá que, o zero é necessário para indicar a susência de valóres na "casa dos décimos".

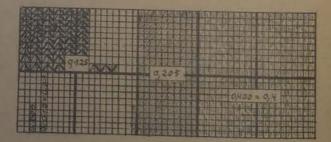
Tomando o retángulo em que foram pintados 50 centésimos em vermelho, o professor mandará escraverem na parte colorida o número decimal a ela correspondente. Reforçará tódas as noções dadas, levando as crianças a observarem que 0.50 é igual a 5 décimos, a 1/2 ou metade.

Aos alunos serão passados exercícios variados, para fizarem bem a correspondência entre as "casas decimais", e se habituarem a eliminar os zero finais.

Retidas as noções ministradas sobre centésimos, o edu-

Retidas as noções ministradas sõbre centêsimos, o edu-cador mandará as crianças escreverem, em cada secção co-lorida dos retângulos divididos em centêsimos, os núme-ros decimais que essas mesmas partes representam. (Figs.

ENSINO DOS MILESIMOS — No ensino des milésimos, o professor entregará, a cada criança, um retângulo dividido em mil partes iguals, (Fig. 5).



NOÇÕES — Ao tratar desses números decimais, procederá de modo identico ao ensino dos centésimos. Mostrando e material indicado, em cada decimo se constitut de cem frações, o educador perguntierá aos alunos em quantas partes a unidade está dividida e como se chama cada uma dessas partes.

Em seguida, pedirá às criunças que, no canto superior esquerdo do retangulo, pintem 125 milesimos em azul, e, no canto inferior esquerdo 15 milesimos, sendo 10 em

Urientação DUCACIONAL

roxo e 5 em amarelo; nos cantos à direita, pintem 400 milésimos em vermelho, e, nos décimos do centro, 205 em

verde.

Feita a pintura, o professor passará ao ensino da escrita dos milésimos.

Escrita — No ensino da escrita dos milésimos, o educador adotará cuidados idénticos aos tidos no dos centésimos. Ensinará a escrita dos milésimos, a decomposição do número decimal e a equivalência de valôres, servindo-

de humero decimal e a equiviliancia de valores, servindo-se, para isso, do material didático especial. Levara os alunos a compreenderem que, si se contam milésimos até 999 (mil milésimos equivalem à unidade), são necessárias três "casas decimais" para registrar os mi-

lesimos. Na escrita dos milesímos sem parte inteira, o profes-sor, ao escrever o número decimal correspondente às par-tes coloridas no retangulo, fará as crianças observarem

0.125 = 1 décimo, 2 centésimos e 5 milésimos; 0,420 = 4 décimo; 2 centesimos e 5 m 0,400 = 4 décimos; 0,205 = 2 décimos e 5 milésimos; 0,010 = 1 centésimo; 0,005 = 5 milésimos, ou 1/2 centésimo.

Passará exercícios variados aos alunos, para se habi-tuarem a eliminar os zero finais nos números decimais, e treinarem a usar zeros para indicar a ausência de valores em algumas "casas decimais".

em algumas "casas decimais".

Observará que é infinito o quanto de "casas decimais", isto é, que, além dos milésimos, há números com mais "casas" (décimos milésimos, centésimo milésimos, milionésimos, etc.), e que éstes números decimais são aplicados em notações de medidas infinitamente requenas como dimensão de peças minúsculas de aparelhos ou máquinas, de pêso e medida de micro-organismos, moléculas ou fitorios.

Observações finais — Ao concluimos o presente trabalho, cabem ainda aqui observações como estas:

1) — Para que o entensimento de hâmeiros decimais não se prenda apenas ao material indicado, o professor usará também outro material, de tamanho e forma diversos como fita, quadrado ou círculo de madeira, cubo, 2) — O material didático especial, por nos organizado e sugerido neste estudo, será útil, ainda, na comparação, ordenação e operação simples de números decimais.

3) — Quando do ensino, à classe, do Sistema Legal de Pêsos e Medidas, o professor associará esta matéria às noções de Números Decimais.

Escritório «LEX» Limitada

Aberturas, Registros e Encerramentos de Firmas -Contratos e Distratos - Aumento de Capital e Alteracões — Questões Fiscais, Civis, Comerciais e Trabalhistas — Cobranças e Execuções — Escrituras e Transferências — Recibos e Procurações — Fotocópias e Autenticações — Declarações de Impôsto de Renda e Defesas - Correspondências e Requerimentos em Geral - Cadastros e Investimentos Financeiros - Venda de Imóveis e Corretagens — Todo e Qualquer Serviço do Ramo

RUA DEPUTADO NEO MARTINS, 2390 - FONE 1344 CAIXA POSTAL 247 - MARINGA - PARANA

CONTABILIDADE E ADVOCACIA

FACA DO «LEX» SEU AMIGO E CONSELHEIRO



Para Deputado Federal

MARIO BRAGA RAMOS

LIDER CATOLICO:

Foi presidente da Congregação Mariana da Catédral, em Ponta Grossa. Foi presidente da Federação das Congregações Marianas da Diocese de Ponta Grossa.

VEREADOR:

Exerceu o cargo como supiente durante noventa dias Eleito, no pleito de 1959, com expressiva votação.

CIRURGIAO DENTISTA:

Foi presidente da Associação dos Cirurgiões Dentistas de Ponta Grossa. Professor na Faculdade Estadual de Farmacia e Odon-tologia de Ponta Grossa. Diretor da Faculdade Estadual de Odontologia de Ponta Grossa, por dois mandates consecutivos.

SECRETARIO DE ESTADO E NEGOCIOS DA EDUCAÇÃO E CULTURA DO PARANA:

Entre os incontáveis serviços prestados à educação, podem ser apontados; a realização do Concurse dos Mil Dias que veio fazer justiça à numerosa classe dos professores suplementaristas; o criação das Inspetorias Regionais de Ensino, sediadas no interior, em substituição às antigas delegaçãos; a regulamentação das boisas de estado a estudantes pobres.

O Regimento Interno dos Grupos Escolares; a autorização de funcionamiento para a Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Maringá.

a autorização de funcionamiento para a Faculdade Estadual de Filosofía, ciências e Letras de União da Vitoria; a criação do Ginásio de Aplicação da Faculdade Estadual de Filosofía, Ciências e Letras de Londrina; a autorização de funcionamento para os Cursos de Linguas Anglo-Germânicas da Faculdade Estadual de Filosofía, Ciências e Letras de Londrina; a instalação de funcionamento para os Cursos de Linguas Anglo-Germânicas da Faculdade Estadual de Filosofía, ciências de Fonda Grossa; a instalação de faculdade Estadual de Odonfológia de Londrina; a criação de numerosas grupos escolares, de ginásios, de cursos científices, de escolas normals, de exculsa técnicas de comércio; a metalação e regulimentação da MECA — Mobilização Estadual Contra o Analitabetismo, que já conta com mais de 30 mil analitabetos em processo de recuperação; o funcionamiento do Pavilhão de Artes Industriais, em Curitiba anexo ao Grupo Escolar "Republica Urugual"; o funcionamiento do Pavilhão de Artes Industriais, em Ponta Grossa, unexo ao Grupo Escolar "José Elias da Gração do Gloâsio Industrial de Ponta Grossa; o riação do Gloâsio Industrial de Ponta Grossa;

da Rocha": criação do Ginasio Industrial de Ponta Grossa; le Festival de Bandas, realizado em Ponta Grossa; outros numeroses cometimentos, que seria longo e difícil de enumerar.

de enumerar

Durante sua permanência na Secretaria de Educação e Cultura, grangeou o respeito e a amizade do magistório paranaense, cujos direitos sempre defendeu com vesmência.

O seu trabalho atingiria, pienamente, os objetivos coltimados não fora o convite do Governador Ney Braga para aproveitá-lo como candidato a deputado federal.

E com essa longa fólha de serviços prestados apalxonadamente, MARIO BRAGA RAMOS apresente-se ao Paranã, provando, sobejamente, que tem qualidades, energia e independência sufficientes para homar o seu mandato, case moreça o apóia dos seus coestaduanos.

Elegê-lo não será mais que permitir a continuidade da ação que vem desenvolvendo, ha vários anos, a favor da coletividade.

Não é um candidate improvisado, Tem passado positivo e concreto. Ajude a siegê-lo e os grandes beneficiados cerão VOCE e o seu ESTADO.

À

Luz

de

que

Princípios?

Ennio Monção Pires

[Da Associação Paranaense de Escritores] Há pouco mais de três lustros, exaustos, apavorados, sob o horror dos horrores, trazendo nos olhos e na alma quadros os mais sinistros, cenas impressionantemente brutais, os homens, em todos os quadrantes do mundo, emergiram de uma das mais bárbaras carnificinas guerreiras de todos os tempos. Quem, então, dos que, triturados, esmagados, na carne e no espírito, nos seus melhores, nos seus mais puros sentimentos, ao despertar daquele gigantesco e terrificante pesadelo, poderia supor que todos os povos, face àquela tremenda experiência apocalíptica, não triam, em imensa confraternização, num supremo anseio de tranquilidade, num augusto desejo de harmonia, de paz, de compreensão, possuir o mundo, desfrutar o clima, empolgar-se, arrebatar-se nos cenários pelos quais, precisamente em nome da liberdade e da dignidade da espécie humana, marcharam para refregas inomináveis, para embates fulminantes?

Transcorridas ainda não são três décadas daquele entrechocar de ódios, daquele danteano e cruentíssimo entrevero ideológico, — sêres humanos, como se não fôssem irmãos, a se destruírem sinistramente, tomados de uma insânia sem par, de inominável desvairamento. — e em tôdas as faces, em tôdas as almas de altos responsáveis pela vida, pela tranquilidade, pela segurança, pela felicidade (pelo menos isso é o que se deveria presumir) de milhões de criaturas, neste vasto mundo, o que se está vislumbrando, o que se está lendo, o que se tem nitidamente presente, são, já, tigrinos anseios, são hediondos desejos de novos e mais horrendos entrechoques. É a infinita fúria da bêsta, nas suas mais incriveis manifestações; é o terrificante babujar do monstro, na sua aterrorizante insaciabilidade; são as satânicas explosões dos mais bárbaros instintos — o que já está empolgando homens responsáveis pelos destinos de milhões de povos.

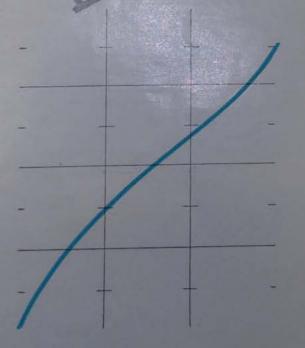
Pràticamente a humanidade ainda não está desperta do que de tenebroso lhe foi proporcionado pela ambição balofa e pela cretinissima vaidade de um Mussolini e pelos supremos acessos de histerismo de Adolf Hitler — um dos maiores e mais perigosos loucos já surgidos à lace da terra. A humanidade ainda bem não despertou daquela imensa noite de horrores — e já a pretendem lançar, os industriais do crime, em outra mais apavorante carnificina. Pretendem mesmo conduzi-la a uma completa destruição. Pretendem, em suma, afundá-la no cáos absoluto.

O que se viu, na última Grande Guerra, como em todos os outros conflitos, foi um digladiar de interêsses, os mais escusos, na opinião de uns: um digladiar de princípios, — êstes discutiveis, — opinaram e opinam outros.

E agora, à luz ou em nome de que principios, se pretende remergulhar os povos no sangue, no desespêro, no horror, na loucura, na destruição?



DO CIMENTO MARINGÁ



Ensaios de resistência à compressão efetuados diàriamente com o Cimento Portland MARINGÁ, apresentaram a seguinte média:

3 DIAS - 150 Kg/cm2

7 DIAS - 230 Kg/cm2

28 DIAS - 350 Kg/cm2

Inicio de pega - 2 horas e 30 min.

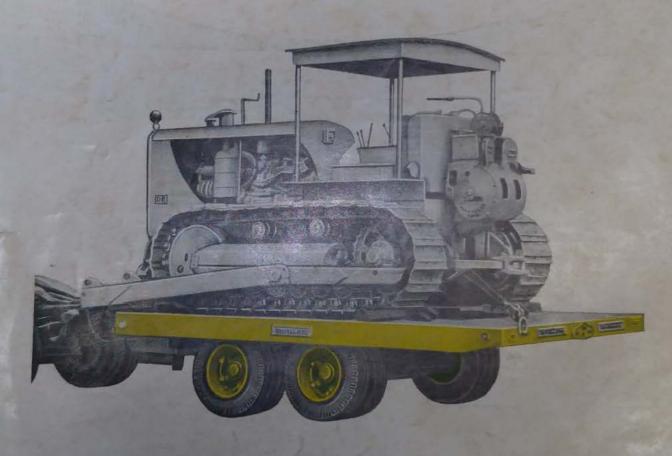
COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND

ESCRITÓRIO CENTRAL E VENDAS RUA SÃO BENTO, 329 - 9.º FONE: 33-3484 SÃO PAULO FABRICA ITAPEVA FONE: 3 SÃO PAULO



ECONOMIZE DINHEIRO transportando com

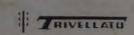
Reboque de plataforma inclinável. Operável por um só homem. PATENTE N. 402.124



- Tracionável por qualquer caminhão ou basculante.
- * Especialmente construido para o transporte de tratores, implementos, máquinas, e qualquer volume pesado ou indivisível.
- Facilidade e rapidez na carga e descarga.
- Único em seu gênero.









SÃO PAULO João Rudge, 282 52-1111

RIO DE JANEIRO BELO HORIZONTE

CURITIBA-